

Diário de Lisboa

Edição
da
noite

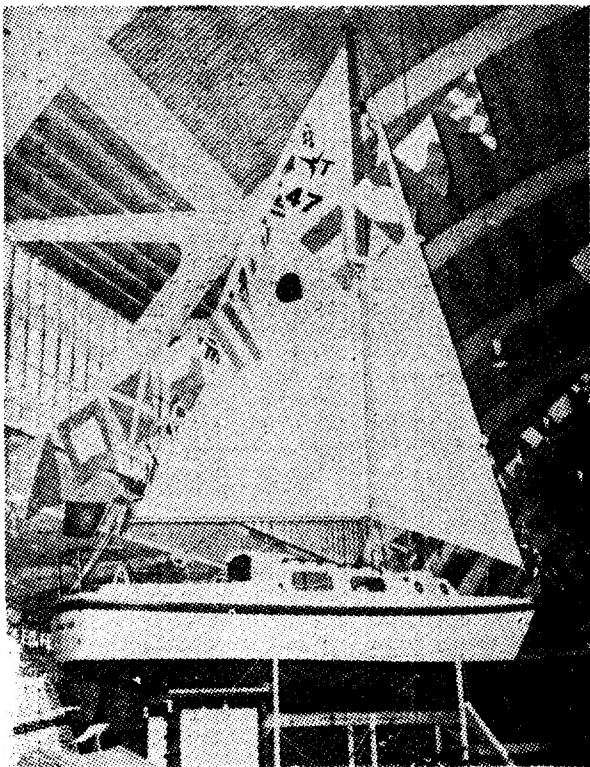
FUNDADOR: JOAQUIM MANSO
QUARTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1970

DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
N.º 16 954 ANO 49.º PREÇO 1\$50

ATENÇÃO

A MOSCA

PICA AOS SABADOS



Vinte e um países (a Grã-Bretanha á frente das representações estrangeiras) estão presentes no Salão Nauticampo IV que, amanhã, ás 16 horas, será inaugurado pelo Presidente da Republica. Patente ao publico até ao dia 15, a edição deste ano daquela iniciativa da Associação Industrial Portuguesa ocupa um espaço sensivelmente maior que o dos outros anos nas instalações da F. I. L., á Junqueira

(LER NA PAGINA CENTRAL)

56455 profissionais de escritório do distrito de Lisboa

Só 0,6% decidem dos destinos da classe

O Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa abrangia, em 31 de Dezembro último, 56 455 profissionais, dos quais apenas cerca de metade — mais concretamente 28 076 — são sócios. Ora, por disposição estatutária, apenas têm assento nas assembleias gerais do sindicato os membros das Comissões Directivas das Secções e um por cento dos sócios. Em consequência disto, só podem tomar parte nas assembleias 346 sócios, ou seja 0,6 por cento do total dos sindicalizados e 1,2 por cento dos sócios do sindicato.

Esta situação anómala é, porém, muito mais grave, segundo nos informa o antigo director do sindicato, sr. Dulcínio Calano Pereira, numa carta que nos enviou, e em que afirma a certa altura: «Mas se tivermos em consideração que as presenças nas últimas assembleias gerais não terão sido, em média, superiores a 60 — numa votação efectuada na última, em 30 de Janeiro, contámos 42 votantes! — verifi-

(Continua na página seguinte)



O SENADOR WILLIAM FULBRIGHT, para quem os Estados Unidos poderão ter de decidir brevemente se terão de se empenhar noutra guerra tipo Vietnam no Laos ou abandonar aquele país (Ler notícia na pág. 10)

ADIADA A REUNIÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA ACERCA DA RODÉSIA

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 4 — (R.) — Membros do Conselho de Segurança da O.N.U. efectuavam hoje, urgentemente, consultas sobre a proposta da Grã-Bretanha para que o organismo mundial condene «a proposta pretensão de um estatuto republicano» pela Rodésia e bloqueie o reconhecimento por qualquer Estado do «regime ilegal».

«Lord» Caradon, o principal delegado britânico, apresentou a minuta da moção poucas horas depois de fazer um pedido formal para uma sessão urgente do Conselho de 15 nações sobre a questão rodésiana. O presidente do Conselho, Joaquín Vallejo Arbelaez, da Colômbia, fixou a sessão para as 15 horas locais de hoje, mas decorrida uma hora um informador da delegação colombiana comunicou que a sessão fora adiada.

Acrescentou que a sessão não se poderia efectuar antes de sexta-feira.

Entretanto, o conselho ministerial da Organização de Unidade Africana concordou a noite passada em Addis-Abeba em dar instruções aos membros africanos do Conselho de Segurança para insistirem em exigências para que a Grã-Bretanha empregue a força a fim de «restaurar

a legalidade» na Rodésia, que declarou unilateralmente a independência da Grã-Bretanha em 11 de Novembro de 1965.

A Grã-Bretanha e a O. N. U. têm-se irritado com a recusa por parte dos Estados Unidos, França e

(Continua na última página)

32 PÁGINAS
VISADO
PELA CENSURA



GEORGE THOMSON, representante especial britânico para os assuntos europeus, conversa com Willy Brandt, chanceler da Alemanha Ocidental, que se encontra em Londres em visita oficial. Brandt, cujas conversações com Harold Wilson são consideradas um êxito, regressará esta noite a Bonn, depois de receber na Universidade de Oxford o grau honorário de doutor em Direito. (Ler na página 11)

URÂNIO PORTUGUÊS ABASTECERÁ CENTRAIS NUCLEARES ALEMÃS

No gabinete do presidente da Junta de Energia Nuclear, foi, esta manhã, assinado um contrato de cooperação entre aquela Junta e a empresa alemã Uranengesellschaft, de acordo com o qual, em regime de participação não societária de interesses, procederão á prospecção de urânio em Angola e Moçambique, num programa de quatro anos, abrangendo milhares de quilómetros em cada provincia.

No caso de a prospecção ter êxito, as associadas deverão estabelecer os necessários arranjos para proceder á exploração dos jazigos de minério de urânio, sendo o produto final repartido pelas associadas de acordo com as posições respectivas. O urânio que eventualmente venha a pertencer á Uranengesellschaft será utilizado de preferência para abastecimento de centrais nucleares na Alemanha.

O contrato foi assinado, ao

meio-dia, pelo presidente em exercício da Junta de Energia Nuclear, comandante Soelro de Brilo, e pelo dr. Kienlin, director da Uranengesellschaft (de Frankfurt). Presentes ao acto directores-gerais e de serviço da J. E. N., o eng.º Cabral Moncada, inspector-superior do Ministério do Ultramar, o dr. Adriano Carvalho, dos Negócios Económicos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e o

ÚLTIMAS NOTÍCIAS NA 2.ª PÁGINA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

WILLY BRANDT ESPERANÇADO EM ENCONTRAR-SE COM STOPH

LONDRES, 4 — (A. N. I.) — O chanceler Willy Brandt tem esperança de se encontrar com Willi Stoph, chefe do Governo da República Democrática Alemã, antes da Páscoa, segundo ele próprio revelou hoje aos jornalistas em Londres.

O chanceler alemão recusou-se a fazer comentário sobre o relatório que lhe foi ontem entregue pelo seu re-

presentante nas conversações preliminares para a sua visita a Berlim Leste. Ulrich Sahm, o qual veio propostadamente a Londres para se encontrar com Brandt.

«A única coisa que posso dizer é: recebi um relatório e ficaria muito surpreendido se não fizesse esta visita a Berlim Leste antes da Páscoa» — acrescentou o chanceler alemão na conferên-

cia de imprensa que hoje deu na embaixada da Alemanha em Londres.

CONVERSACOES EM MOSCOVO

MOSCOVO, 4 — (A. N. I.) — O secretário de Estado do Governo de Bonn, Egon Bahr, que ontem retomou as suas conversações com o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, André Gromyko, sobre a possibilidade de os dois países virem a negociar um tratado de renúncia mútua ao uso da força, está a preparar o relatório sobre o encontro de ontem.

Bahr recusou-se a fazer comentários sobre aquela reunião que se prolongou por três horas, mas revelou que não haviam discutido a visita de Gromyko a Berlim ou a proposta de Willy Stoph para se encontrar com Willy Brandt. Bahr declarou ainda que a próxima reunião se realizaria em data a combinar, ainda esta semana ou no princípio da próxima.

NOVA CRÍTICA DE GARAUDY AO KREMLIN

PARIS, 4 — (R.) — Roger Garaudy, o teórico marxista expulso no mês passado do comité central do Partido comunista francês por criticar a política soviética, renovou ontem a no te os seus ataques ao Kremlin.

Os destinos da Classe dos Profissionais de Escritório

(Continuação da pág. anterior)

camos que cada sócio representava 941 colegas, ou 468 sócios isto, parece-nos, diz o suficiente sobre a representatividade das assembleias e do grau da participação existente.»

Todos os sócios devem ter acesso à assembleia

Na referida carta, o sr. Calano Pereira, depois de fazer o «Diário de Lisboa» pela «constante atenção dada aos problemas dos trabalhadores», exprime o ponto de vista de que «não é aumentando a percentagem dos representantes eleitos para a assembleia de um para 5 por cento — o que significa que, a manter-se a taxa de absentismo actual, as assembleias gerais passariam a contar com umas 250 presenças — que se resolve alguma coisa».

Em sua opinião, «a única solução consiste em permitir que todos os sócios do Sindicato tenham acesso, como é de seu pleno direito, à assembleia geral.»

E o sr. Calano Pereira acentua:

«Se se quer, efectivamente, contrariar a desmobilização e o desinteresse dos sócios pela actividade sindical, não podemos impedir um direito, que é o da participação nas assembleias gerais.»

A revisão dos estatutos

Noutro passo da sua carta, o sr. Calano Pereira, ao lembrar a existência de

uma comissão de sócios constituída para estudar a revisão dos Estatutos do Sindicato, afirma ser de aproveitar o ensejo «para que da assembleia geral do Sindicato voltem a fazer parte todos os sócios e não apenas os membros das comissões directivas das secções e mais 1% dos sócios como agora sucede».

Este ponto de vista é defendido por outros associados do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa, como pode ver-se na reportagem que o nosso jornal publicou a 7 de Fevereiro último, em que os sócios Manuel Aquino e Domingos Laureano emitiram opinião semelhante sobre o problema.

Ainda a propósito deste assunto entramos em contacto com o sr. Américo da Silva Ramalho, membro da

comissão que está a estudar a remodelação dos Estatutos do Sindicato Nacional dos Profissionais de Escritório do Distrito de Lisboa. Aquele profissional disse-nos que, pessoalmente, entende também, trazer grandes inconvenientes a exiguidade de presenças nas assembleias gerais e confirmou-nos que a comissão a que pertence não deixará de procurar solucionar o assunto. Mas como a comissão não chegou ainda a esse ponto, não poderia, por enquanto, adiantar mais.

De qualquer modo as limitações impostas pelos actuais Estatutos daquele Sindicato levam justos reparos. Umas dezenas de sócios presentes nas assembleias gerais não podem, em boa lógica, decidir dos destinos de 56 mil profissionais de escritório!

Federação Regional dos Sindicatos

Efectuou-se a reunião ordinária do Conselho Geral da Federação Regional dos Sindicatos dos Empregados de Escritório do Sul e Ilhas Adjacentes, para apreciação e votação do relatório e contas respeitantes ao exercício de 1969.

Antes da reunião, houve uma troca de impressões informal entre os representantes dos Sindicatos federados e a direcção da Federação sobre assuntos considerados de mútuo interesse e de evidente actualidade.

Dentre eles destacam-se, despacho de ordenados mínimos, estatuto do pessoal ao serviço dos Organismos Corporativos, regulamentação do trabalho dos empregados de escritório em instituições de Previdência, discussão geral sobre convenções colectivas de trabalho em estudo e negociação, carteira profissional dos empregados de escritório, I e II Cursos de Contabilidade por Correspondência, actualização do Boletim «O Escritório», II Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais.

Depois desta troca de impressões que se caracterizou pelo vivo interesse demonstrado pela intervenção dos presentes, reuniu-se o conselho geral da Federação, presidido pelo sr. Jaime Franco.

Foi passada em revista a actualização do organismo durante o ano de 1969, tendo o sr. dr. Avaro Botão

—presidente da Direcção— dado expicação e respondido às diversas intervenções dos representantes dos sindicatos federados.

No final o Conselho Geral aprovou por unanimidade os votos propostos no relatório e contas e por aclamação um voto de louvor à direcção e à mesa do Conselho Geral pelo trabalho realizado no ano findo.

FOI ASSALTADA UMA PASTELARIA

Foi assaltada, por meio de chave falsa, a pastelaria «Relicários», na Rua Joaquim António de Aguiar, 35-A.

O proprietário, sr. Raul da Conceição Duarte, apresentou queixa na Polícia Judiciária, tendo afirmado que lhe furtaram várias garrafas de «whisky», maços de tabaco e 1660\$00 em dinheiro que se encontravam na caixa registadora do estabelecimento.

Necrologia

FALECIMENTOS

Alípio José Ferreira
Faleceu o sr. Alípio José Ferreira, de 77 anos, proprietário, natural de Alvalade. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 9 e 30 horas, da igreja de S. João de Deus para jazigo de família, no cemitério de Alvalade. As 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

Um surdo-mudo não é admissível na nossa época

No Hospital de S. José, o dr. Pinto e Melo apresentou, na reunião do núcleo de Lisboa da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e de Bronco-Esófago-logia, uma comunicação sobre o estudo da audição no recém-nascido e sua importância na recuperação da criança surda, trabalho que se nos afigura revestir-se do maior interesse.

Depois de descrever os métodos de estudo da audição no recém-nascido, praticamente desconhecidos em Portugal, o conferencista apresentou as conclusões do seu trabalho, nas quais afirma que, para uma política de luta contra a surdez, se impõe a despiagem sistemática dos «defeitos» auditivos nos recém-nascidos, a prática nas maternidades; despiagem sistemática dos «defeitos» auditivos nas crianças em idade escolar e remodelação dos métodos usados nos nossos institutos de recuperação de crianças surdas.

Segundo afirmou o dr. Pinto e Melo, desde que se começa a recuperação após o nascimento, 70 por cento das crianças surdas chegam à idade escolar em condições de frequentarem uma escola normal. As restantes 30 por cento inserirão em «escolas integradas» com aulas comuns (desenho, ginástica) e aulas separadas, o que conduz a uma progressiva recuperação e integração na sociedade.

O termo «surdo-mudo» é hoje inadmissível

Na parte final das suas conclusões, o conferencista afir-

mou que, na nossa época, não é admissível o termo «surdo-mudo». Dados os progressos tecnológicos, nenhum surdo será surdo, se for educado segundo as técnicas actuais. Considerou a necessidade de regulamentar em Portugal o comércio das próteses acústicas individuais e da criação de um instituto especializado onde se ponham em prática os métodos modernos ainda não utilizados entre nós: audiometria electro-encefalográfica e neuro-audiograma. Defendeu, ainda a criação de centros regionais de audição.

A PROSPECÇÃO DE URÂNIO NO ULTRAMAR PORTUGUÊS

—PRIMEIRO OBJECTIVO DO ACORDO ELABORADO ENTRE A JUNTA DE ENERGIA NUCLEAR E UMA EMPRESA ALEMÃ

(Continuação da pág. anterior)

presidente titular da Junta, general Kaulza de Arriaga, que se encontra temporariamente em Lisboa, e que foi expressamente saudado pelo seu substituto.

Ao uso da palavra, o comandante Soeiro de Brito começou por sublinhar que o presente acordo é «resultante de uma situação conjuntural favorável e de uma política orientada no sentido de bem a aproveitar». Descreveu, depois, a evolução do mercado do urânio, relacionando-o, nomeadamente, com o «desenvolvimento tecnológico recentemente verificado no domínio dos reactores industriais».

Acentuou, depois, que «a expansão lógica da actividade da Junta deverá ter lugar nas províncias ultramarinas, onde as probabilidades de serem descobertos importantes jazigos parecem elevadas...»

«Porém — prosseguiu — a exploração de tão vastas áreas dificilmente pode ser feita, de forma sistemática, contando apenas com os recursos orçamentais da Junta. Há que recorrer a outras fontes complementares de financiamento, nacionais ou estrangeiras com as quais se possa incrementar o ritmo da prospecção.»

ca traduziu-se por uma dupla acção:

«Primeira — a extensão dos serviços da J. E. N. ao Ultramar, que está em curso neste momento, tendo sido já criadas as necessárias direcções provinciais, em Angola e Moçambique. A sua acção principal, além da de coordenação e inspecção das actividades privadas, será a de valorizar, nos domínios das suas responsabilidades, os respectivos territórios».

«Segunda — a participação do sector privado no empreendimento, dada a maior facilidade com que poderá mobilizar os recursos financeiros necessários, em proporção à dimensão dos trabalhos que se antevêm».

Prospecção de urânio

O presidente da Junta de Energia Nuclear revelou, em seguida, que «está em estudo a formação de uma empresa mista, com a participação da Junta», que no Continente explorará «algumas minas de urânio e produção de concentrados», e no Ultramar «a prospecção de algumas áreas seleccionadas em Angola e Moçambique, onde as condições geológicas se apresentam mais favoráveis, o que poderá ser feito em regime de associação com outras empresas, quer nacionais, quer estrangeiras».

«O contrato da associação — continuou — que acaba de ser celebrado com a companhia alemã Urangesellschaft, e em que a Junta outorgou em nome da futura empresa, para a qual transferirá oportunamente a sua posição, nos termos do protocolo assinado, representa o primeiro resultado da política seguida.»

E, antes de terminar a agradecer o apoio e a «acção pessoal» do Presidente do Conselho e do ministro do Ultramar, o comandante Soeiro de Brito disse esperar que «esta associação justifique as esperanças nela depositadas».

Fins pacíficos

Por último falou o representante da empresa alemã, que agradeceu as amáveis palavras do presidente, acrescentando que considerava a assinatura daquele protocolo simultaneamente um ponto final e um ponto de partida.

Ponto final — esclareceu — na medida em que chegamos ao termo das negociações. Ponto de partida uma vez que as prospecções têm de começar a fazer-se muito brevemente.

A finalizar acentuou a utilidade do acordo agora celebrado, para o seu país, que se servirá da energia do urânio apenas para fins pacíficos.

VIDA POLITICA

Ministro do Interior

O sr. dr. Gonçalves Rapazote, titular da pasta do Interior, recebeu hoje, de manhã, os componentes da Oficina de Teatro da Universidade de Coimbra que partem brevemente para o Ultramar.

Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar, prof. Silva Cunha, trabalhou hoje, de manhã, com o novo governador de Cabo Verde e recebeu o deputado dr. David Lafina, o superior-geral da Sociedade Missiões da Portuguesa e o director da Federação Portuguesa de Futebol.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

ÉXITO! ÉXITO!!
ÚNICO EM LISBOA
MÚSICA TZIGANE
PELA ORQUESTRA
DE
MAURICE TOUBAS
TUTTI MUNDI
DRUGSTORE
VIVA ALGUNS MOMENTOS DE BELEZA COMO NOS
LOCAIS MAIS ELEGANTES DE BUDAPESTE, VIENA,
PARIS E DA VELHA RUSSIA
CHA DAS 17 AS 19 H. (Maiores de 6 anos) E NO JANTAR
DAS 21 H EM DIANTE (Maiores de 12 anos)
ENTRADA LIVRE E SELECIONADA
GARAGE PRIVATIVA
ACEITAM-SE MARCAÇÕES DE MESA PELO
TELEF 71 40 21 AV. ROMA, 48-B

ISRAEL DESAFIA O CANAL DO SUEZ

JERUSALÉM — Num último desafio israelita ao Canal do Suez o petróleo começou a correr num novo oleoduto de 42 polegadas (1,06 metros) que une Eilat, no golfo de Akaba, a Ashkelon, no Mediterrâneo.

Esta imensa conduta terá eventualmente uma capacidade de 60 milhões de toneladas por ano, ou seja, cerca de um terço da quantidade transportada pelos petroleiros que fazem a rota do Suez durante o seu último ano de funcionamento.

Não há indicações de que já se tenha carregado petróleo em Ashkelon: uma revista de petróleo anunciou isso, mas um jornalista que se deslocou logo a Ashkelon não viu quaisquer sinais que pudessem confirmar a informação.

Segundo consta, o fim da construção do oleoduto será celebrado por uma cerimónia oficial.

Julga saber-se que os incidentes incessantes ao longo do Canal do Suez fizeram abortar um projecto rival egípcio: o Consortium Européen (união de companhias inglesas, francesas, alemãs e italianas) encarregado de construir o pipeline egípcio nem chegou a poder fazer os levantamentos de terreno necessários.

O acabamento do novo oleoduto segue de duas semanas a chegada a Eilat do primeiro grande petro-

leiro israelita, Nivi, um navio tanque de 121 mil toneladas construído na Suécia para as linhas Zim. Ao Nivi devem seguir-se dois petroleiros de 250 mil toneladas cada, um já encomendados, e talvez ainda de três outros, cuja encomenda está em estudo.

Estes petroleiros fariam o vai-vém entre portos si-

raelitas em Eilat, cometi-da por homens-rãs egípcios suscitou uma certa inquietação quanto à segurança desse porto, que fica a menos de cinco quilómetros do porto jordano de Akaba.

O novo oleoduto vai juntar-se a uma pequena conduta que liga já Eilat a

raelitas de desenvolverem consideravelmente a exploração desses poços e dos do golfo do Suez, até que a sorte final dos territórios



O novo oleoduto entre Eilat e Ashkelon constitui um último desafio do Governo da sr.^a Golda Meir ao Canal do Suez

ocupados seja decidida por um acordo de paz.

O novo oleoduto israelita terá o mesmo diâmetro que o dos maiores actualmente em serviço. A sua construção foi acelerada pelo emprego de máquinas de terraplanagem especiais importadas dos E. U. A. O custo total deste oleoduto, de cerca de 250 quilómetros de comprimento, foi avaliado em 113 milhões de dólares (cerca de 3 205 700 contos).

Além dessa primeira alternativa ao Canal do Suez, os israelitas vão criar um serviço de transporte por camiões. Para já, a estrada entre Eilat e Ashdod foi melhorada para permitir a passagem de camiões que circulam a grande velocidade. Esta estrada já serve para o transporte de carga da Ásia e África de Leste com destino ao Sul da Europa e à Roménia.

Os israelitas não temem a reabertura do Canal do Suez porque o custo do trânsito do petróleo através do seu novo oleoduto deveria ser inferior ao dos petroleiros de menos de 65 000 toneladas, os únicos que podem passar pelo canal.

Por LOUIS FLEMING

(Exclusivo «The Los Angeles Times»-«D. L.»)

tados a Leste do Suez, pelo Mar Vermelho e Akaba alimentando o piqueline. Como a quantidade de petróleo assim encaminhado ultrapassará as necessidades de Israel, os israelitas estão convencidos de que poderão vendê-lo a preços competitivos no Sul da Europa. O preço desse petróleo será superior ao do encaminhado directamente do golfo Pérsico em superpetroleiros, mas há numerosos países do Sul da Europa que não estão preparados para receber superpetroleiros. Eilat é quase ideal para grandes petroleiros porque a costa aí é quase a pique.

No entanto, a recente sabotagem de quatro navios

Haifa. Por agora, Haifa continua a ser o principal centro israelita de refinação, com uma capacidade anual de 6 milhões de toneladas.

Uma nova refinaria de 3 milhões de toneladas ficará terminada dentro de cerca de três anos, em Asndod, a uns vinte quilómetros de Ashkelon.

Israel não devia anunciar o nome dos seus fornecedores de petróleo nem o dos seus clientes, para não os expor a represálias dos árabes.

Além dos seus próprios pequenos lençóis, Israel explora actualmente os poços do Sinal a leste de Suez. A Imprensa estrangeira comunicou a intenção dos is-

CAMILO

EX-COLABORADOR DE BOTAS & FINO, PARTICIPA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS QUE SE ENCONTRA ACTUALMENTE A CHEFIAR OS

LABORATÓRIOS FOTOGRÁFICOS

DA

CINE OBJECTIVA

AONDE AGUARDA AS V/ PREZADAS ORDENS.

AV. DUQUE DE LOULÉ, 105 - 4.º — (Elevador)

Companhia de Seguros Império Companhia de Seguros Sagres

S. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

É convocada a Assembleia Geral da Companhia de Seguros Império, S. A. R. L., para reunir, em sessão ordinária, no dia 23 de Março, às 11 horas e 30 minutos, em Lisboa, na Rua Garrett, 62, com a seguinte agenda:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas, e o Parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Ratificar as substituições feitas durante o ano, nos termos dos art.ºs 30.º e 33.º dos Estatutos.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1970

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Jorge Augusto Caetano da Silva José de Mello

S. A. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

É convocada a Assembleia Geral da Companhia de Seguros Sagres, S. A. R. L., para reunir, em sessão ordinária, no dia 23 de Março, às 12 horas, em Lisboa, na Rua Garrett, n.º 62, com a seguinte agenda:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas, e o Parecer do Conselho Fiscal;

2.º — Ratificar as substituições feitas durante o ano, nos termos do art.º 17.º dos Estatutos.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 1970

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Hugo Cabral Moncada

Nota
do dia

O MECANISMO CÍVICO

VOLTAMOS AO DISCURSO do prof. Marcello Caetano no congresso do que se chamou e já não chama «União Nacional». E voltamos à sua definição do que seja uma «associação cívica», não um partido, porque os partidos o diabo os levou. «E isso que significa?», perguntou o «leader» designado da nova formação para ele próprio dar a resposta: «Significa que nos esforçamos por chamar os Portugueses à consciência dos seus deveres de cidadãos. Significa que lhes queremos proporcionar o ensejo de participar na vida pública como cidadãos. Significa que pretendemos estabelecer um contacto permanente entre o Governo, a administração pública e a massa dos cidadãos».

Cada um destes pontos parece conter em si objectivo bastante para prender a atenção de todos os que sentem algum gosto em seguir os negócios públicos, algum sentido pela acção política, alguma devoção pela causa de todos, alguma ambição de intervir no que consideram que lhes diz respeito. Chamar os Portugueses à consciência dos seus deveres de cidadãos? Pois muito bem. Proporcionar-lhes o ensejo de participar na vida pública como cidadãos? Todos de acordo. Estabelecer o contacto entre o Governo, a administração pública e a massa de cidadãos? Onde é que está a dúvida? Pois parece, afinal, que todos estaríamos de acordo com tais finalidades.

Mas a diferença existe. A «Acção Nacional Popular», ex-«União Nacional», pretende, como afirmou o seu próprio presidente, estar em toda a parte, criar núcleos de base, captar adeptos, engrandecer-se pela adesão dos que, sensíveis à sua propaganda, descubram em si mesmos um interesse novo ou pelo qual nunca tivessem dado. E os outros? Os demais que já sentiam e têm sofrido esse interesse, que o ganharam por si próprios em horas de estudo ou de meditação, que destino é que se lhes reserva? Permanecerem no «ghetto», privados de se interessar por aquilo que é de seu gosto e do seu interesse, por aquilo que efectivamente lhes diz respeito?

Esse é o problema. E toda a gente o sente, com certeza, incluindo necessariamente o próprio prof. Marcello Caetano. Por isso define a organização como «instrumento de educação e participação dos cidadãos na vida pública». A fórmula, por certo, há de ter encontrado apoio e fundamento nalgum dos preceitos legais que regem o direito de associação. Em caso de dúvida, porque a interpretação está feita, a dúvida deixou de existir. Quantas são as pessoas neste País que se deixarão tentar pela empresa, essa atractiva empresa capaz de promover aquele clima, que o prof. Marcello Caetano desejaria, de diálogo «constante, franco e aberto»?

Mas diálogo onde, como e com quem? Há muito que dizer, isso há, na certeza de que há também neste País muito que fazer. Há as mil tarefas ingentes que nos atormentam a todos que consumimos algum do nosso tempo a olhar à volta sem fechar os olhos. Mas pensar sozinho, que adianta? Como fugir a temperar o pensamento no calor da discussão, como valorizá-lo e concretizá-lo sem o fazer passar pelo crivo da crítica? Quais as alternativas? Dentro das «associações cívicas»? Entre «associações cívicas»? Ou apenas dentro daquela que tem o patrocínio do Poder? Quantos dos homens conscientes deste País, desejosos de dar a contribuição útil que julgam de seu dever, cairiam irremediavelmente no desespero de ver o diálogo necessário substituído pelo monólogo estéril e taciturno? Supomos bem não ser isso o que o País espera.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

NOVO CASINO ESTORIL



SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 15 AS 3 HORAS

"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE
MAIORES DE 21 ANOS



les ballets de LEON GRIEG

JEAN COURTIL

original fantasista parisiense

JOE WALDYS AND PARTNER

MARIA VALEJO

CONJUNTO JUAN DE AIZA

COM TITIKA

FILARMONICA FRAUDE

FERRER TRINDADE

E SUA ORQUESTRA

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos no wonder bar à 1.00h m/21anos

CAPRICE LENOIRE

só no wonder bar

No CINEMA, às 17 e às 21.30

MERGULHO NO PASSADO

(M/ 17 anos)

«Brincadeiras Proibidas» hoje na sessão clássica do Império

A notícia de que a obra-prima de René Clément «Brincadeiras Proibidas» era hoje exibida, na tarde de cinema clássico que o Império oferece ao público intelectual que com tanto carinho e interesse as consagrou, integrada no famoso ciclo «Os Oscars Absolutos de Hollywood», provocou assinalado interesse. E, aliás, justificou-se essa onda de interesse.

Nino Ghelli, na consagrada revista «Bianco e Nero» refere-se, assim, a «Brincadeiras Proibidas».

«O extraordinário interesse deste filme de Clément reside sobretudo no facto de constituir um caso limite no encontro de uma férvida inspiração poética com um intelectualismo nem sempre genuíno; porquanto um trabalho verdadeiramente significativo não só no plano da arte, mas também no plano dos costumes e da cultura expressa não só da sensibilidade

artística dum autor mas também da ansiosa inquietação de toda uma geração. E para tal inquietação confluem motivos que no seu tormentoso entrecostar testemunham a irresolução, as contradições e sobretudo a ansiosa frescura espiritual da nossa época».

E não esqueceremos que «Brincadeiras Proibidas» obteve os maiores troféus do cinema mundial, desde o «Oscar» para o melhor filme estrangeiro ao «Grande Prémio do Festival de Cannes» desde o «Grande Prémio da Bienal de Veneza» ao «Prémio da Crítica Americana».

Eis alguns elementos que servem para ilustrar a excepcional qualidade de «Brincadeiras Proibidas» que o Império hoje exhibe na sessão clássica, integrada no notável ciclo «Os Oscars Absolutos de Hollywood».

MARIA DE LOURDES RESENDE

A apreciada cançonetista Maria de Lourdes Resende veio ao «Diário de Lisboa» agradecer as atenções e interesse com que o «vosso jornal me acompanhou», aquando do grave acidente de viação de que foi vítima há meses e em que perderam a vida os seus colegas Mirene Cardina e Carlos Belo.

VASCO MORGADO APRESENTA

TEATRO VILLARET (ADULTOS)

HOJE, ÀS 21 H. E ÀS 23 HORAS



YOLA
a escultural secretária do Sr. Bagueira na comédia

OVISON VOADOR

com RAUL SOLNADO

IO APOLONI, FERNANDA BORSATTI, YOLA, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA, ROLANDO ALVES e a colaboração de MARIA PAULA

Teatro MARIA MATOS

TODAS AS NOITES ÀS 21.45 H.



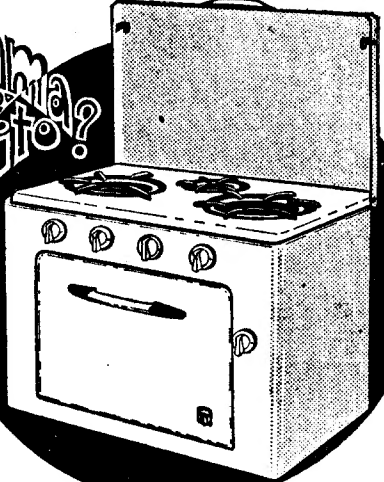
LURDES NORBERTO
e MARIO PEREIRA
na divertidíssima sôfite

A RELÍQUIA

DE QUEIROZ

em teatralização de Setau Monteiro e Artur Ramos
Uma produção de IGREJAS CAEIRO
(Maiores de 17 anos)

Você amava o que era perfeito?



DÉSIR-19.41

fogões FAR

a perfeição da técnica e da forma

distribuidores exclusivos:
J. COSTA & SILVA, Lda
R. DOS SAPATEIROS, 79-1. 326713 LISBOA 2

CINEMA MUDO NO LICEU FRANCÊS

No Liceu Francês termina hoje a retrospectiva do cinema mudo português, com a projecção de três filmes: «Nazaré», «Alfama» e «Maria do Mar».

A entrada é livre, e a sessão começa às 21 e 30.

BANCO DO ALENTEJO

ASSEMBLEIA GERAL

Convocação

Convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Banco para reunir no dia 20 de Março próximo, na Sede Social, pelas 16 horas, a fim de:

- 1.ª — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1969 e o Parecer do Conselho Fiscal;
- 2.ª — Discutir e deliberar sobre uma proposta de alteração dos Estatutos apresentada pelo Conselho de Administração e cujo exame será facultado aos senhores accionistas na Sede do Banco a partir do dia 5 de Março de 1970.

Évora, 23 de Fevereiro de 1970

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Adelino da Palma Carlos

FIAT Serviço Autorizado

Se quer o seu automóvel, mesmo no período de garantia assistido pronta e eficientemente por técnicos especializados pela FIAT PORTUGUESA, S. A. R. L., visite a

FENIX

OFICINAS E SECÇÃO DE PEÇAS
RUA PALMIRA, 62-A — Telef. 84 41 69 - 84 81 59

FENIX — 20 ANOS NO SERVIÇO AUTOMÓVEL

Vitorino de Almeida

VIENA, 4. — (E.) — A Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida por Swarowsky, estreou uma peça de António Vitorino de Almeida — «Variações e fuga».

Ao concerto, que decorreu na sala da Rádio de Viena, assistiu o compositor português, que gravou, igualmente, um recital a ser brevemente radiodifundido.

Esta distinção consagra justamente os méritos de António Vitorino de Almeida, um dos nomes mais prestígio- sos da nova geração de compositores portugueses.



António Vitorino de Almeida: consagração em Viena

A REPOSIÇÃO DE «DIAS FELIZES» NA CASA DA COMÉDIA

Na Casa da Comédia, continua a constituir êxito a reposição da peça de Samuel Beckett, «Os Dias Felizes», com interpretação genial de Gilcélia Quartim, no difícil papel de Winnie.

O papel de Willie está a cargo de Jorge Valle. As sessões realizam-se às 22 horas, até ao próximo dia 8. No sá-

bado e no domingo haverá, também, «matinée», às 16 horas. A marcação de lugares faz-se pelo telefone 67 72 99 ou directamente na sede da Casa da Comédia na Rua de S. Francisco de Borja, 22 (às Janelas Verdes), depois das 18 e 30. O espectáculo é para maiores de 17 anos. A Casa da Comédia é subsidiada pelo Fundo de Teatro.



1000 2/P e 4/P



1300



1600 LUXE E SSS



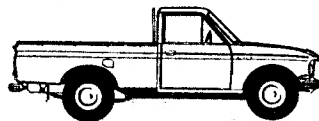
2200 DIESEL



2300 SUPER SIX



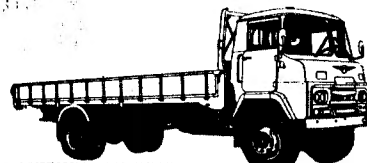
1000 VAN



1300 PICK-UP



CABALL 3,5 T



NISSAN 15 T

LINHA DATSUN

Resistência · Economia · Segurança

ENTREPOSTO

Av. Eng. Duarte Pacheco, n.º 81-A
LISBOA
Telefones: 88 51 75/76 - 88 42 30 - 88 42 30
88 42 30 - 88 42 30
Av. Infante D. Henrique, Lote 51/P
OLIVAS SUL - LISBOA
Telefones: 81 40 91/92
Praça S. Sebastião, R.ª 1.ª, 1-A
BONFIM - LISBOA
Telefones: 75 54 08 - 75 54 08 - 75 54 08
Rua D. Estêvão, n.º 118
LISBOA
Telefones: 85 32 71

VIANA DO CASTELO — Assistência Rotor, S.A.R.L.
Garagem Nova
Avenida Rocha Páris, 140
PORTO — Rotor — Sociedade de Comércio & Representações, S.A.R.L.
Rua Alexandre Herculano, 351/387
BRAGA — Filial Rotor, S.A.R.L.
Rua Engenheiro António Oliveira, 442
CHAVES — Alvaro Teixeira Serra
Praça General Silveira
MIRANDELA — João Maria Ruivo
AGUEDA — Auto-Geiz — Sociedade de Automóveis, S.A.R.L.
Vale do Grou
Aguarda de Baixo

AVEIRO — Filial Auto-Geiz, S.A.R.L.
Avenida Araújo e Silva, 111
S. JOÃO DA MADEIRA — Filial Auto-Geiz, S.A.R.L.
Avenida Dr. Araújo Alves, 243/247
VISEU — Viseu Industrial, Lda.
Avenida 28 de Maio
COIMBRA — Coimbra-Auto, de Brinco & Mota, Lda.
Avenida Fernão de Magalhães
PUNDAO — Indústrias do Fundão, Lda.
COVILHA — Filial Indústrias do Fundão
Entrada do Sineiro, 14

CASTELO BRANCO — Garagem da Beira
Rua de Santo António, 1/15
LEIRIA — Auto Metalúrgica de Nicolau Malveira & Filho, Lda.
Rua de Santo António
SANTARÉM — C. Crato, Lda.
Avenida D. Afonso Henriques, 93/97
PORTALEGRE — Elias & Cabecinha, Lda.
Rua Guilherme O. Fernandes, 22
SETÚBAL — Tecnisado, Indústria & Comércio de Automóveis, Lda.
Avenida Eng. Duarte Pacheco, Lote, 2
EVORA — Barradas & Cândido Cebola, Lda.
Praça Joaquim António de Aguiar, 30/31

BEJA — Barradas & Silva, Lda.
Rua Capitão João Francisco Sousa, 8
FARO — Barradas, Pontes & Lemos, Lda.
Rua General Teófilo da Trindade, 9/11
MADEIRA — Auto Comercial Central do Funchal, Lda.
Rua do Hospital Velho, 10 - Funchal
ACORES — Casa Bensade — Importações & Exportações, S.A.R.L.
Ponta Delgada
S. Miguel
ACORES — Casa Bensade — Importações & Exportações, S.A.R.L.
Horta
Faial

UM FILME NOVO DIFERENTE! ESTRAÍDO DO CÉ- LEBRE CLASSICO DE ALEXANDRE DUMAS O CONDE DE MONTE CRISTO



NUMA CRIAÇÃO
EXCEPCIONAL DE

JORGE MISTRAL

E MILHARES
DE FIGURANTES

A ODISSEIA DE UM
HOMEM CUJA MORTE
FOI PLANEADA, MAS
QUE O DESTINO SAL-
VOU DANDO-LHE AS
ARMAS PARA UMA
VINGANÇA IMPLA-
CÁVEL!

Uma realização
grandiosa de

LEON KLIMOVSKY

**MISTÉRIO!
ROMANCE!
AMOR! ÓDIO!**

APRESENTADO POR

LEO

M. 12
ANOS **HOJE**
ESTREIA
COLISEU

ITÁLIA

A C. P. oferece condições
vantajosas para o transpor-
te de mercadorias de e para
Itália ao abrigo de uma ta-
rifa especial recentemente
posta em vigor entre aquele
país e Portugal.

Os nossos clientes poderão
obter informações sobre esta
tarifa dirigindo-se ao Servi-
ço de Promoção do Tráfego
da C. P. — Estação de San-
ta Apolónia.

Ciclo de Marionetas na S. N. B. A.

O Teatro de Marionetas está hoje em plena ascensão no mundo. O reconhecimento do seu valor pedagógico e a sua animação e construção, que constituem um dos processos que melhor correspondem às tendências lúdicas da criança, renovaram e alargaram o seu interesse. Com efeito, a sua pitoresca origem popular foi cedendo o passo, sem todavia se anular a sua base espontânea, a toda uma estrutura alicerçada na cultura e no estudo, e actualmente multiplicam-se por toda a Europa cadeiras e cursos de marionetismo por vezes a nível universitário. Em alguns centros, por exemplo, da Inglaterra e da Alemanha desenvolvem-se escolas de marionetismo, dando-nos este esforço, no seu conjunto, uma panorâmica muito significativa dessa renovação do velho teatro de fantoches e dos processos de cultura que para ele se exigem.

Dentro deste conspecto, a Sociedade Nacional de Belas-Artes cria justamente um ciclo de iniciação às Marionetas, a cargo da escritora Lúcia da Fonseca, conhecida personalidade que de há muito se tem debruçado sobre este fascinante problema artístico e educativo, onde adquiriu reconhecida autoridade.

Este novo ciclo de Marionetas, destinado a jovens a partir de 12 anos, funcionará aos domingos, da parte da tarde, iniciando-se já no próximo domingo, dia 8. As inscrições para este ciclo, em condições acessíveis e em número limitado, podem ser feitas desde já na secretaria, aberta todos os dias, excepto aos sábados.

Moses Sequerra

O violinista Moses Sequerra prossegue a sua digressão pela Europa. Este mês actuará na Finlândia e Dinamarca e em Abril na Grécia. Nestes dois últimos países tocará, exclusivamente, obras de Beethoven, associando-se às manifestações do bicentenário do nascimento do grande compositor.

IMAGEM DO DIA

Começa hoje a 3.ª SEMANA do filme «SARILHOS CONJUGAIS», famoso êxito do TIVOLI, inspirado num tema actual, tratado de modo ligeiro, num tom divertido que muito tem feito rir o público com as suas confusões, trapalhadas e imprevistos.

Na interpretação, verdadeiramente excepcional, destacam-se os dois grandes artistas tão admirados pelo nosso público: DEBORAH KERR e DAVID NIVEN.



O organista Antoine Sibertin-Blanc

VIDA MUSICAL

Encerramento do ciclo de música barroca para órgão

Os dois últimos recitais que integram o ciclo de «Música Barroca para Órgão», promovido pela Fundação Gulbenkian, realizam-se, respectivamente, no sábado, no Grande Auditório Gulbenkian, pelas 16 e 30 h., e no domingo, à mesma hora, na Sé Catedral de Lisboa.

Ambas estas manifestações artísticas serão realizadas pelo organista Antoine Sibertin-Blanc, concertista de grandes recursos técnicos e interpretativos, cujos recitais se revestem sempre de um interesse notável.

Sibertin-Blanc oferecerá

ao público do Grande Auditório Gulbenkian obras de Roberday, Corrette, Balbastre, Lubeck, Pachelbel, J. S. Bach e na Sé Catedral, interpretará um programa constituído por páginas de J. S. Bach, Couperin, Cabanilles, Buxtehude e de Vivaldi J. S. Bach.

A venda de bilhetes para estas recitais efectua-se na Fundação Gulbenkian, e, na Sé Catedral, no próprio dia em que se realiza o recital naquele templo. Os estudantes beneficiam de 50 % de desconto no preço dos respectivos bilhetes.

Notícias dos Estúdios

■ Gian Maria Volonte, que está a obter muitos elogios da crítica e do público pela sua interpretação em «Inquérito a um cidadão acima de toda a suspeita» pretende regressar aos estúdios para desempenhar um dos papéis principais de uma película intitulada «Círculo Vermelho», ambientada no mundo do crime francês. Outros intérpretes: Alain Delon, Yves Montand e Bourvil.

■ A revista norte-americana «Time» publica uma crítica à película de Antonioni «Zabriskie Point». E afirma: «Zabriskie Point» foi dado no Vale da Morte da Califórnia, o ponto mais baixo dos Estados Unidos em relação ao nível do mar. Pois o filme ocupa essa mesma posição na carreira de Antonioni.

■ Os actores David Niven e Robert Vaughn são os principais intérpretes do filme «A Estátua», com interiores rodados em Roma pelo realizador Rod Alateu, a partir de 6 de Abril.

■ Mitchell Lifton, um produtor independente norte-americano que reside em Londres, tem programada para Novembro uma versão cinematográfica do livro de Norman Mailer «O Exército das Mulheres».

■ O realizador John Schlesinger iniciou a rodagem de um novo filme, intitulado «Domingo de Sangue». Trata-se de uma história de amor, que tem Londres por cenário e por actores Glenda Jackson, Ian Bannen e uma «descoberta» inglesa — Murray Head.

M'ARKLIN

O BRINQUEDO QUE MAIS ESTIMULA A IMAGINAÇÃO

M'ARKLIN

90 MINUTOS DE ANGUSTIANTE «SUSPENSE»

NO MAIS ESPECTACULAR ROUBO DE SEMPRE ASSALTO A CIDADE

MICHEL CONSTANTIN — DANIEL IVERNEL
FRANCO INTERLENGHI
Realização de ALAIN CAVALIER

HOJE ÀS 21.45 ESTREIA SENSACIONAL

AVIS
United Artists Adultos

MARIA VITÓRIA (ADULTOS)

UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

HELENA TAVARES no fado «Quando a noite vem»

• SÓ ATÉ DOMINGO! ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES!

A COLOSSAL REVISTA DA GARGALHADA

• ESPERTEZA • SALOIA

• O TRIUNFO DE UM ÓPTIMO ELENCO COM:

• SALVADOR • JOSÉ VIANA • MARIEMA • BARROSO • DORA LEAL

E AS ATRACÇÕES:

• HELENA TAVARES • «THE MELODIES»

A FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA

• EM 6.º MÊS! UM ÊXITO ENORME E INCOMPARÁVEL!

• HOJE, ÀS 20.45 E 23 HORAS •

• A SEGUIR A NOVA REVISTA

«O PRATO DO DIA...»

20th Century-Fox APRESENTA **DEBORAH KERR DAVID NIVEN** No filme de FIELDER COOK

SARILHOS CONJUGAIS

Com ROBERT COOTE · IRINA DEMICK · JOYCE REDMAN · JUDY GEESON · KEITH MICHELL

NUNCA UM CASO SÉRIO PROVOCOU TANTA GARGALHADA!

3ª SEMANA

Produção de KENNETH HARPER
RONALD KAHN
Dirrecção FIELDER COOK

TIVOLI
Cor DeLUXE MAIORES DE 17 ANOS

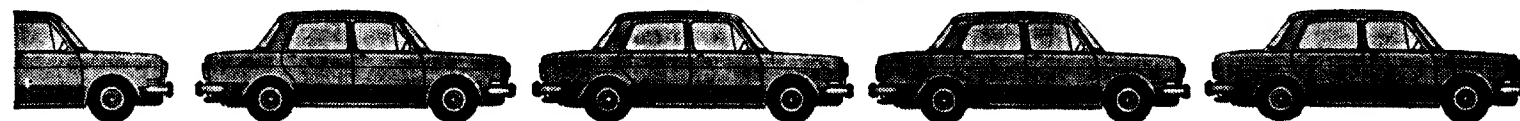
COLISEU

HOJE, ÀS 21.30
(Maiores 12 anos)
ESTREIA do grande filme (em nova versão cinematográfica)
O CONDE DE MONTE CRISTO
PREÇOS POPULARES

AMANHÃ
À TARDE E À NOITE
ÀS 16 H. E ÀS 21.30

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

SIMCA 1000 UM MILHÃO



No dia 25 de Fevereiro de 1970 saiu das linhas de montagem de Poissy (França), o milionésimo SIMCA 1000. Com a sua vasta rede comercial, a SIMCA foi, em França, a firma que exportou maior percentagem da sua produção de automóveis no ano de 1969. A CHRYSLER DE PORTUGAL tem o maior orgulho em anunciar tal acontecimento.



CHRYSLER
DE PORTUGAL

AGENTES EM TODO O PAÍS

Atribuídos os «Prémios da Imprensa» de Tauromaquia

• Distinguidos: Ricardo Chibanga, David Ribeiro Teles e o Grupo de Forcados Amadores de Lisboa

O cavaleiro David Ribeiro Teles, o matador de novilhos Ricardo Chibanga e o Grupo de Forcados Amadores de Lisboa conquistaram os



Ricardo Chibanga

«Prémios da Imprensa» de Tauromaquia de 1969.

O júri, constituído pelos jornalistas e críticos tauromáquicos Leopoldo Nunes, Rogério Perez e Saraiva Mendes, em reunião ontem efectuada na Casa da Imprensa, deliberou, por unanimidade, atribuir o prémio de cavaleiro a David Ribeiro Teles. Considerou que o melhor «espada» de 1969 foi José Falcão que não pode ser premiado, por força do Regulamento dos Prémios da Imprensa, que não permite que os prémios sejam atribuídos.



Nuno Salvação Barreto

em dois anos consecutivos, aos mesmos artistas. Nestas condições e até para constituir um estímulo, visto que nunca foi premiado um matador de novilhos, decidiu, por unanimidade, atribuir o pré-

mio de «espada» a Ricardo Chibanga. Determinou, finalmente, também por unanimidade, atribuir o Prémio do Grupo de Forcados ao Grupo de Amadores de Lisboa, de que é cabo Nuno Salvação Barreto, por ter sido o núcleo de pegadores que mais numerosas e brilhantes intervenções teve durante a temporada.

Bilhetes à venda desde hoje

Os «Prémios da Imprensa» serão entregues, durante um grande festival que a Casa da Imprensa organiza, na noite do próximo dia 21, no Pavilhão dos Desportos.

Os bilhetes encontram-se desde hoje à venda na A. B. E. P. (Restauradores) e nas sucursais do «Diário de Notícias» (Chiado e Rossio) e «O Século» (Rossio).

Chibanga triunfador

Ricardo Chibanga mereceu o Prémio da Imprensa pelos êxitos somados em 1969, entre os quais o obtido com um bravo de Cabral Assunção que obrigou a uma série admirável de passes de joelhos, que não é o mesmo que ajoe-

Jantar oferecido

pelo embaixador de Portugal em Bonn

BONN, 4. — O embaixador de Portugal, dr. Manuel Homem de Mello obsequiou com um jantar os novos embaixadores do Brasil, dr. Sérgio Prazão, e da Bélgica, dr. Constant Schuurmann, e suas esposas.

Estiveram também presentes os embaixadores da Austria e da Suíça, respectivamente senhores Ender e Lacher com as esposas, assim como o deputado Alphons Horten, a princesa Salm, o general Wesphal e outras individualidades de destaque.

lhar quando o touro passa. Agora em Nerva, Espanha, foi Chibanga o triunfador cortando quatro orelhas e um rabo e dando repetidas voltas à arena.

No próximo dia 19 vai Chibanga fazer a sua apresentação na Monumental de Madrid, e no Domingo de Páscoa esperamos vê-lo na abertura da época do Campo Pequeno e desejamos que volte a ser o triunfador.



David Ribeiro Teles

DECISÕES DO CONSELHO DE MINISTROS

Regulada a integração da Caixa de Previdência dos Ferroviários na Caixa Nacional de Pensões

Sob a presidência do sr. prof. dr. Marcello Caetano reuniu-se ontem no Palácio de São Bento o Conselho de Ministros.

Entre os diplomas apreciados o Conselho aprovou:

— O decreto-lei que cria a Região de Turismo do Algarve, a qual abrangerá todos os concelhos do distrito de Faro, com o objectivo de alcançar uma mais eficiente coordenação das estruturas do turismo naquela zona em crescente expansão. No mesmo diploma entrega-se à Comissão Regional de Turismo do Algarve a realização de um plano de infra-estruturas urbanísticas que abrangem o abastecimento de água, saneamento e vias de comunicação, no valor de 300 000 contos.

EXCURSAO
Abreu
ÁFRICA

ÁFRICA DO SUL - MOÇAMBIQUE - BOTSUANA - ANGOLA
Em avião e jacto. Partida 31/3. 29 dias.
LISBOA - Avenida da Liberdade, 160
PORTO - Avenida dos Aliados, 207

— O que determina que os funcionários sejam dispensados de comparecer ao serviço na véspera de Natal, bem como na tarde de Sexta-Feira Santa e no sábado seguinte.

— O que isenta de direitos de importação as espécies de peixes e de moluscos utilizadas pela indústria de conservas de peixe.

— O que regula a integração dos beneficiários da Caixa de Previdência e Abono de Família dos Ferroviários na Caixa Nacional de Pensões.

O Conselho iniciou ainda o estudo do projecto de diploma apresentado pelo ministro da Educação Nacional sobre a carreira docente universitária e autorizou o ministro do Ultramar a usar da competência legislativa, nos termos constitucionais, na sua próxima deslocação à província da Guiné.

Finalmente, o ministro das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência fez ao Conselho uma larga exposição de assuntos referentes aos Ministérios que coordena.

Inauguradas pelo Chefe do Estado as novas instalações do Banco de Fomento Nacional

O Chefe do Estado inaugurou, esta tarde, as novas instalações do Banco de Fomento Nacional, na Rua de Mouzinho da Silveira, 26, em Lisboa.

A convite do conselho de administração daquele estabelecimento de crédito, efectuou-se, de manhã, uma visita da Imprensa às dependências do moderno edifício.

Os jornalistas foram recebidos à entrada do edifício pelos srs. prof. dr. Daniel Barbosa, governador; dr. Cotta Dias e Almeida Cotta, vice-governadores; dr. Rebelo da Conceição e José Luís Sapateiro, administradores; dr. Rui de Melo e embaixador dr. Esteves Fernandes, administradores, respectivamente, por parte dos Bancos de Angola e Nacional Ultramarino; dr. César Gonçalves, director dos serviços administrativos e dr. Fernando Teixeira, chefe do departamento de relações públicas.

Após breve troca de cumprimentos, efectuou-se uma demorada visita a todas as dependências do Banco, instaladas em sete amplos andares.

Na cave, estão instalados os serviços administrativos; no rés-do-chão, os serviços de finanças; no 1.º andar, os serviços administrativos; no 2.º, os serviços de fomento; no

3.º, a secção jurídica; no 4.º, a biblioteca e a secção de «controlo» e inspecção; no 5.º, os serviços de estudos económicos; no 6.º, a administração; e no 7.º, os serviços sociais, estes com posto médico, refeitório e sala de convívio.

O Banco de Fomento Nacional, inaugurado em 4 de Janeiro de 1960, na Rua Luís de Camões, tem intensificado a sua acção com vista a um maior incremento no sector da exportação.

Presentemente, tem espalhadas pelo País dezenas de delegações, e tem direcções em Luanda e Lourenço Marques.

No final da visita o conse-

lho de adm co oferec dos os pa

A realiza novo edif Fomento Sociedade Amadeu G

...a es forneceu vadores c tivo-select de para 6 do dois d sistema D pendente. De real

Vinte e um p no Salão N que amanh

Pormenores relativos ao Salão Náutico IV, que amanhã, às 16 horas, será inaugurado, nas instalações

da F. I. I. lo Preside foram esta dos aos ó ção, duran cia de Im tês Pinto os jornaliz ao «missa dr. Mário consideçã dade do si dramento Associação guesa. Falando nando M este ano, po IV com 281 expos por 21 p assim um positivos. Vinte e ções des; igualmente presente Nauticamp tente ao 15 des'e oficiais, t nas Gerai náutico, d tituto de

Tentativas de conciliação para os novos contratos de trabalho dos caixeiros

Tentativas de conciliação relativamente aos respectivos contratos de trabalho — é o objectivo das reuniões convocadas para o mês corrente pela Corporação do Comércio e em que tomarão parte as direcções do Sindicato Nacional dos Caixeiros e profissões similares e as direcções de vários Grêmios (Tecidos, dia 13; Drogeria e Perfumaria, dia 17; Sepataria, dia 18; Carniceria e Matilhas, dia 23; Artigos de Vestuário de Senhora e Luvania, dia 24).

Também para o mesmo efeito, mas referente ao respectivo Acordo Colectivo foram convocados aquele Sindicato e a firma Grandela, Lda.

GENIVAL RABELO NO CLUBE DOS PUBLICITÁRIOS

Na sede do Clube dos Publicitários, à Praça das Águas Livres, realizou-se ontem a anunciada conferência do dr. Genival Rabelo, subordinada ao tema «A Publicidade e o Desenvolvimento Económico do Brasil».

A apresentação da conferência foi feita pelo dr. Ruy Duzat Netto, que, em breves palavras, traçou o perfil e apresentou dados biográficos do dr. Genival Rabelo, fundador, no Brasil, da extinta revista «P. N.», a primeira do género, a aparecer naquele país.

Perante numerosa assistência, o conferencista ilustrou a sua palestra com «slides» coloridos, dando um panorama de grande valor turístico do Brasil de hoje, e terminando a sua exposição com a apresentação de vários tipos de anúncios que se publicam na imprensa brasileira.

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIÇARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

«PARA UMA VIDA FELIZ»

De 25 de Fevereiro a 8 de Março — Noites de semana, às 21 horas — Domingos, às 16 horas — Entrada p/ maiores de 12 anos — Vá ao Pavilhão dos Desportos ouvir a mensagem cristã do

DR. JOHN HAGGAI

NOS INTERVALOS PODERÁ OUVIR COROS E MÚSICA CORAL

CORAL DE BACH

SOLISTAS

EVIO DE OLIVEIRA / FELIX SNIPES / SARA CATARINO / ADELINA BASTOS / ELSA OLIVEIRA

Uma iniciativa do movimento dos homens cristãos de negócios

OS CONVITES (GRATUITOS) PODEM SER LEVANTADOS NO PRÓPRIO DIA, A PARTIR DAS 19 HORAS, NAS BILHETEIRAS DO PAVILHÃO DOS DESPORTOS

A ENTRADA AOS SABADOS, A NOITE, E AOS DOMINGOS, AS 17 HORAS, É TAMBÉM EXTENSIVA A MAIORES DE 6 ANOS

ABREU
EXCURSÕES

UMA ORGANIZAÇÃO COM 130 ANOS
LISBOA - Avenida da Liberdade, 160
PORTO - Avenida dos Aliados, 207
COIMBRA - Rua da Seta, 3

Em companhia de Nuno Salvação Barreto
EUROPA MARAVILHOSA
ESPAHA, FRANÇA, ITÁLIA, AUSTRIA, SUÍÇA, ALEMANHA, HOLANDA, BÉLGICA E INGLATERRA.
Partidas todos os Sábados.

TULIPAS - ESPANHA, FRANÇA, BÉLGICA E HOLANDA. De 4 a 21/4.

PRIMAVERA - ESPANHA, FRANÇA, SUÍÇA, ALEMANHA, HOLANDA, BÉLGICA E INGLATERRA. De 18/3 a 1/4.

ANDALUZIA - ESPANHA. De 16 a 23/3.

CHOCOLATES TACIDES

BARREIRO - LISBOA - QUELUS

lo Estado es acional

de administração do Ban-
ofereceu um almoço a to-
os participantes.

*
realização das obras do
o edifício do Banco de
benito esteve a cargo da
idade de Construções
adeu Gaudêncio.

Na este moderno edifício
teceu a EFACEC três ele-
tores com comandos colec-
selektivos, com capacidade
para 6 pessoas cada, sen-
dous deles montados em
ema Duplex e um inde-
pendente.
e realçar o acabamento



Pormenor da visita dos órgãos da Informação às
novas instalações do Banco

da cabina do elevador prin-
cipal, revestida interiormen-
te com painéis de madeira

exótica (sibupira) e aço ino-
xidável.

O interior deste moderno
Banco é iluminado com lâm-
padas de arranque rápido
ACEC — num total de 1000
unidades — material dis-
tribuído em Portugal pela
EFACEC.

Os lucros líquidos em 1969 do Banco Fonsecas & Burnay foram de 43 411 contos

Está convocada para o dia
21 do corrente mês de Março
a assembleia geral ordinária
do Banco Fonsecas & Burnay
a que preside o antigo
ministro eng. José Frederico
Ulrich.

A essa assembleia geral está
presente o relatório do conse-
lho de administração, do-
cumento notável que temos
presente e de que é presi-
dente o dr. José Gonçalo Cor-
reia de Oliveira, antigo minis-
tro da Economia.

O relatório começa por
acentuar que «o Banco Fon-
secas situou-se sempre no
quadro da banca comercial e,
dentro desta, sempre tam-
bém, procurou especializar-se
na ligação entre o mercado
monetário e o mercado finan-
ceiro». E depois: «Esta fun-
ção de charneira entre os
dois referidos mercados pres-
supôs um esforço de profun-
do e actualizado conhecimen-
to de cada um deles e foi
exercida com base em duas

das características principais
do Banco que, aliás, se man-
tiveram para além da sua fusão
com o Burnay».

No activo do Banco Fonse-
cas & Burnay se contam, na
verba disponível e realizável,
5.833 mil contos; na verba
de imobilizado 165 mil con-
tos. No passivo se contam
5.751 mil contos de depósitos
e 1 milhão de contos de ca-
pital e reservas.

Os lucros do exercício for-
ram de 43.411 contos. Para
estes números o conselho de
administração propõe a dis-
tribuição de 35.358 contos
para dividendos e 8.052 con-
tos para reforço das provi-
sões.

Corpos gerentes

No relatório se incluem in-
formações sobre os corpos

gerentes ao longo do ano de
1969. Assim se informa que
«pediram a demissão dos car-
gos que ocupavam na Admi-
nistração do Banco os srs. dr.
Fausto de Figueiredo, eng.º
Virgílio de Sousa, Manuel
Boullousa e Egas Salgueiro»;
e ainda que faleceram os dres.
Rafael Duque e Júlio de Vi-
lhena. Para substituir o dr.
Rafael Duque foi chamado o
dr. Fernando de Castro, na
presidência do Conselho Ge-
ral, enquanto o dr. Correia
de Oliveira tomava a presi-
dência do Conselho de Admi-
nistração para onde entra-
ram também os srs. dr. Re-
polho Correia e eng.º Herme-
négildo Faria Blanc. Diz-se
ainda a propósito da morte
do dr. Rafael Duque que «o
País e o Banco foram dimi-
nuídos na sua própria gran-
deza, no seu próprio patrimó-
nio».

países presentes Nauticampo IV nhã se inaugura

F. I. L., á Junqueira, pe-
Presidente da República,
em esta manhã comunica-
aos órgãos de Informa-
durante uma conferên-
de Imprensa. O dr. Cor-
Pinto, depois de saudar
ornalistas, deu a palavra
nissário-geral da F.I.L.
Mário Neves, que teceu
siderações sobre a utili-
e do salão e o seu enqua-
mento nas iniciativas da
poliação Industrial Portu-
ga.

Quando a seguir, o dr. Fer-
do Muller, revelou que,
ano, o Salão Nauticam-
IV conta com um total de
expositores, distribuídos
21 países. Regista-se
um aumento de 56 ex-
tores em relação a 1969.
nte entidades e associa-
desportivas estarão
umente representadas na
sente edição do Salão
aticampo, que ficará pa-
e ao público até ao dia
deste mês. Instituições
iais, tais como as Ofi-
Gerais de Material Aero-
tico, de Alverca, e o Ins-
to de Socorros a Náufra-

gos, do Ministério da Mari-
nha, fazem-se igualmente re-
presentar.

A Grã-Bretanha continua a
ser a mais numerosa das par-
ticipações estrangeiras, ten-
do aumentado em 39 por cen-
to o número de expositores
ingleses, relativamente ao úl-
timo ano. Seguem-se a Fran-
ça, os Estados Unidos da
América e o Japão. Este
país sobe do 7.º para o 4.º
lugar.

Mais expositores, maior espaço

Atendendo ao elevado nú-
mero de expositores, foi
necessário aumentar o es-
paço exposicional em cerca
de 700 metros quadrados,
ficando assim o Salão Nauti-
campo IV com uma área de
12 000 metros quadrados.
Foi revelado que grande
numero de firmas foi impe-
dido de participar, por fal-
ta de espaço.

O certame inclui a Regata
Internacional Nauticampo, a
efectuar no Tejo, no domín-
go, em frente á F. I. L.

De novo em Portugal o director-geral de vendas e administrador da organização Bosch

A expansão do Grupo
Bosch em Portugal expli-
ca a estada, no nosso País,
do seu director-geral de
vendas e membro do Con-
selho de Administração, sr.
Kurt Losten.

Figura de grande relevo
nos meios industriais e co-
merciais alemães, o sr.
Kurt Losten foi recebido
no aeroporto, onde chegou,
vindo de Stuttgart, pelo sr.
Franz Fünfgeld, director-
gerente da Robert Bosch

boradores, dos quais mais
de 20 mil no estrangeiro,
investiu fora da Alema-
nha, em novas instalações,
223 mil contos, estando já
prevista, para 1970, a ver-
ba de 430 mil contos, tam-
bém para investimentos no
estrangeiro. Aliás, a pro-
jecção internacional da
Bosch tem registado um
incremento assinalável,
sendo a exportação um dos
factores que mais contri-
buiu, pois o seu volume



A saída do aeroporto da Portela, o sr. Kurt Losten
é acompanhado pelo sr. Franz Fünfgeld, director-gerente
da Bosch em Portugal.

(Portugal). Lda. No decor-
rer desta visita, além de
discutir assuntos relacio-
nados com a expansão do
Grupo em Portugal, visita-
rá ainda a nova Filial
Bosch, recentemente inau-
gurada em Faro.

O Grupo Bosch, consti-
tuido actualmente por 41
empresas, mantém unida-
des fabris em laboração em
todo o mundo, contribuín-
do notavelmente para ani-
mar as actividades econó-
micas dos países onde exer-
ce a sua acção.

A organização Bosch,
empregando 105 mil cola-

atingiu cerca de 40 % do
movimento total.

Os lucros provenientes
da gestão comercial do
Grupo, constituído em
Fundação por disposição
testamentária de Robert
Bosch, seu fundador, são
aplicados em iniciativas de
interesse colectivo, nos
campos da valorização pro-
fissional, investigação cien-
tífica, saúde pública, edu-
cação, ciências médicas,
cultura e arte e na promo-
ção de um mais amplo en-
tendimento entre os povos,
o que lhe proporciona um
lugar de merecido destaque
em todo o mundo.

Conta Infantil
BANCO DO ALÉNTEJO

IL Nauticampo 4.º
de 5 a 15 de Março
na

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

Últimas novidades de recreio
na terra e no mar

AMANHÃ: INAUGURAÇÃO

HORÁRIO: — das 17 às 24 horas
ENTRADA: — 5\$00

tão pessoal,
tão personalizada
como a sua
impressão digital
a camisa

Califa

personalizada
tem a sua inicial

Califa
Personalizada®

A CAMISA QUE O FAZ SAIR DA MULTIDÃO

Actualidade internacional

Continuarão os ataques aos aviões israelitas

— diz um dirigente palestino

PARIS, 4 — (R.) — O chefe da Frente Popular de Libertação da Palestina declarou numa entrevista, aqui publicada hoje, que a sua organização continuará a atacar os aviões israelitas e os dos países que apoiam o sionismo.

George Habbash disse em Amã a um correspondente do jornal francês «Figaro» que os seus guerrilheiros só atacam o sionismo e os seus aliados.

A Frente Popular afirmou já ter efectuado dez opera-

ções contra aviões e instalações israelitas na Europa mas nega responsabilidades na destruição do avião suíço que no mês passado caiu causando a morte de 17 pessoas.

Segundo o «Figaro», Habbash disse que a sua organização continuará a raptar e a atacar os aviões israelitas mesmo que tais operações sejam criticadas por outras organizações palestinas.

«Não estamos a travar uma guerra total mas sempre temos tido a preocupação de não causar vítimas entre as pessoas que não estão envolvidas na nossa guerra», disse Habbash.

FULBRIGHT: A intervenção dos Estados Unidos no Laos aumenta de dia para dia

WASHINGTON, 4 — (R.) — O senador William Fulbright afirmou que os Estados Unidos poderão ter de decidir brevemente se terão de se empenhar noutra guerra tipo Vietnam no Laos ou abandonar aquele país.

Num vigoroso discurso pronunciado ontem no Senado, o presidente da Comissão de Relações Exteriores voltou a exigir que o Governo revelasse toda a extensão dos compromissos militares no Laos, acrescentando que, «embora o Governo se recuse a admiti-lo, notícias dignas de crédito indicam que a intervenção militar dos Estados Unidos no Laos cresce de dia para dia».

● NOVA RETIRADA DO VIETNAM?

WASHINGTON, 4 — (F. P.) — Uma nova retirada de pelo menos 50 mil soldados norte-americanos do Vietnam poderá ser anunciada pelo presidente Nixon antes de 15 de Abril — soube-se no Pentágono.

O secretário da Defesa, Melvin Laird confirmou que o presidente anunciará uma «retirada substancial» em Abril mas recusou-se a dar mais elementos acerca da sua envergadura.

Desde Junho do ano passado, Nixon ordenou a retirada de 105 mil homens do corpo expedicionário norte-americano no Vietnam.

CENTRO DE GUERRILHEIROS DESCOBERTO NO MÉXICO

CIDADE DO MÉXICO, 4 — (R.) — Agentes da Polícia secreta descobriram um centro de guerrilheiros onde jovens mexicanos estavam a ser treinados na guerra de guerrilhas, anunciou a noite passada o departamento do procurador-geral federal.

Um informador daquele departamento disse que o centro, o primeiro do seu género descoberto no México, era dirigido por um

editor de uma revista esquerdista, Mario Menendez, e um professor da Universidade Nacional, Ignacio Gonzalez Ramirez.

Tanto Menendez como Ramirez encontram-se presos nesta capital, acusados de serem os cérebros de uma série de atentados bombistas, registada no ano passado nesta cidade.

Segundo o departamento, os recrutas seguiam para o centro perto de Tenosique, na fronteira ao sul dos Estados de Chiapas e Tabasco, em aviões especialmente fretados.

No centro eram treinados na guerra de guerrilhas por Eloy Cardel Aguilar e dois outros homens, que lhes ensinavam a usar armas modernas.

NIXON PROCURA IMPEDIR A PARALISAÇÃO FERROVIÁRIA

WASHINGTON, 4 — (R.) — O presidente Nixon propôs a noite passada ao Congresso legislação de emergência destinada a evitar uma greve nos caminhos-de-ferro de todo o país, que devia principiar à meia-noite de hoje.

Nixon propôs legislação que faria entrar imediatamente em vigor um contrato subscrito por três dos quatro sindicatos envolvidos na disputa.

O presidente afirmou: «Peço ao Congresso para agir rapidamente relativamente à minha proposta, de forma a que uma paralisação catastrófica possa ser evitada e a que os viajantes do país possam contar com o serviço sem interrupções. Uma greve nos caminhos-de-ferro de todo o país provocaria dificuldades à população e prejudicaria a nossa economia. Assim, não se deve permitir que ocorra».

QUADRO APREENDIDO — A obra figurava em nova exposição do pintor Bernard Buffet, em Paris, dedicada aos castelos do Loire. O quadro em questão representa um castelo cujo proprietário afirma não ter dado autorização a Buffet para reproduzir o edifício.

EUA: Vai ser proibida a publicidade de cigarros na Rádio e Televisão

WASHINGTON, 4 — (R.) — Uma comissão do Congresso concordou com uma lei proibindo a publicidade de cigarros na Rádio e Televisão, a partir de 2 de Janeiro do próximo ano.

O acordo, a que chegou a noite passada uma comissão conjunta do Senado e da Câmara dos Representantes, foi uma grande vitória para as forças que combatem o vício de fumar, nos Estados Unidos, e os seus partidários no Congresso.

Os fabricantes de cigarros gastam, segundo se calcula, 200 milhões de dólares (cerca de 5 810 000 contos) por ano em publicidade na Rádio e Televisão.

A comissão, que procurava estabelecer uma fórmula de compromisso entre duas leis ligeiramente diferentes aprovadas por ambas as Câmaras do Congresso, concordou, também, com um aviso mais severo aos fumadores, a ser im-

presso nos maços de cigarros.

No novo aviso, nos maços de cigarros, ler-se-á: «Aviso: O cirurgião-geral de terminou que o hábito de fumar cigarros é perigoso para a vossa saúde».

No actual lê-se: «Cautela: Fumar cigarros poderá constituir um risco para a vossa saúde».

Partidários da lei de compromisso esperam que ela tenha uma passagem fácil no Congresso e que seguita rapidamente para a Casa Branca, a fim de ser assinada pelo presidente Nixon.

Sete bascos condenados em Madrid

MADRID, 4 — (R.) — O tribunal da ordem pública de Madrid condenou, a noite passada, sete bascos a várias penas de cadeia por actividades como membros da organização nacionalista Eta.

A pena mais pesada, quatro anos e dois meses, foi imposta a Luis Mari Igartua que, segundo apurou o tribunal se voltara a filiar na Eta após uma condenação anterior por crimes semelhantes. Três outros foram condenados a três anos de cadeia cada um mais três a um ano.

O tribunal estabeleceu que os sete trabalhavam para a Eta que, segundo afirmou, utilizava métodos terroristas numa campanha a favor de um estado basco separado.

Dois outros homens julgados foram absolvidos depois do tribunal decidir que não ficara provada a sua filiação na Eta.

BRILHANTE IDEIA

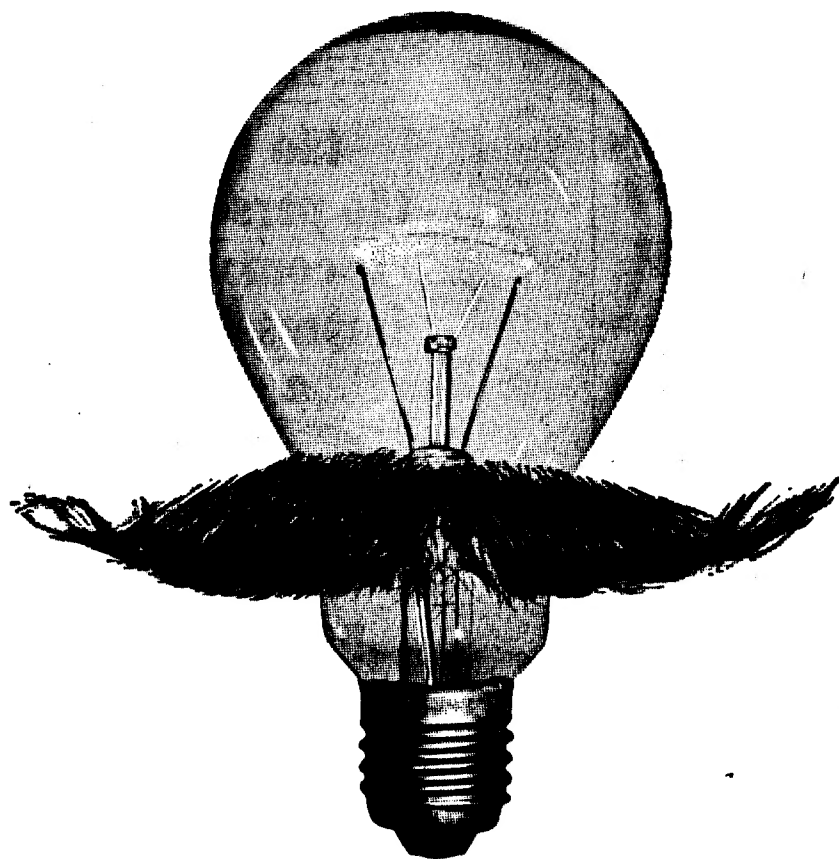


Imagem - B



Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

MELHORIA DAS RELAÇÕES FRANCO-AMERICANAS

PARIS, 4 — (R.) — O presidente Pompidou considerou hoje a sua visita aos Estados Unidos como tendo servido a causa da paz mundial, apesar dos dois países aparentemente terem continuado em desacordo sobre a situação no Médio Oriente.

No entanto, a impressão geral em Paris, após o regresso de Pompidou, é a de que a sua visita a Washington contribuiu para melhorar as relações franco-americanas que começaram a normalizar-se desde a visita do presidente Nixon à capital francesa o ano passado.

Não obstante a nuvem deixada pelas manifestações de hostilidade que receberam o chefe do Estado francês em Nova York e Chicago, os círculos governamentais salientam as calorosas declarações de amizade de Nixon e a sua atitude pessoal ao deslocar-se propositalmente a Nova York para tentar apagar a má impressão causada pelas manifestações antifrancesas.

Numa mensagem enviada à Casa Branca pouco depois da sua partida de Nova York, o presidente Pompidou agradeceu a Nixon as suas atenções e a forma como o recebeu, acrescentando que a França e a América poderão trabalhar em conjunto na defesa da liberdade e no fortalecimento da paz mundial.

Ao desembarcar em Orly, Pompidou declarou-se sa-

— IMPRESSÃO GERAL EM PARIS TERMINADA A VISITA DE POMPIDOU AOS EUA

tisfeito com a forma como a sua visita aos Estados Unidos decorreu e acrescentou: «aquilo que fizemos foi útil à amizade franco-americana e em geral à causa da paz».

O presidente falará hoje sobre o resultado da visita numa reunião do seu Gabinete.

Entretanto, fontes bem informadas ligadas à Casa Branca disseram que sobre o Médio Oriente permaneceram divergências importantes entre os dois presidentes.

Nixon e os seus conselheiros não concordaram com a convicção francesa de que a União Soviética deseja uma solução para o problema e também não concordaram com a modalidade proposta para a retirada das tropas israelitas dos territórios ocupados.

marido na visita à O.N.U. Na segunda-feira porque ninguém sabia como seria montado o serviço de protecção à comitiva francesa.

«Depois de Chicago já não tínhamos confiança na forma como seríamos protegidos e por isso o meu marido recusou-se terminantemente a deixar-me ir com ele».

O jornal diz ainda que a senhora Pompidou acrescentou: «No entanto, Chicago foi realmente o momento mais negro da viagem. Só pretendo esquecer-me do que se passou em Chicago».

«Tempestade num copo de água»

PARIS, 4 — (F. P.) — A viagem do presidente Pompidou é comentada em editorial pelo «New York Times», no artigo com o título «Limites da Imunidade Diplomática», o jornal escreve que «não se pode viajar hoje sem encontrar alguns espinhos entre as rosas lançadas no caminho» e que nos oito dias da visita do presidente francês aos Estados Unidos houve «mais melodrama do que verdadeiro drama».

E acrescenta: «Porque sua esposa teve medo de se encontrar tão perto de manifestantes hostis em Chicago, Pompidou reagiu talvez com demasiada precipitação ao ameaçar anular o seu programa em Nova York e ao suprimir um encontro anunciado antecipadamente com os dirigentes da comunidade judaica nova-iorquina. Ao chegar a Nova York, o presidente Nixon mostrou-se

em contrapartida muito preocupado. Todo este caso era uma tempestade num copo de água. A boa presença de espírito de Nixon no banquete de despedida permitiu todavia um remate feliz da questão».

Na opinião do «New York Times» poderia ter sido um desastre «se os dois presidentes tivessem sido homens tão susceptíveis e orgulhosos como Charles de Gaulle e Lyndon Johnson que nunca foram capazes de se entender, nem mesmo quanto à data e ao local de uma conferência. Assim, os anos passaram sem que os chefes dos dois países se encontrassem, agravando-se as relações «muito mais do que os verdadeiros desacordos o podiam justificar». Entretanto a viagem de Nixon a Paris o ano passado e a visita agora de Pompidou «puseram termo a

este infeliz estado de coisas», abrindo caminho a um diálogo que deverá permitir aos dois governos «voltarem a cooperar como aliados».

Em Moscovo, a Rádio soviética diz que as ameaças a Pompidou «refletem uma falta total de cortesia para com um convidado oficial». A Polícia de Chicago não se mostrou à altura de assegurar o serviço de ordem — acrescenta — sendo de estranhar que «essa mesma Polícia, que venceu a manifestação de várias dezenas de milhares de «contestantes» na altura do Congresso do Partido Democrático em 1968, fosse agora incapaz de dominar a demonstração judaica». Na realidade, concluiu Rádio Moscovo, «obedeceu às ordens das autoridades locais, desajustadas de concitar as simpatias da população judaica».

CHICAGO: O MOMENTO MAIS NEGRO

Por outro lado, o jornal feminino americano «Women's Wear» publica declarações de «madame Pompidou, a qual revela que seu marido a obrigou a ficar no hotel em Nova York por recear pela sua segurança.

Numa entrevista, a senhora Pompidou declara que não acompanhou o

Consideradas um êxito as conversações Brandt-Wilson

LONDRES, 4 — (R.) — O chanceler alemão ocidental, Willy Brandt, termina as suas conversações amigáveis sobre política internacional e problemas económicos e de defesa, consideradas um êxito, com Harold Wilson durante um almoço-conferência que tem hoje nesta capital com o primeiro-ministro britânico.

Durante cerca de cinco horas de conversações formais, travadas ontem e na segunda-feira, os dois estadistas apreciaram uma série de questões mundiais,

incluindo o pedido da Grã-Bretanha para entrar no Mercado Comum, as relações entre o Leste e o Oeste, problemas da N.A.T.O. e a tensa situação no Médio Oriente.

Brandt chegou de avião na segunda-feira a Londres para a sua primeira visita à Grã-Bretanha desde que se tornou chanceler em Outubro passado.

O chanceler regressará esta noite de avião a Bonn, após ter conseguido amplo grau de acordo com ministros britânicos sobre os seguintes objectivos comuns: aumento da cooperação entre os dois países, alargamento da comunidade económica europeia, desarmamento da tensão entre o Oriente e o Ocidente e salvaguardar a paz mundial.

Hoje de manhã, Edward Heath, o chefe dos conservadores, da oposição, visitará Brandt, com quem terá uma discussão geral.

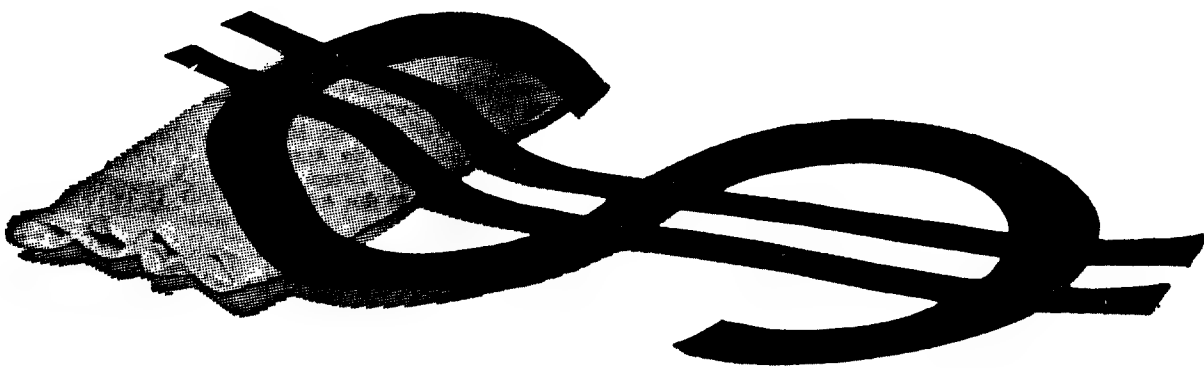
A tarde, o chanceler receberá na Universidade de Oxford o grau honorário de doutor em Direito, honra que descreveu como uma grande distinção.

Ataque aéreo ao Egipto

TEL-AVIV, 4. — (A. N. I.) — Aviões israelitas bombardearam alvos em território egípcio durante 25 minutos, tendo regressado sem novidade à base.

Um comunicado oficial acrescenta que a área visada situa-se no sector central do Canal de Suez, que já no domingo fora atacada em três «raids» separados.

ACORDE-O!



O dinheiro quando está parado não rende.
Multiplique o seu dinheiro e faça-o trabalhar para si com o nosso auxílio.



BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
onde cada um conta mais do que a sua conta

Administração
de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

Morreu o advogado e político dr. Luís de Almeida Braga

Em casa de sua filha, onde viveu os últimos anos, faleceu, na segunda-feira, tendo-se enterrado ontem, o grande advogado dr. Luís de Almeida Braga. Político e escritor, um dos últimos sobreviventes da parte da geração moça informada com a mudança das instituições tradicionais, em 1910, e que, depois, acompanharia Paiva Couceiro nas incursões e havia de lançar o movimento doutrinário do Integralismo Lusitano.

Era figura de raro destaque mental e moral, de todos respeitado, e batendo-se sem-

pre com firmeza e elegância por tudo quanto sentiu ser a justiça e o bem público. Em dada altura, foi com os seus antigos adversários que se encontrou, juntos na ansiedade de nova redenção; e a sua voz ergueu-se novamente nos tribunais a solicitar Justiça, e foi com vibrações de patriotismo que ele ocupou pela última vez o seu lugar no Tribunal de Santa Clara, como defensor de Vasco de Carvalho, primeiro, de Henrique Galvão, depois.

O dr. Luís Carlos de Lima de Almeida Braga, filho do advogado dr. Carlos Braga, nasceu em Braga, em 20 de Novembro de 1890. Frequentou o Colégio do Espírito Santo, na sua cidade natal, e foi, depois, para a Universidade de Coimbra, matricular-se em Direito, em 1908. Logo se assumiu como defensor da Monarquia, tendo fundado o jornal «Pátria-Nova», e polemizado com os estudantes republicanos de «A Revolta».

Proclamada a República, foi para a Galiza e entrou nas incursões de Paiva Couceiro, e só fundaria o curso de Direito em 1916, depois de amnistiação e de ter regressado à Universidade. Com seu pai, advogado em Braga, e entraria, também, logo em 1919, na Monarquia do Norte.

Fundara, já antes, a revista «Alma Portuguesa», onde se lançava a campanha do Integralismo Lusitano. Entretanto, também, aparecendo os seus livros, de linguagem tersa e firmeza de princípios, levemente saudosistas, mas com um poder de irradiação grande.

Em 1921, viajou pela Europa e pelo Brasil, Uruguai e Argentina. Efectuou conferências em São Paulo e no Rio de Janeiro; e, de regresso a Portugal, seguiu-se a intensa campanha do Integralismo Lusitano, com António Sardinha, Hipólito Raposo, Alberto Monsaraz, Pequito Rebelo. A sua colaboração dividia-se pela revista «Integralismo Lusitano» e pelo diário «A Monarquia», que dirigira durante uns tempos.

Tivera parte muito activa no conragamento dos dois ramos dinásticos, representando o Integralismo na celebração do Pacto de Paris, entre os partidários de D. Manuel II e D. Miguel, pai de D. Duarte Nuno.

Ao contrário de alguns dos seus amigos e correligionários, não apoiou a situação advinda com o 28 de Maio. Em 1946, empreendia nova viagem ao Brasil e era recebido na Academia Brasileira de Letras e realizava conferências em diversas institui-



DR. LUÍS DE ALMEIDA BRAGA

ções culturais. Pouco depois, em Lisboa, marcava nova posição clara, ao assumir a defesa do brigadeiro Vasco de Carvalho, seu colega do Integralismo, no julgamento do movimento do 10 de Abril. A seguir, defenderia, também, Henrique Galvão, em três julgamentos sucessivos, que deram brado. E firmava nitidamente a sua posição política de oposição.

Attingido pela doença, o dr. Luís de Almeida Braga retirava-se da advocacia e pouco aparecia. O seu último testemunho, de título simbólico, por sinal, seria o livro «Espada ao Sol», há semanas aparecido nas livrarias.

O dr. Luís de Almeida Braga, escreveu, entre outros livros «Pão Alheio» (1916), «O Culto da Tradição» (1916), «O Mar Tenebroso» (1918), «O Significado Nacional da Obra de Camilo» (1923), «Ao Serviço da Terra» (1923), «Paixão e Graça da Terra» (1923), «Sob o Pendão Real» (1946), «A Revolta da Inteligência», «Lunário Sentimental», «Nuvens sobre o Deserto», «Grandezas e Misérias do Bom Jesus do Monte» e «Espada ao Sol», já citado. Prefaciou ainda diversas obras clássicas.

Como jurista marcou lugar à parte no foro português, em especial na província do Minho. Foi presidente da Associação Jurídica de Braga e delegado da Ordem dos Advogados, em Braga.

Viuu há anos, o dr. Luís de Almeida Braga era pai das sr.ªs D. Maria do Carmo de Almeida Braga Pinheiro Torres, casada com o dr. António M. O. Pinheiro Torres, e de D. Maria do Patrocínio de Almeida Braga e do dr. Carlos de Almeida Braga, ausente no Brasil.

O funeral efectuou-se para campo raso, no cemitério do Lumiar, nele se incorporando apenas pessoas amigas e familiares. Entre outras a sr.ª D. Maria Irene da Silva Araújo Saiz do Zenha, por si e por seu marido o dr. Francisco Saiz do Zenha.

O «Diário de Lisboa» que teve sempre no dr. Luís de Almeida Braga um amigo, e que ao nosso jornal deu notável entrevista em 30 de Maio de 1958, em campanha eleitoral, apresenta a família enlutada a expressão do seu pesar.

COLÓQUIO SOBRE HABITAÇÃO NA PARÓQUIA DE ARROIOS

O problema da habitação numa perspectiva cristã é o tema de um colóquio que começa esta noite, às 21 e 30, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, por iniciativa da Paróquia de Arroios.

Na sessão de hoje, em que serve de moderadora a dr.ª Manuela Silva, são apresentadas as comunicações: «Dimensão do problema na cidade de Lisboa. Identificação das causas de fundo», pelo arquitecto Nuno Portas; «A habitação no contexto do desenvolvimento socioeconómico»; «Interligação entre a política de habitação e o desenvolvimento», pelo eng.º A. Bruto da Costa; «Signifi-

cado do interesse pelo problema por parte dos cristãos», pelo prior de Arroios, rev. José de Freitas.

A segunda sessão do colóquio está marcada para o dia 11, à mesma hora e no mesmo local. Serve de moderador o eng.º A. Bruto da Costa e serão debatidos os temas: «O direito à habitação. Implicações práticas da afirmação deste direito», pela dr.ª Manuela Silva; «Linhas possíveis para uma política de habitação», pelo arquitecto Nuno Portas; «Fornos de empenhamento dos cristãos», pelo prior da paróquia.



Alípio José Ferreira

FALECEU

CARNEIRO & IRMÃO, LD.ª participam do falecimento do Sr. Alípio José Ferreira tio do seu sócio gerente António Augusto Carneiro e que o funeral se realiza amanhã às 9,30 horas da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no Cemitério de Alvalázere. As 9 horas será celebrada missa de corpo presente.



Alípio José Ferreira

FALECEU

Sua família, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido parente e que o funeral se realiza amanhã às 9,30 horas da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no Cemitério de Alvalázere. As 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA BARATA



Alípio José Ferreira

FALECEU

FERREIRAS & COMANDITA, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio gerente e fundador Sr. Alípio José Ferreira e que o funeral se realiza amanhã às 9,30 horas da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no Cemitério de Alvalázere. As 9 horas será celebrada missa de corpo presente.



Alípio José Ferreira

FALECEU

OS EMPREGADOS DE FERREIRAS & COMANDITA, com o mais profundo pesar participam o falecimento do seu patrão e bom amigo Sr. Alípio José Ferreira e que o funeral se realiza amanhã às 9,30 horas da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no Cemitério de Alvalázere. As 9 horas será celebrada missa de corpo presente.



Alípio José Ferreira

FALECEU

CUNHA & IRMÃO, LD.ª, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu parente e bom amigo Sr. Alípio José Ferreira e que o funeral se realiza amanhã às 9,30 horas da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no Cemitério de Alvalázere. As 9 horas será celebrada missa de corpo presente.



Alípio José Ferreira

FALECEU

ACACIO CUNHA, S. A. R. L., participa o falecimento do Sr. Alípio José Ferreira primo do Administrador Sr. Acácio Miguel da Cunha e que o funeral se realiza amanhã às 9,30 horas da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no Cemitério de Alvalázere. As 9 horas será celebrada missa de corpo presente.



Alípio José Ferreira

FALECEU

OS EMPREGADOS DE ACACIO CUNHA, S. A. R. L., participam com o mais profundo pesar o falecimento do Sr. Alípio José Ferreira, primo do seu administrador Sr. Acácio Miguel da Cunha e que o funeral se realiza amanhã às 9,30 horas da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no Cemitério de Alvalázere. As 9 horas será celebrada missa de corpo presente.



Alípio José Ferreira

FALECEU

OS EMPREGADOS DE CUNHA & IRMÃO, LD.ª participam com o mais profundo pesar o falecimento do seu bom amigo Sr. Alípio José Ferreira e que o funeral se realiza amanhã às 9,30 horas da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no Cemitério de Alvalázere. As 9 horas será celebrada missa de corpo presente.



Alípio José Ferreira

FALECEU

CONCESSÕES DO PANGO, LD.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu parente e bom amigo Sr. Alípio José Ferreira e que o funeral se realiza amanhã às 9,30 horas da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no Cemitério de Alvalázere. As 9 horas será celebrada missa de corpo presente.



Alípio José Ferreira

FALECEU

OS EMPREGADOS DE CONCESSÕES DO PANGO, LD.ª com o mais profundo pesar participam o falecimento do seu bom amigo Sr. Alípio José Ferreira e que o funeral se realiza amanhã às 9,30 horas da Igreja de S. João de Deus para jazigo de família no Cemitério de Alvalázere. As 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

CLIMAX PORTUGUESA

Equipamentos e Mobiliário de Conforto, S.A.R.L.
Rua Nova do Almada, 36,
3.ª-esq. — Lisboa

CONVOCAÇÃO

Fica convocada a Assembleia Geral da Sociedade CLIMAX PORTUGUESA — Equipamentos e Mobiliário de Conforto, S.A.R.L., para, nos termos do Pacto Social, se reunir em sessão ordinária, na sua sede social, no dia 31 do próximo mês de Março, pelas 17 horas, para deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos:

a) Discutir, aprovar ou modificar o balanço e o relatório do conselho fiscal.

b) Nomear um membro suplente para o Conselho Fiscal e proceder às modificações impostas pelo decreto-lei 49381.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1970

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Luis Gallego

Cerâmica da Beira, Lda.

TONDELA

CONVOCAÇÃO

Convoca a Assembleia Geral desta Sociedade, a reunir nos escritórios da FÁBRICA DA NAIÁ, no dia 21 de Março de 1970, pelas 13 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Discussão do relatório, balanço e contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1969.

Não comparecendo número de sócios que atinja o capital necessário para legalmente se tomarem deliberações, a Assembleia Geral funcionará com qualquer número de sócios, no mesmo dia e local, pelas 15 horas.

Os livros e documentos referentes ao balanço a discutir encontram-se à disposição de todos os nossos sócios no escritório da Empresa, em Tondela, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Tondela, 3 de Março de 1970.

Pela Cerâmica da Beira, Lda.
O Gerente,

a) José Leitão Amaro

QUIMBA

O LEÃO BRANCO DOS ELECTRODOMESTICOS

JOSÉ NOBRE

E

LOURDES GUEDES

Estes artistas estarão presentes neste Estabelecimento no próximo sábado, dia 7, das 17 às 19 horas, para oferecerem **Fotografias Autografadas**

RUA BARÃO DE SABROSA, 250-A — TEL. 713971

A JUVENTUDE DE LOURES E O PRESIDENTE DA CÂMARA

Do sr. capitão José da Silva Baptista, novo e dinâmico presidente da Câmara Municipal de Loures, recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

«Senhor director: Publicou o conceituado jornal que V. Ex.ª dirige, no numero de ontem, três de Março, uma notícia sob o título «A juventude não tem sido acarinhada», em que refere uma conversa singela havida na Junta de Freguesia de Odivelas, durante uma reunião de trabalho orientada pelo signatário, presidente da Câmara Municipal de Loures, para apreciação de alguns problemas de interesse local e estudo da ordem de prioridades da sua resolução.

A muita atenção que a esse jornal merecem os problemas humanos e sociais levaram V. Ex.ª, por certo, a dar ás despretenciosas palavras que nessa sessão pronunciei um relevo e um alcance que elas não contêm, uma vez que se referiam objectivamente a problemas puramente locais, resultantes do brusco crescimento duma localidade e duma população que passou em poucos anos de 4000 habitantes a seguramente dez vezes mais.

Os problemas escolares que foram abordados diziam respeito ao enquadramento dos rapazes da rua a quem os pais, absorvidos pelo trabalho do dia-a-dia, não podem dar nem o apoio nem a educação devidas. Ao estimular a cooperação de voluntários para a criação de cursos de formação educativa e física para jovens, abordaram-se as circunstâncias em que vivem e habitam muitos daqueles que procuram, na cintura da capital, maiores facilidades de vida, carecendo, por isso, essa juventude de ser devidamente acarinhada e amparada, inclusivamente ensinando-a a ler e a escrever e proporcionando-se-lhe ocupações válidas. Era, pois, a essa juventude e não a outra que nos referíamos, até porque os problemas desta não são da competência específica do presidente da Câmara Municipal de Loures.

Como ressaltava do último período da notícia e para o ajudar na obra que se impõe levar a cabo, era naturalmente ao escol da Vila, constituido

do pelos professores, pároco, médicos, directores das associações culturais, recreativas e humanitárias, que o signatário se dirigia.

De resto, todo o diálogo se desenvolveu em ambiente familiar, sem preocupações de alcance político, de modo nenhum podendo as afirmações ali produzidas prestar-se a quaisquer especulações.

Agradecendo a publicação deste despretencioso esclarecimento e cumprimentando respeitosamente, subscrevo-me de V. Ex.ª com todo o apreço — Lisboa, 3-3-70 — a) José da Silva Baptista.»

Em três linhas

Depois de amanhã, toma posse do lugar de presidente da Câmara Municipal de Almodovar o sr. Raul Candeias Godinho.

///

Chegou a Lisboa, para assumir as suas funções, o novo ministro-conselheiro da Missão da Rodésia em Portugal, sr. Harry Shime.

Desempenhou o cargo de subsecretário de Estado no Ministério dos Negócios Estrangeiros da Rodésia, em Salisbury, e vem substituir o sr. L. S. Hawkins, que regressa á capital rodésiana, dentro de alguns dias.

///

É inaugurado no dia 12,

com a presença do sr. Presidente da Republica, o edificio Philips, na Av. Duarte Pacheco, 6, onde passam a funcionar os serviços daquela organização.

No dia 10, pelas 17 horas, haverá uma visita pré-inaugural destinada aos órgãos da Informação, seguindo-se um beiberete.

///

Na Escola Internacional de Decoradores, haverá, na sexta-feira, pelas 21 e 30, uma conferência-colóquio subordinada ao tema «Um inquérito á arquitectura popular portuguesa», proferida e orientada pelo arq. Francisco Keil do Amaral.

A E. F. T. A. e os limites

às encomendas de pequeno valor

A Associação Comercial de Lisboa — Câmara de Comércio, recebeu a comunicação de que, por decisão recente do Conselho da E. F. T. A., foram alterados os limites para as encomendas de pequeno valor, cujos montantes passaram a ser os seguintes: Austria, 3100 schillings austríacos; Dinamarca, 900 coroas dinamarquesas; Noruega, 850 coroas norueguesas; Portugal, 3500 escudos; Suécia, 620 coroas suecas; Suíça, 520 francos suíços; Reino Unido, 50 libras esterlinas.

centar sobre a mesma matéria, que foi decidido por aquele Conselho (Decisão n.º 20 de 1969) e pelo Conselho Misto (Decisão n.º 7 de 1969), respectivamente para a Islandia e para a Finlândia, o seguinte: Islandia, 10 600 coroas islandesas; Finlândia, 500 «markkas».

Na parte respeitante á Islandia, a Decisão do Conselho só entra em vigor quando se tornar efectiva a Associação Islandia-E. F. T. A., e salvo esta excepção, as Decisões entraram em vigor a partir de 1 de Janeiro do corrente ano.

Reserva Especial Aramis



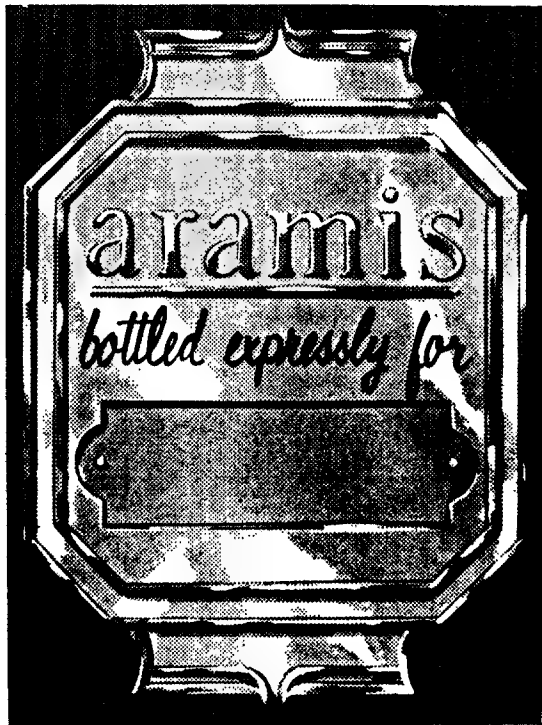
A mais pessoal das Ofertas
para os homens que desejam
um Aramis especialmente
engarrafado para eles

Agora, é possível pertencer
ao famoso «Club» dos
homens que, com esta elegante
garrafa personalizada com o seu nome,
fazem de Aramis uma muito privativa
«Reserva Especial».

Para o dia 19 de Março, dia do Pai, não
há nada que «Ele» mais aprecie do
que este presente tão pessoal e original.

Preencha este cupão com o
nome que deseja ver especialmente
impresso nesta magnífica etiqueta dourada para
a Colónia Aramis de 8 oz.

Faça a sua reserva pessoal de Aramis dirigindo-se a uma
das perfumarias indicadas, até ao dia 7 de Março, com o cupão
devidamente preenchido. Pode também enviá-lo pelo correio.



Diversos furtos

praticados

nos vestiários

do Estádio de Setúbal

SETUBAL, 4 — O director do Estádio do Bonfim queixou-se na P. S. P., de que alguém vinha furtando das instalações destinadas aos atletas importâncias cujo montante ainda não foi possível apurar. Entre as vítimas incluí-se o guarda-redes do Vitória, Dimis Vital, que ficou sem dinheiro português e dólares.

As investigações da P. S. P. levaram á suspeita sobre Luís António Olímpio Machado, sem profissão, residente na Rua Diogo Fernandes Pereira, 37, o qual foi detido na Praça do Bocage pelo guarda José Marques, quando se dirigia a um banco para cambiar os 27 dólares daquele guarda-redes.

O processo foi enviado ao tribunal.

PESTANA & BRITO

Rua Manuel Jesus Coelho, 16 - Lisboa
(em frente ao cinema Tivoli)

ARMANDA

Rua de Santa Justa, 85 - Lisboa

DRUGSTORE SOL A SOL

Rua Rodrigues Sampaio, 77 - Lisboa

LOJA DAS MEIAS

Rossio, 1 - Lisboa

PIRES & TAVARES

Rua 1.ª de Dezembro, 120-A - Lisboa

FARMÁCIA CORDEIRO

Rua Frederico Arouca, 14 - Cascais

CLAVIS 2000

Rua Augusta, 120-122 - Lisboa

SANTOS & NASCIMENTO

Rua Frei Miguel Contreras, 54 - Loja C
(Edificio Roma)

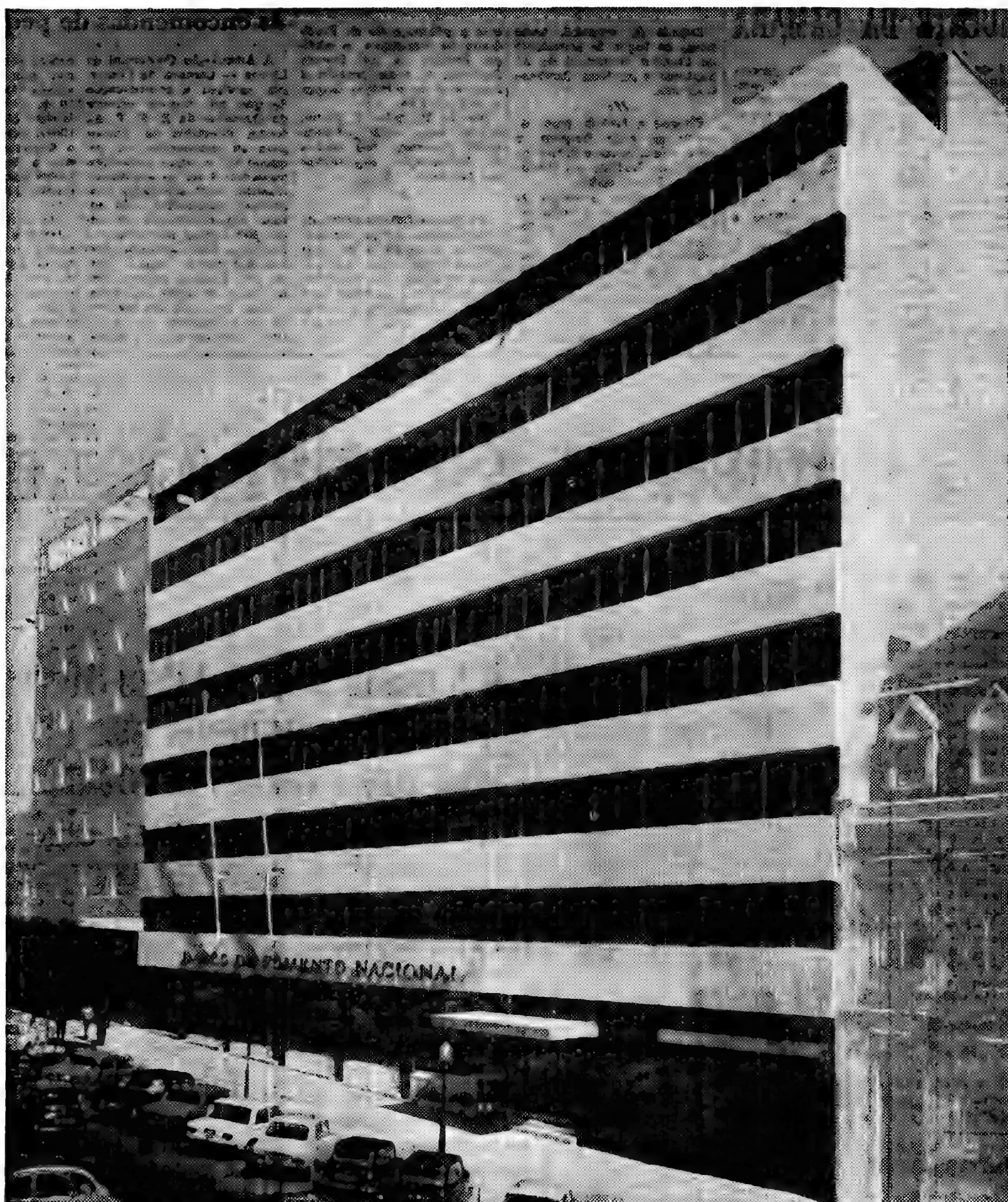
ARAMIS COLOGNE 8 oz. 400\$00

(Por favor escreva os nomes bem legíveis)

REMETENTE

MORADA

TELEFONE



As novas instalações da nossa Sede, em Lisboa, na Rua Mousinho da Silveira 26, tel. 561070-79 e 562021-29

ABRIR AS PORTAS É OLHAR EM FRENTE !



Pretendemos que as nossas novas instalações abram, de par em par, as suas portas ao progresso, na evolução da economia nacional.

Transpomos juntos os umbrais do futuro e partimos de um limiar comum para a criação de maior riqueza e bem estar gerais.

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

IMPULSIONADOR DO CRESCIMENTO ECONÓMICO NO ESPAÇO PORTUGUÊS.

IMPORTANTES MELHORAMENTOS (QUE ASCENDERAM A 100 MIL CONTOS) NO CAMINHO-DE-FERRO DE MOÇÂMEDES

Custou cerca de 100 000 contos a nova variante já aberta à circulação dos comboios que, em Angola, transportam o minério de ferro das minas de Cassinga para Porto Salazar (Moçamedes). Trata-se do denominado 2.º troço da Grande Variante Norte da Serra da Chela ligando o km 211 da linha geral do Caminho de Ferro de Moçamedes ao km 283.

Com a execução desta variante, ao primitivo traçado da linha geral obteve-se um encurtamento no

percurso Minas-Porto Salazar, de cerca de 35 km, que vem agora adicionar-se ao encurtamento de 7 km já obtido com a variante denominada Caracu-Munh no, que ficou operativa em fins de Abril de 1969. Esta variante foi, como as anteriores e outras obras na via, financiada pela Companhia Mineira do Lobito.

A construção destas variantes integra-se na série de melhoramentos na linha geral do Caminho de Ferro de Moçamedes, pre-

vistas no denominado Projecto Cassinga, melhoramentos cuja execução, na maior parte já realizada, se traduz em enormes vantagens para o transporte do minério de Cassinga, resultantes não só da apreciável redução de percurso já referida, mas também da melhoria das características geométricas e mecânicas da via cuja rampa máxima a vencer pelos comboios de minério carregados (no sentido descendente), que com a execução do 3.º troço da Gran-

de Variante da Serra da Chela (concluída em princípio de Outubro de 1969) descera de 20 para 18 mm/m, passará a ser de 12,5 mm/m.

Estes melhoramentos refletem-se em economia e maior eficiência no transporte do minério de Cassinga, além de apreciável aumento da capacidade de transporte do parque de material rodante existente pela redução de percurso e melhores características da via.

CONCLUÍDO UM DOS PROCESSOS DO CASO DE APREENSÃO DE NOTAS ESTRANGEIRAS

Recebemos da Secretaria de Estado da Informação e Turismo a nota que a seguir publicamos:

1. Prossegue activamente a averiguação dos factos relacionados com a apreensão de notas estrangeiras, em Dezembro último, no aeroporto de Lisboa.

Concluiu-se agora o primeiro dos três processos instaurados.

2. Apurou-se no referido processo, que José Liz, administrador de empresa, residente em Lisboa, havia recebido do Banco Agrícola e Industrial Viseense, por ordem do seu administrador, Jorge Plano, notas estrangeiras, no valor de 7 457 306\$90, as quais se destinavam a ser cambial-

das num banco suíço como operação cambial da actividade normal daquele Banco.

Está-se, neste caso, em presença de uma operação irregular, porque não autorizada pelo Banco de Portugal, como o exige o art. 23.º do Decreto-Lei n.º 44 669 de 17 de Novembro de 1942.

3. Em face dos factos apurados, foi condenado o Banco Agrícola e Industrial Viseense, pela infracção à disposição atrás citada, na multa de mil contos.

Por outro lado, em virtude de se haver provado que a operação havia tido lugar por ordem do referido administrador do Banco, foi mandado instaurar processo para apuramento e definição da responsabilidade pessoal daquele administrador, nos termos da alínea b) do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 47 918, de 8 de Setembro de 1967.

4. Os restantes dois processos instaurados com base no auto levantado encontram-se ainda na fase de instrução, com vista ao completo apuramento de responsabilidades.

Dar-se-á oportunamente, conhecimento público do que for apurado.

O ministro do Ultramar na Guiné

O sr. prof. dr. Silva Cunha, titular da pasta do Ultramar, parte na próxima terça-feira, por via aérea, para a província da Guiné, para a província da Guiné, que visitará oficialmente, durante 10 dias.

CRIADA EM LISBOA UMA ASSOCIAÇÃO DE JORNALISTAS DE AUTOMOBILISMO

Pretendendo reunir todos os homens da Informação que se dedicam ao Automobilismo (quer no seu aspecto desportivo, quer sob o ponto de vista comercial e industrial), foi criada, ontem, à noite, a Associação dos Jornalistas de Automobilismo.

A primeira reunião, que se efectuou no Restaurante Infante Santo em Lisboa, estiveram presentes alguns dos nomes mais representativos da especialidade, não só da imprensa diária e periódica, como, também, de vários programas de Rádio.

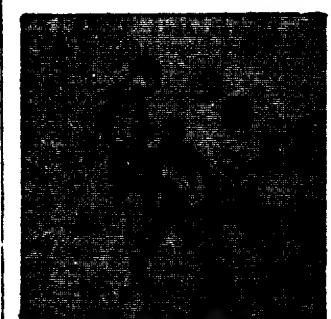
Procedeu-se à eleição dos membros da primeira direcção, que ficou constituída por Nuno Rocha («Diário Popular») e «Norte Desportivo», presidente; Baptista dos Santos («Motors»), vice-presidente; Avelãs Coelho («Motors») e «Diário de Lisboa», secretário-geral; Francisco Santos («Século Ilustrado»), tesoureiro.

Na mesma reunião, foi ainda nomeada uma comissão técnica destinada a eleger, anualmente, o «Automóvel do Ano à Venda em Portugal» (e a atribuir uma menção honrosa ou idêntica homenagem entre os carros montados no nosso País), o «Piloto de Rallyes do Ano», o «Piloto de Velocidade do Ano», o «Rallye do Ano» e o «Circuito do Ano». Esta comissão é formada por Filipe Nogueira («Motors»), Baptista dos Santos («Motors»), Francisco Santos («Século Ilustrado»), Bandeira de Lima («Motors»), Francisco Romãozinho («Motors»), César Torres («Mundo Desportivo») e tem como secretária Maria do Céu («Motors»).

Embora ainda com carac-

ter particular, cabe à nova associação um papel que poderá vir a revestir-se da maior importância, não só no que se refere ao estreitamento de relações e defesa de interesses do grupo de constituintes, como ao valor dos títulos que se propõe atribuir e que, certamente, terão grande repercussão no meio automobilístico.

Foi ainda decidido que no próximo encontro (dia 23 do corrente) se estabeleceram já as bases para as eleições dos «maiores do ano de 1969», títulos que seriam atribuídos no princípio de Abril.



MÚSCULOS DORIDOS CÂIMBRAS, CONTUSÕES

Os desportistas de maior fama empregam e recomendam o LINIMENTO DE SLOAN. Todos nós sofremos também por vez ou outra de pequenas dores derivadas da rigidez muscular. É surpreendente o alívio que o LINIMENTO DE SLOAN proporciona em tais casos, dando-lhe uma sensação de bem-estar e tornando-o novamente activo.



Tenha sempre um frasco de LINIMENTO DE SLOAN em sua casa - haverá sempre alguém que dele necessite.

AGORA
MAIS ECONÓMICO

Morte trágica

PROENÇA-A-NOVA, 4. — Quando o sr. Luís Martins e sua mulher, sr.ª Maria do Carmo Lourenço, da povoação de Pergulho do Meio, procediam à sementeira da batata, junto de um poço, sua filha, de sete anos, Idalina Lourenço Martins, abelrou-se do mesmo, caiu à água e não foi possível salvá-la.

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	Étec.	Compra	Venda	Ultramarinas	Étec.	Compra	Venda
Antecipação 2 3/4 %	523\$	—	518\$	Diamantes Angola	2.940\$	2.935\$	2.950\$
Antecipação 3 %	—	—	523\$	De Revue	—	—	—
Antecipação 3 1/4 %	—	—	—	Inc. de Príncipe	—	—	—
Antecipação 4 %	1.480\$	—	1.480\$	Mocimboa	213\$	213\$	214\$
Antecipação 5 %	1.000\$	—	1.000\$	Monete A	—	485\$	495\$
Ext. 1ª série	—	625\$	650\$	Monete B	505\$	503\$	507\$
Ext. 2ª série	800\$	800\$	—	Monete C	88\$	87\$	88\$
Ext. 3ª série	—	750\$	—	Angolano	—	—	—
Ext. 4ª série	—	820\$	—				
Ext. 5ª série	—	55\$	60\$				

OBRAÇÕES	Étec.	Compra	Venda	FUNDOS DE INVESTIMENTO	Étec.	Compra	Venda
Agua Lisboa 5 %	—	—	920\$	Atlântico	—	215\$	222\$
A P 1 5 % 50	—	—	—	D E	—	181\$	184\$
A P 1 5 % 58	—	—	—				
A P 1 5 % 65	910\$	—	910\$				
A P 1 5 % 67	—	—	—				
A P 1 5 % 68	996\$	995\$	997\$				
A P 1 5 % 69	995\$	994\$	—				
A P 1 5 % 70	—	810\$	—				
A P 1 5 % 71	—	840\$	—				
A P 1 5 % 72	—	880\$	—				
A P 1 5 % 73	—	875\$	800\$				
A P 1 5 % 74	—	—	890\$				
A P 1 5 % 75	—	—	—				
A P 1 5 % 76	—	—	—				
A P 1 5 % 77	—	—	—				
A P 1 5 % 78	—	—	—				
A P 1 5 % 79	—	—	—				
A P 1 5 % 80	—	—	—				
A P 1 5 % 81	—	—	—				
A P 1 5 % 82	—	—	—				
A P 1 5 % 83	—	—	—				
A P 1 5 % 84	—	—	—				
A P 1 5 % 85	—	—	—				
A P 1 5 % 86	—	—	—				
A P 1 5 % 87	—	—	—				
A P 1 5 % 88	—	—	—				
A P 1 5 % 89	—	—	—				
A P 1 5 % 90	—	—	—				
A P 1 5 % 91	—	—	—				
A P 1 5 % 92	—	—	—				
A P 1 5 % 93	—	—	—				
A P 1 5 % 94	—	—	—				
A P 1 5 % 95	—	—	—				
A P 1 5 % 96	—	—	—				
A P 1 5 % 97	—	—	—				
A P 1 5 % 98	—	—	—				
A P 1 5 % 99	—	—	—				
A P 1 5 % 100	—	—	—				

ÍNDICE BORGES & IRMÃO COTAÇÃO DAS ACCDES (Base Dez 65 100)

GERAL	25/2/70	3/3/70	4/3/70
VIETNOL	167,5	166,8	166,1
ULTRAM	157,0	156,0	155,5
	244,3	246,1	243,7

PAÍSES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Randa	36\$50	38\$50
América		
— Dollars de 1 e 2	28\$15	28\$65
— Dollars de 5 e 100	28\$60	29\$00
Canadá		
— Dollar de 1 e 2	26\$00	26\$50
— Dollar de 5 e 100	26\$30	26\$80
Alemanha — Marca	7\$60	7\$90
Argentina — Peso	\$06	\$09
Austria — Schilling	\$08	\$15
Braço — Cruzeiro Novo	\$300	\$300
Espanha — Peseta	\$39,8	\$41,3
Holanda — Florim	\$770	\$800
Inglaterra — Libra	68\$30	70\$30
Itália — Lira	\$04,3	\$04,6
Bélgica — Franco	\$55	\$58
Frância — Franco	4\$85	5\$25
Suécia — Franco	6\$63	6\$83
Marrócos — Dirham	4\$90	5\$40
Dinamarca — Coroa	3\$60	3\$90
Noruega — Coroa	3\$85	4\$15
Suécia — Coroa	5\$35	5\$65
Outros		
Inglaterra — Libra Isabel	800\$00	820\$00
Inglaterra — 1/2 Libra	290\$00	310\$00
Duro fino — Barro	34\$00	36\$00

Ultramarinas		
Agua de Angola	845\$	855\$
Ag. Cascaes	806\$	805\$
Ag. Incomat	—	—
Ag. Neves	—	—
Ag. 5 Tomé e Príncipe	—	340\$
Ag. 10	—	—
Ag. 20	87\$5	89\$
Ag. 30	236\$	239\$
Ag. 40	—	—

J. BURNAY, L. DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Tel. 221273



Diário de Lisboa Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA, Telex 1363
Lisboa — Portugal

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava limpo e o vento era fraco. TEMPERATURAS EXTERIAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 8,2; mínima: Póvoa da Moura, —5.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 4; Póvoa da Moura, 3; Coimbra, 7; Lisboa, 8; Faro, 9; e Funchal, 4.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 9,5; na água do mar: 2,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu geralmente pouco nublado e vento fraco a moderado do quadrante norte.

Amanha
Nascer às 08 e 05
Ocaso às 19 e 33



Dia 7 Dia 14 Dia 23 Dia 30

MARES

PREIA-MAR, Hoje (3,5 m); 14 e 04 (3,5 m); Dia 5 — 2 e 20 (3,8 m); 4 e 57 (3,8 m); Dia 6 — 3 e 15 (4,1 m); 5 e 42 (4,0 m); **BAIXA-MAR, Hoje** 1 e 28 (1,3 m); 9 e 48 (1,3 m); Dia 5 — 8 e 21 (1,0 m); 20 e 40 (1,0 m); Dia 6 — 9 e 12 (0,7 m); 2 e 28 (0,8 m).

ENCERRAMENTO DA FACULDADE EM NANTERRE

PARIS, 4 — (F. P. e R.) — O Ministério da Educação anunciou a noite passada que a Faculdade de Direito, onde dirigentes estudantis pediram uma greve geral e uma boicotagem da Universidade até a Polícia se retirar das instalações, seria encerrada hoje.

Contudo, a calma regressou à Cidade Universitária de Nanterre pelas 20 horas da noite passada, com a partida dos estudantes contestadores. As forças da Polícia conservam-se no local.

Segundo testemunhas, haveria dezenas de estudantes feridos nos incidentes de ontem.

CONVERSÕES SOBRE AS BASES EM ESPANHA

WASHINGTON, 4 — (R) — Conversações sobre o futuro das bases americanas em Espanha iniciaram-se ainda durante o corrente mês nesta capital, segundo comunicou o departamento do Estado.

Entretanto, a força aérea americana confirmou a noite passada que estava a estabelecer uma base temporária de treino em Saragoça a fim de contrabalançar parcialmente a perda das suas facilidades de treino na base aérea de Wheelus, na Líbia.

EUSÉBIO NÃO DEVE IR... Mil contos de diferença entre o que o «Vasco» dá e aquilo que o Benfica quer



Da esquerda para a direita — Francisco Calado, João Silva e os drs. Agartino Gomes e Borges Coutinho, na reunião desta tarde

Às 14 e 45 de hoje ficou, talvez irremediavelmente, comprometida a ida de Eusébio para o Vasco da Gama. O Benfica pretende a verba fixa de 4000 contos e o Vasco da Gama só está disposto a dar 3000 contos (para o clube do jogador e para o próprio Eusébio).

— Estava tudo a ir muito bem, mas de repente o Benfica ficou naquela verba, sem bauxar um centavo. E nós não podemos chegar lá: para gastarmos 3000 contos já tínhamos de fazer um esforço tremendo — diz-nos o dr. Agartino Gomes presidente do Vasco que acrescentou: «Ontem, em casa de Eusébio, o jogador pediu-nos uma quantia (cerca de 560 contos) além de salário e «prémios» idênticos aos que receberia em Lisboa, ao serviço

do Benfica. Também se combinou que a hospedagem de Eusébio e D. Flora seria por conta do «Vasco da Gama», além no dispêndio. Só 3000 Ficava, apenas, acertar a «jogada» com o Benfica.»

Por seu lado, João Silva (vice-presidente do «Vasco») acrescenta:

— Mas nós só podíamos gastar 3000 contos. E o dr. Borges Coutinho acaba de nos dizer que em reunião da direcção, o Benfica estabeleceu a sua cota em 4000 contos.

«Falámos para o Rio. Mas a falta de datas para exibição do «Vasco», antes de se concluir a «Taça Guanabara», impediu-nos de ir mais contos. Nada mais.

«Aliás, o jogador estaria de volta a Portugal no dia 16 de Dezembro, em que se

iniciam as férias colectivas no Brasil. A selecção nacional brasileira tem uma programação muito vasta, e sem datas livres não pode haver jogos de futebol que rendam grandes bilheteiras. Ficamos, no entanto, muito satisfeitos com o modo como o Benfica procedeu com o «Vasco»: de tal modo que, em Agosto, na data do nosso aniversário, as equipas de futebol e basquetebol do Benfica vão exhibir-se no Rio de Janeiro.»

Resta acrescentar que, além dos gastos já mencionados, o «Vasco da Gama» teria que efectuar dois seguros a Eusébio, um, a favor do próprio jogador, no valor apro-

ximado a 20 000 contos e outro, da mesma importância, em favor do Benfica. Muito dinheiro, portanto para além dos 3000 contos que o «Vasco» quer a gastar...

O consulado inglês na cidade do Porto transformado em cargo honorário

LONDRES, 4 — (R) — A decisão inglesa de reduzir a um cargo honorário o seu consulado geral no Porto, segunda cidade portuguesa, de modo nenhum implica uma redução dos interesses ingleses em Portugal, na generalidade ou na cidade do Porto, em particular — assegurou hoje ao Parlamento o subsecretário do Foreign Office, Evan Luani.

O subsecretário, rejeitando o pedido de um deputado para que o Governo reconsiderasse a sua decisão, afirmou que ela estava dentro da linha das recentes recomendações contidas num relatório sobre o serviço diplomático no estrangeiro, acrescentando: «A decisão foi tomada depois de considerações absolutas sobre os nossos interesses comerciais e consulares».

Acusações contra Goulart

BRASÍLIA, 4 — (R) — O antigo presidente João Goulart, que foi deposto por um golpe de Estado militar em 1964 e que vive agora no Uruguai, foi alvo de acusações.

O procurador-geral Xavier de Albuquerque declarou na segunda-feira, que o ex-presidente fora acusado de nomear 282 amigos e parentes para cargos no Ministério dos Transportes durante uma reorganização dos quadros do pessoal.

O procurador disse ainda que a acusação específica contra João Goulart era a de que fizera declarações falsas num documento legal relacionado com a reorganização.

É a primeira vez que um antigo presidente do Brasil é acusado de um crime.

Uma citação será apresentada a João Goulart no Uruguai, acrescentou Xavier de Albuquerque.

CONSELHO DE SEGURANÇA

(Continuação da 1.ª página)

mais 11 nações em encerrar as suas missões consulares em Salisbury.

Enquanto uma moção britânica pedindo o corte obrigatório de relações poderias melindrar os americanos e franceses, a Grã-Bretanha poderia achar difícil e ilógico opor-se a uma resolução africana nesse sentido, segundo foi sugerido.

Apenas Portugal e a África do Sul mantêm representação de alto nível na capital rodésiana. Alguns países, que têm relações consulares, retiraram de Salisbury funcionários de carreira.

COMUNICADO

Sorteio de uma viagem ao Japão

CONCURSO NACIONAL

Viagem ao Japão OSAKA

Chamamos a atenção a todos os clientes que adquiriram produtos NATIONAL que o Sorteio da viagem ao Japão se realiza no próximo dia 6 às 18 horas, na sede do representante, SONIPOL, Av. 5 de Outubro N.º 56, com a presença de um representante do Governo Civil de Lisboa.

O Sorteio é feito, como já foi anunciado, pelos postais certificados de garantia enviados à SONIPOL.

Homens modernos e dinâmicos são um benefício para a causa pública

— disse o dr. Aureliano Felismino

O dr. João Dias Rosas, ministro das Finanças e da Economia, impôs hoje, ao princípio da tarde, no seu gabinete, ao sr. dr. Aureliano Felismino, director-geral da Contabilidade Pública, fazendo-o em nome e por delegação expressa do Chefe do Estado, as insígnias de grande oficial da Ordem Militar de Cristo, condecoração que o supremo magistrado da Nação concedeu sob sua própria aqúele funcionário, pelos serviços relevantes que tem prestado no desempenho do seu alto cargo, especialmente no que se refere aos trabalhos de elaboração e execução dos orçamentos gerais do Estado e, mais recentemente, pela sua contribuição valiosa no âmbito da Re-

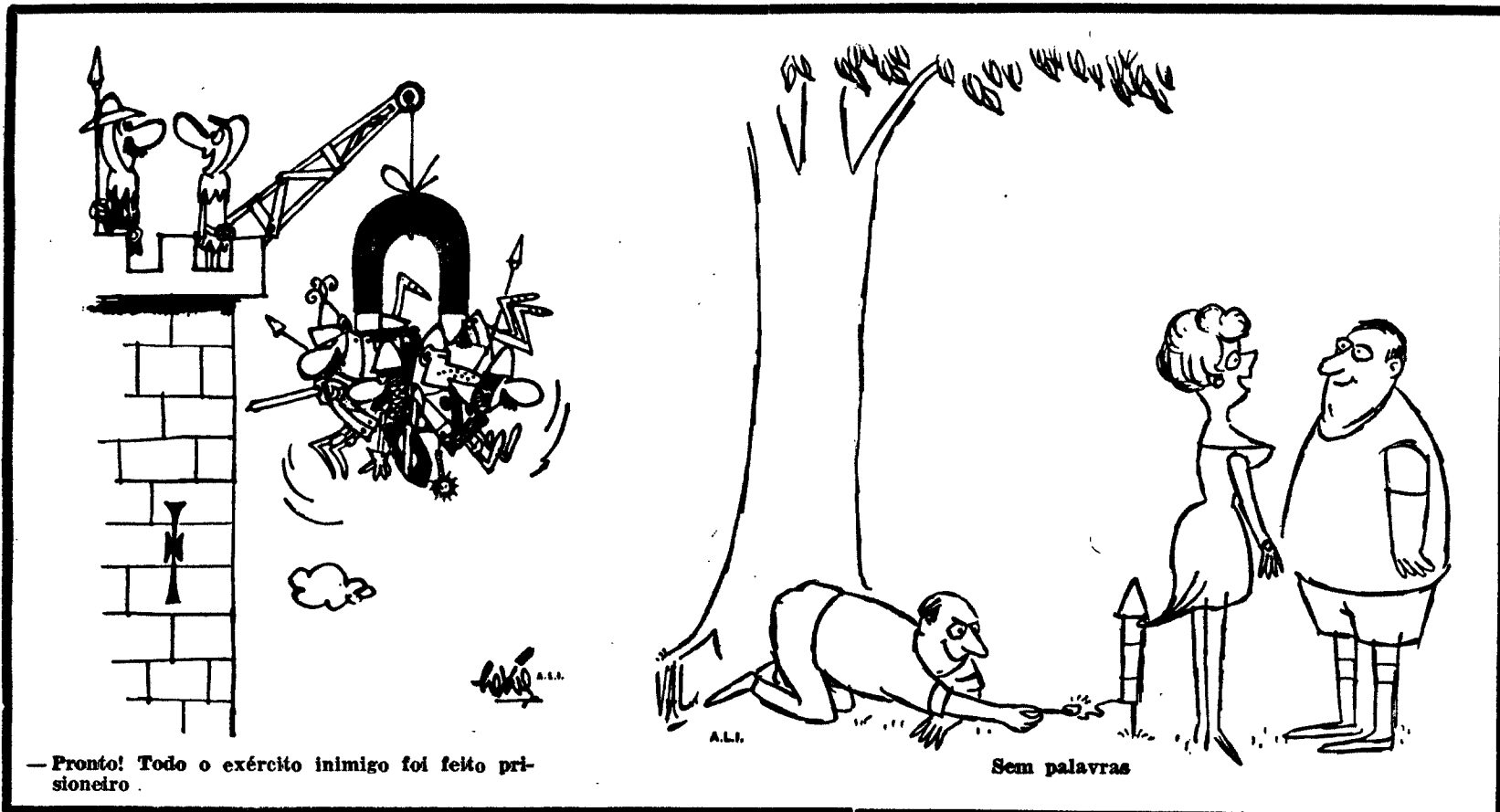
forma Administrativa.

No uso da palavra, o ministro das Finanças afirmou que o homenageado, no decurso de 40 anos, «tinha sido um homem totalmente dedicado à causa pública».

O dr. Aureliano Felismino, depois de agradecer a distinção de que tinha sido alvo, disse que se tinha procedido «de forma tão notável, tora porque os funcionários sobre os quais superintendia eram óptimos colaboradores».

E, a finalizar, disse: — Com homens como V. Ex.ª e com homens como os secretários de Estado do Orçamento e do Tesouro — homens modernos e dinâmicos — a causa pública beneficia do estímulo necessário.

«VÁ» À XXI VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL
COM O motor E O Diário de Lisboa



— Pronto! Todo o exército inimigo foi feito prisioneiro.

Sem palavras

2.º
caderno

A Pan American lança os seus «satélites»

A «PAA» prossegue nas suas inovações, no intuito de prestar as melhores facilidades a todos os passageiros, como acaba de acontecer, mais uma vez com o lançamento dos seus «satélites», em diversas rampas: Greenwich, White Plains, Bronx, Brooklyn, Newark Airport, Carle Place, Westchester Airport, La Guardia Airport, East Side Terminal, Manhattan e West Side Terminal Manhattan, continuando as ligações com o aeroporto de Newark a fazer-se por meio de helicóptero.

Em que consistem os «satélites» da «PAA»: do hotel o passageiro poderá dirigir-se a qualquer daqueles «satélites», onde procede a todas as formalidades de embarque, no caso de atraso do avião, continuando livre para os seus afazeres e até diversões, pois as malas serão postas a bordo do avião a que se destinam. Quanto ao passageiro, bastar-lhe-á tomar o autocarro no próprio momento, rumo ao aeroporto, sempre com a «PAA» ao seu serviço, incluindo até a compra de vinhos e tabacos, livres de impostos. Por outro lado, se está para chegar a Nova Iorque e quer combinar qualquer encontro num dos «satélites» da «PAA», bastar-lhe-á no Aeroporto Kennedy utilizar um dos muitos aparelhos telefónicos ali existentes.

Concurso do «DIÁRIO DE LISBOA» com o apoio da IBÉRIA

PORTIMÃO, COIMBRA E ERMESINDE TÊM CANDIDATAS NA «CORRIDA» PARA «MAJA DE PORTUGAL-1970»

Mais uma reunião do júri prévio do concurso «Maja de Portugal-1970» e nova selecção de valores, com três jovens a juntarem-se a outras raparigas portuguesas já apuradas para a segunda fase deste certame que tem o apoio da Ibéria «Lineas Aéreas de España».

As candidatas que hoje apresentamos aos nossos leitores são, respectivamente, Maria da Conceição Estrela, Beatriz Ferreira Fernandes e Ana Maria Viana.



Beatriz Ferreira Fernandes



Ana Maria Viana

trela, Ana Maria da Silva Viana e Beatriz Ferreira Fernandes. Neste momento, portanto, 22 jovens já estão qualificadas para a segunda eliminatória de um concurso que conduz ao título de «Maja de Portugal-1970».

Digamos a alguma coisa sobre as candidatas cujas gravuras hoje inserimos: Maria da Conceição Vazquez Estrela, de 27 anos de idade, é professora do ensino primário e reside em Portimão (na Estrada de Alvor). Por seu lado, Ana Maria da Silva Viana (20 anos) é estudante em Coimbra e mora naquela cidade (na R. dr. Daniel de Matos). E Beatriz Ferreira Fernandes (18 anos) reside em Ermesinde (Rua 5 de Outubro). São, portanto, de três províncias do continente o que constitui mais uma prova (insuficiente) da expansão do concurso e do interesse com que está a ser segui-

candidatas ao título de «Maja de Portugal-1970» devem reunir: já terem completado 18 anos de idade, serem solteiras e de nacionalidade portuguesa, possuírem encanto e fotografia que as credenciem para um prémio internacional e possuírem certo

nível cultural. Os cupões-candidatura (que publicamos até domingo último), depois de devidamente preenchidos e com as fotos requeridas, devem ser urgentemente remetidos para o «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44, em Lisboa.



Maria da Conceição Estrela

O problema das cambiais em Macau agravado pelo volume das importações

MACAU, 4 — (L.) — O ano de 1969 deixou marcas de significativo relevo nos vários sectores da actividade da laboriosa população desta província. Entre os mais prósperos, salienta-se o que se refere ao seu comércio externo, sendo de notar as elevadas cifras que assinalam a corrente de exportação de artigos preparados pela indústria transformadora local.

O montante da importação de 1969 traduziu-se no valor de 1 717 599 099\$00. Comparando-se com o ano anterior, que foi de 1 446 438 744\$18, ressalta uma taxa de crescimento de 18,7 %. O elemento predominante do aumento verificado reside numa mais volumosa importação de matérias têxteis e respectivas obras, destinadas, principalmente, à laboração das respectivas indústrias, a qual subiu de 364 585 638\$96, para 558 596 316\$42, havendo assim o surpreendente aumento de 53,2 %, e cabendo-lhe, por outro lado, uma presença de 32,5 % dentro do total das importações.

O maior fornecedor de Macau continua a ser a cidade de Hong-Kong, com a elevada contribuição de 1 163 060 989\$99, seguindo-se-lhe a China Continental com o valor de 440 032 428\$45, presenças que representam 67,8 % e 25,6 % no comércio total da impor-

tação da Província, pertencendo, portanto, às duas a percentagem de 93,4 %.

A Alemanha Ocidental é o melhor comprador dos produtos de Macau

As importações da Metrópole limitaram-se a 14 355 634\$59,

sendo quase nula as das províncias ultramarinas, que se mostram reduzidas a 1 182 523\$24, cabendo, no entanto, à província de Timor a importância de 1 123 144\$20, correspondente à venda de 58,060 quilos de café.

O aumento substancial de

importação de produtos de origem ultramarina traria a resolução do complexo problema das cambiais. Enquanto a questão se não resolver por este lado, perdurarão as sérias dificuldades que entravam a expansão comercial entre Macau e o resto do conjunto nacional.

No domínio da exportação, a indústria de Macau desenvolveu esforços consideráveis que foram bem compensados, apresentando uma cifra de vendas que se eleva a 1 077 141 084\$57, largamente superior à registada em 1968, que se manteve em 813 809 857\$24, dados estes que indicam ter havido uma taxa de crescimento de 32,3 %.

Como melhor mercado de colocação dos produtos de Macau, destaca-se, em posição de evidente saliência, a República Federal da Alemanha, com uma aquisição de mercadorias que se eleva a 244 476 151\$74, o que representa, em relação ao total das exportações, uma participação de 22,6 %, cifra que é muito reveladora.

A seguir a este país, vem a vizinha colónia de Hong-Kong, com a importância de 199 291 935\$60, depois, o Ultramar Português, que registou compras no valor de 168 821 084\$97.

A CRIAÇÃO DO CONCELHO DE CALDAS DE VIZELA

VIZELA, 4 — Mais de vinte mil pessoas da larga zona do Vale de Vizela solicitaram do Governo a criação do seu concelho, secular aspiração, que se torna necessário concretizar na sua realização urgente.

Houve uma reunião no Governo Civil de Braga, com o chefe do distrito, os presidentes das Juntas das sete freguesias que se propõem para essa autonomia e ainda os presidentes da Junta de Turismo, da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, do Futebol Clube e do Hóquei Clube de Vizela, e da Casa do Povo de Vizela, provedor da Misericórdia, presidente da Assembleia Vizelense, director do jornal «Notícias de Vizela», representantes do comércio e da indústria. Nessa reunião novamente

te as forças vivas da vila solicitaram que lhes seja feita justiça.

Segundo a lei, e assim as condições necessárias para a criação de novos concelhos (actual Código Administrativo), Vizela tem tudo a seu favor.

Os vizelenses solicitaram do governador civil, que peça ao sr. ministro do Interior para os receber, e fim de lhes apresentarem as suas razões, dentro das leis que nos regem.

A população do Vale de Vizela, que tem total apoio de toda a região de Braga, pois lhe reconhece os seus direitos, está, como os vizelenses confiada, que o sr. ministro do Interior lhe reconhecerá a razão, criando o novo concelho de Caldas de Vizela.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

ACADÉMICA-MANCHESTER CITY

VATICÍNIO: UM BELO ESPECTÁCULO DE FUTEBOL

Pode prever-se que a partida desta noite, entre a Associação Académica de Coimbra e o Manchester City, a contar para a «Taça das Taças», será um bom espectáculo de futebol: isto se as duas equipas colocarem em jogo o talento futebolístico da maioria dos seus integrantes.

As turmas devem alinhar de modo seguinte:
ACADÉMICA — Cardoso; Artur, Alinho, Rui Rodrigues e Marques; Gervásio e Vítor Campos; Mário Campos, Manuel António, António Jorge e Serafim.
MANCHESTER CITY — Cunningham; Book, Mann, Doyle e Booth; Oakes e Pardoe; Bell, Summerbee, Lee e Young.

Suplentes da equipa coimbricense: Brassard, Araújo, Nene, Vítor Gomes e Augusto Rocha. Se Manuel António não recuperar de uma lesão contraída há 15 dias, Rocha entrará para o meio-campo e Vítor Campos será o extremo-esquerdo, derivando Serafim para o centro do terreno.

É muito provável que esgote a lotação do Estádio Municipal de Coimbra, tal a procura de bilhetes que está a registar-se e o interesse que rodeia a presença da Académica na única competição europeia de futebol em que ainda está representado o nosso País.

A comitiva britânica encontra-se hospedada no Hotel Palace, do Buçaco, onde o técnico Mercer declarou aos jornalistas que «tudo está O. K. e apto para a vitória».

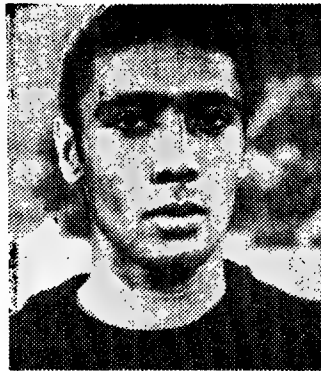
Por seu lado, o treinador

ESTA NOITE, EM COIMBRA

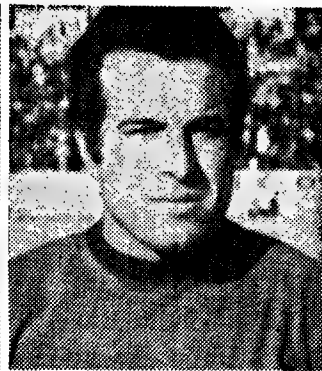
Juca coloca algumas reservas no seu prognóstico;

— Se Manuel António não puder alinhar o problema ainda é maior. Mas, de qualquer modo, espero que

o público goste do futebol desenvolvido pelas duas equipas



ALINHO



MANUEL ANTÓNIO

34 concorrentes começam amanhã a disputar a XXI Volta a Portugal em Automóvel

No «Clube 100 à Hora» realizou-se ontem à noite o sorteio dos números dos concorrentes da XXI Volta a Portugal em Automóvel.

Inscureveram-se 34 concorrentes número que não sendo elevado está dentro da média geral de inscrições registada nos últimos anos, desde que a importante prova tomou uma feição moderna e competitiva.

Amanhã à tarde, das 15 às 17, decorrerá a verificação técnica. A partida do primeiro concorrente será dada às 22 horas, do Parque Eduardo VII saindo os restantes com intervalos de dois minutos.

Antes da realização do sorteio o director de prova, Aires da Silva, divulgou que, este ano, os controles serão encerrados por um dos directores-adjuntos de forma a ser possível saber-se sempre a posição de todos os concorrentes e prestar socorros na eventualidade de qualquer acidente ocorrido nas zonas mais isoladas.

- 1 — Miguel Correia-Francisco Teixeira (Lancia Fulvia HF);
- 2 — Américo Nunes-Fernando Fonseca (Porsche 911-S);
- 3 — Ernesto Neves-Raposo Magalhães (Lotus Elan);
- 4 — Adolfo Sampaio-Silva Carvalho (Lancia HF3);
- 5 — Vidigueira-Alcázar (Lancia Fulvia HF);
- 6 — Luis Netto-Jocames (Austin Cooper S);
- 7 — Van Berger-Mrs. Van Berg (Datsun 1600 SSS);
- 8 — Francisco Santos-(Escort TC);
- 9 — José Campinteiro Albino-Silva Pereira (Saab);
- 10 — Nascimento Costa-Evaristo Saraiva (Datsun 1600 SSS);
- 11 — Osvaldo Oliveira-Alberto Carvalho (Viva GT);
- 12 — Heitor de Morais-José Bernardo (MG);
- 14 — Passarão-Carlos Faustino (R16 TS);
- 15 — Belmiro Correia-Mamelzê (Toyota);

- 16 — José Manuel Morais-Pernando Cruz (Datsun 1600 SSS);
- 17 — José Manuel Loureiro-Pedro Cortês (Datsun 1000);
- 18 — César Torres-António Morais (Austin Cooper S);
- 19 — David Cabral-António Cunha (Datsun 1600 SSS);
- 20 — Christian Melville-José Simões (Datsun 1600 SSS);
- 21 — «Electro Pinto»-Daniel Vidal (Saab);
- 22 — Hipólito Pires-Luís Graça (Austin Cooper S);
- 23 — Rodrigues de Carvalho-Tony Cartinha (NSU);
- 24 — Joaquim Coelho-António Mourão (Toyota);
- 25 — Onimriif-Carmo Santos (BMW 2000);
- 26 — Luís Campinteiro Albino-Dantas Barros (Saab);
- 27 — Rogério Beatriz-Horacio Gonzalez (NSU);
- 28 — Manuel Gomes Pereira-F. Campinteiro Albino (Citroen ID 19);
- 29 — Perez Blanco Nuno Nobre;
- 30 — Fernando Baptista-Nany (Austin 1800);
- 31 — Sarmiento Rebelo-Luís Ferreira (NSU);
- 32 — Jorge Nascimento-Manuel Coentro (BMW);
- 33 — Giovanni Salm-José Arnaut (NSU);
- 34 — Carlos Moura Pinheiro-(Fiat 125);
- 35 — Couto Phragoso-(BMW).

PARA VER O BRASIL JOGAR

RIO DE JANEIRO, 3 — (A. N. I.) — A Confederação Brasileira dos Desportos recebeu duas propostas para exibição da selecção de futebol do Brasil, antes do Campeonato do Mundo, no Mé-

xico. Uma das propostas veio de um banqueiro de Liga de Futebol de Los Angeles, que declara estar pronto a pagar 35 000 dólares (cerca de mil contos) por uma ex-

ibição dos brasileiros em Honduras. A outra proposta é da Angeles, que paga 50 000 dólares (1400 contos) por um jogo da selecção do Brasil naquela cidade norte-americana.

são o grão garante a verdade do café puro



Ela que dirige a sua casa compra o Café Puro em grão. É uma decisão voluntária e pessoal de quem não hesita em ser moderna, sem abdicar de ser mulher, para garantir no lar toda a verdade de uma chávina de Café Puro! Do puro Grão do Café moído e preparado na altura, novo conforto numa chávina de Café Puro!

CAFF GRÃO
 beba café puro! exclusivamente!

HOJE À NOITE

ANDEBOL — Campeonato de Lisboa da I Divisão (finalíssima); Sporting - Belenenses, no Pavilhão da Luz, às 22 e 15.

Campeonato de Lisboa da I Divisão (jogo em atraso): C.N.O.C.A.-Técnico, às 21, no Pavilhão da Luz.

BADMINTON — Finais do Campeonato do Sul de 1.ª categoria, no ginásio da Escola Nuno Gonçalves, às 21.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional Feminino da I Divisão: C. U. F. Alagés, às 21, no Pavilhão do Naval. Grande Torneio de Lisboa, de Seniores: Ateneu-Moscavide, às 21 e 30, no Ateneu.

FUTEBOL — Taça dos Vencedores das Taças: Académica-Manchester City, no Estádio Municipal de Coimbra, às 21 e 30.

RÁGUEBI — Campeonato Universitário de Lisboa: Agronomia-Académia Militar, às 14 e 30; Medicina-Económicas-B, às 16; Ciências-Económicas-A, às 19; e Náutica-

Técnico, às 21 e 30, no Estádio Universitário.

TÊNIS DE MESA — Assembleia geral da Associação de Lisboa, para aprovação da proposta para aumento do número de clubes em todas as divisões, às 21.

Taça de Portugal de Seniores (Fase de Lisboa): Belenenses-Desportivo Operário, na Rodrigues Cordeiro; Lisgás-Sporting, no Andorinha; C. Católico-Mercês, no Casa Pia; Paço de Arcos-Madre de Deus, nos Combatentes; Rodrigues Cordeiro-G. I. P. A., no Intendente, Estrela da Amadora-Cimentos Tejo, no Desportivo Operário; Benfica-Intendente, no Avila; Mirantense - Combatentes, no Sporting, todos às 21 e 30.

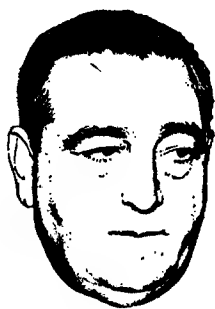
VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa de Seniores: Moscavide-C. D. U. L., às 21 e 30, Estádio Universitário de Lisboa. Campeonato de Lisboa de Juniores: Moscavide-Costa do Sol, às 21 e 30, no Estádio Universitário de Lisboa.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Andebol, um desporto para todos

OS GUARDA-REDES — COMO DEVEM SER E COMO PODEM TREINAR-SE

Por MATOS MOURA



Vamos hoje principiar a dar uma ideia do que entendemos sobre o sector técnico da modalidade, muito especialmente na sua especialização individual.

Como não podia deixar de ser começaremos pelo mais especializado da equipa: o guarda-redes. Lugar ingrato e difícil mas ao mesmo tempo, o mais apaixonante e vibrátil.

O homem que ocupa este lugar, deve possuir um somatório de qualidades invulgar.

Deve o guarda-redes ser alto e corpulento, ou de estatura média e peso normal? Existem as mais diversas e contraditórias opiniões a este respeito. Em minha opinião, entendo que um guarda-redes pode ser alto ou de estatura média, desde que reúna os muitos atributos indispensáveis para o lugar.

Temos observado grandes jogadores na baliza que são de estatura média, casos dos checos Vicha e Arnost, com dois estilos completamente diferentes, mas do melhor que temos visto. São prodigiosos a defender.

As condições que deve possuir para ocupar o ingrato lugar são muitas, entre elas.

Valentia ou mesmo des-temor, serenidade, reflexos apuradíssimos, atenção constante ao jogo, sentido de observação em relação aos adversários e colegas de equipa, flexibilidade, força e agilidade.

Estas são as condições de base.

Existem vários sistemas de treinamento e variam os métodos dos germanicos para os suecos e destes para os checos.

Damos preferência aos ultimos, por nos parecer ser aquela escola a mais adaptável ao nosso temperamento.

Publicam-se hoje uns gráficos dos exercícios adequados para treinamento individual dos guarda-redes. Por eles se pode ver as dificuldades dessa preparação.

O sistema checo como já afirmei, é em minha opinião aquele que reúne mais vantagens.

Pela voz de um dos mais acreditados técnicos desse país, Jaroslav Mraz, vou procurar dar uma ideia

geral do treinamento do guarda-redes.

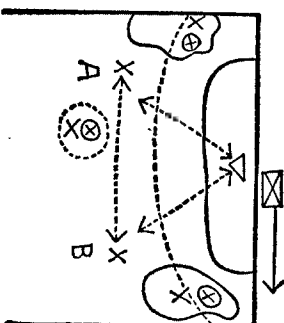
1.º — Aquecimento: exercícios físicos (gráfico n.º 2).

2.º — Saltar ao «pé-cozinho» com o esquerdo e direito e depois com os dois pés, pelo período de 3 minutos (1 minuto para cada exercício).

3.º — Lançamento sobre a parede de uma bola medicinal pelo período de 3 minutos.

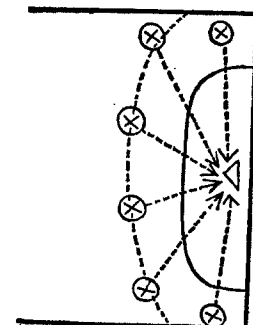
4.º — Saltar barreiras sobre um pé (alternando) com os dois pés. As barreiras devem estar a 80 cm de altura e a 1,40 de distância entre si. Exercícios muito rápidos e contínuos.

5.º — (Croquis n.º 1).



O guarda-redes, depois de agarrar a bola, correrá rapidamente até à linha dos 6 metros e retornará de costas outra vez, com a mesma rapidez, para tentar interceptar o lançamento seguinte, sem perder de vista a bola, desde que se inicia o passe.

6.º — (Croquis n.º 2).



Os círculos marcam as zonas de lançamento. O exercício consiste em efectuar passes muito rápidos entre A e B e o guarda-redes. Ao sinal do treinador param os passes e o guarda-redes deve cuidar do lançamento à baliza (desconhecendo a zona do lançamento). Imediatamente os passes prosseguem e assim sucessivamente.

Para que o guarda-redes não veja o sinal do treinador, a respeito da zona do lançamento, deverá colocar-se este, atrás do guarda-redes, segundo se indica no croquis.

7.º — Dar voltas sobre um colchão, e quando se está a levantar, lançar a bola rapidamente. Trata-se de efectuar a correspondente recepção da bola, de acordo com a sua direcção.

8.º — Saltar sobre um trampolim de ginásio e no ar, agarrar a bola, para a devolver antes de cair com os pés no chão. Imediata-

mente depois do contacto com o solo, realizar o mesmo exercício indicado no

(Continua na página seguinte)

Andebol de Sete — a «finalíssima»

AS EQUIPAS DO SPORTING E DO BELENENSES DISCUTEM HOJE O TÍTULO DE CAMPEÃO REGIONAL

O muito discutido campeonato regional de andebol de sete, que tem tido como protagonistas de ardoroso despiques as equipas do Sporting e do Belenenses, tem hoje o seu epílogo no Pavilhão da Luz, às 22.15.

As nossas duas melhores equipas de andebol, que evidenciaram em toda a competição acentuada supremacia

sobre as restantes, vão hoje resolver uma contenda que, como de há muito se aguardava, só seria decidida por uma «finalíssima».

De um lado (Sporting) uma força rematadora, um núcleo de jogadores de classe reconhecida, com capacidade para durante duas épocas, apenas ter perdido um jogo! E este malogro apenas foi consen-

do no jogo com o seu adversário de hoje.

Este, o Belenenses, é um conjunto de jovens, que desde a categoria inicial vem dando ao seu clube um manancial de êxitos, aos quais apenas falta o título da categoria a que há tão pouco chegaram.

(Continua na página seguinte)



Que pensa o seu carro deste buraco?

amie

quando passou nesta estrada não deu por ele

E não deu por ele porque se trata de um carro construído para servir simultaneamente na estrada e na cidade.

Buracos, lombas, valetas transversais, enfim, todas as «ratoeiras» da estrada, não têm significado quando se conduz um AMI 8. Além disso, é um carro curioso pois consegue ser, ao mesmo tempo, bastante «pequeno» para se desembaraçar facilmente no trânsito citadino, reduzindo ao mínimo o problema do estacionamento, e suficientemente

«grande» para que a estabilidade, a estrutura, a suspensão e a aderência lhe permitam manter médias elevadas, seja qual for o estado das estradas, na certeza de que os passageiros viajam sempre nas melhores condições de conforto sem precisarem de encostar os joelhos ao queixo e a cabeça ao tecto. No fundo é uma versão melhorada (em todos os sentidos) dos seus notáveis antecessores.

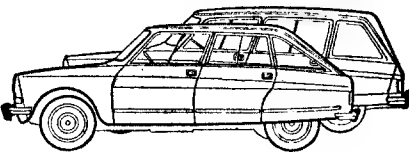
As suas linhas são jovens, modernas, «fast-back», e a sua direc-

ção tornou-se ainda mais suave, conservando as vantagens da tracção à frente e o sistema de suspensão que torna independentes as suas quatro grandes rodas, em constante aderência ao solo. O seu motor (infatigável) é arrefecido por ar e foi estudado no sentido de suportar um número elevado de rotações durante bastante tempo graças ao seu refrigerador de óleo.

125 Km/h.; 6,5 litros à média de 80 Km/h. Isto é o AMI 8



Berline ou Break



Das margens do Sena... com o «charme» de Paris.

amie CITROËN

AGENTES CITROËN EM PORTUGAL:

ABRANTES - Rossio ao Sul do Tejo; ALCOBACA; ANGRA DO HEROÍSMO (Açores) Rua Rio de Janeiro, 41; AVEIRO - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 203; BEJA - Rua Eng.º Aires da Fonseca; Rua 5 de Outubro; BRAGA - Av. Marechal Carmona, 539; BRAGANÇA - Rua Alexandre Herculano, 15-19 e 61; CALDAS DA RAINHA - Rua Tenente Coronel Santos Costa, lote 22; CASTELO BRANCO - Av. Marechal Carmona, 22-A e 22-B; Rua Amato Lusitano, 11; COIMBRA - Rua do Carmo, 72; COVILHÃ - Largo S. João de Malta; ELVAS - Rua Oliveira, 28-B; ÉVORA - Rua S. Tiago; Rua do Raimundo, 90 e 99-A; FARO - Rua do Alportel; FUNCHAL (Madeira) Rua da Rochinha, 68-A; GOUVEIA - Av. Dr. Oliveira Salazar; GUARDA - R. Batalha Reis, 2; LAGOS - Rossio de S. João; LEIRIA - Av. Heróis de Angola, 45; LISBOA - Av. Praia da Vitória, 9; Av. Fontes Pereira de Melo, 47-A; Rua Filipe Folque, 5-B; Av. Defensores de Chaves, 12; Rua Rodrigo da Fonseca, 80-A; Av. Guerra Junqueiro, 7-A e B; Av. Marconi, 4-A; Rua Abílio Lopes do Rego, 2; MANGUALDE - Apartado 12; MAFRA; MONTIJO - Av. Corregedor Rodrigo Dias; MOURA - Largo José Maria Santos, 27; NELAS; OLIVEIRA DE AZEMÉIS - Av. Dr. António José de Almeida; PONTA DELGADA (Açores) Rua dos Mercadores, 77-85; PORTALEGRE - Largo António José Lourinho, 16; Rua Lacerda Machado; PORTO - Av. dos Aliados, 180; Rua da Alegria, 852; SANTARÉM - Rua Alexandre Herculano, 11-15; SETÚBAL - Av. Combatentes da Grande Guerra, 55-57; Rua Dr. Aníbal A. da Silva, 217; SINTRA - Av. Heliodoro Salgado, 3; TORRES VEDRAS - Rua dos Polomos; VILA FRANCA DE XIRA; VILA REAL - Praça Diogo Cão; VISEU - Av. 28 de Maio, 97-103; Travessa da Meia Laranja.

TOTOBOLA O NOSSO PALPITE

Leixões - Barreirense ...	2
U. Tomar Porto	1
Setúbal - Varzim	1
Braga-Benfica	X
Sporting - Guimarães ...	1
Boavista - Belenenses ...	1
C.U.F. - Académica	1
Gouveia - Tirsense	2
Vizela-Sanjoanense	X
Marinhense - Famalicão ...	X
Lusitano - Santarém ...	X
A t lético-Portimonense ...	1
Luso - Peniche	1

Do basquetebol

Carlos Esteves e a sua demissão
do cargo de treinador do Belenenses

«Não foi o clube que me dispensou, mas fui eu, por motivos de saúde e de certos aspectos disciplinares, que resolvi deixar de dirigir a 1.ª categoria de «Os Belenenses», o que era feito obsequiosamente». Assim, em carta que nos dirigiu, esclarece Carlos Esteves, treinador de basquetebol do clube do Restelo como se verificou a sua saída daquela cargo, o que noticiamos num dos nossos últimos números, sob o título: «Chicotadas psicológicas no basquetebol».

Carlos Esteves fez juntar a esta explicação fotocópia de um ofício do Belenenses, em que se exprimem os «maiores agradecimentos pela valiosa colaboração que nos deu ao treinar obsequiosamente as nossas equipas de basquetebol».

ANDEBOL DE SETE

— A «FINALÍSSIMA»

(Continuação da pag. anterior)

Valor e capacidade para tal, também não lhe faltam e deste embate pode resultar um espectáculo que entusiasmará o público que, decerto, vai encher o Pavilhão de Luz.

Hoje á noite, portanto, será conhecido o campeão de Lisboa, de andebol de sete, já que não acreditamos numa igualdade, mesmo até que tenha necessidade de se recorrer ao prolongamento regulamentar.

A anteceder o jogo principal, defrontam-se Técnico e C. N. O. C. A., um encontro de grande interesse para a equipa dos «engenheiros», a necessitarem do triunfo para se qualificarem para o «nacional» da II Divisão.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

A poucas horas do ESPANHA-PORTUGAL (Juniões)

Extraordinária expectativa

SEVILHA, 4. — (Pelo telefone) — Se é certo que o espectáculo que mais apaixonamos «nuestros hermanos» são as touradas, a verdade é que também se verifica uma extraordinária «afición» pelo desporto-rei. Ontem, ao chegarmos á capital da Andaluzia, pudemos dar conta do interesse que a permanência da equipa portuguesa despertou na cidade do Guadalquivir.

Com muitos camaradas a pretenderem recolher as opiniões dos responsáveis e também dos melhores jogadores,

em especial daqueles que marcaram golos á Espanha aquando do jogo da primeira «mão». Por outro lado, os espanhóis têm também seguido com muita atenção a recuperação da sua equipa no que se refere a processos de jogo e á obtenção de uma melhor condição física, bastante superior á evidenciada aquando do encontro de Lisboa. Aliás, em declarações prestadas á Imprensa, Santamaría, o responsável pela equipa, anunciou profundas modificações na formação base. Podemos acrescentar que nove dos dezasseis espanhóis já concentrados em Cádiz para o jogo de amanhã, não participaram na deslocação á nossa capital.

Os espanhóis apresentarão — disse não haja a menor dúvida — uma equipa de choque que muitas preocupações poderá trazer aos pupillos do dr. David Sequerra.

Em relação aos portugueses,

podemos acrescentar que tudo correu como estava previsto. A embaixada lusitana pernito em Sevilha e partiu hoje, ás oito horas, com destino a Cádiz. Não há quaisquer problemas, todos se apresentam bem dispostos e ansiosos por poderem provar que o resultado conseguido em Alvalade não foi obra do acaso.

Como pormenor curioso refere-se que os estreantes Ratinho, Oliveira e Coentro Farra têm aceitado de bom humor as partidas dos companheiros mais experientes nestas andanças.

A hora a que telefonamos não nos foi possível ainda conseguir a constituição definitiva da nossa equipa, pois o seleccionador nacional só a fornecerá hoje, ao fim da tarde, em Cádiz. De qualquer modo, ela não deve diferir muito da que nos apresentou no recente encontro com a França.

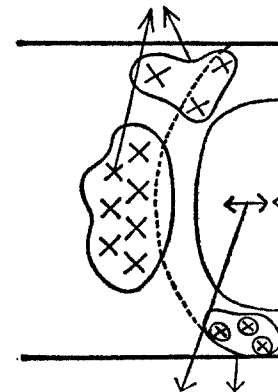
A TÉCNICA DO ANDEBOL

(Continuação da pag. anterior)

n.º 7.

9.º — O guarda-redes de costas, volta-se ao apito do treinador para interceptar a bola.

10.º — (Croquis n.º 3).



Efectuar os lançamentos pela ordem que o treinador indicar sem que o guarda-redes os possa ver. Este exercício faz-se também, colocando os jogadores em fila, dos quais uns atiram e os outros sumam.

Em cada treino, os guarda-redes devem efectuar uns 450 lançamentos no total (conselho do famoso

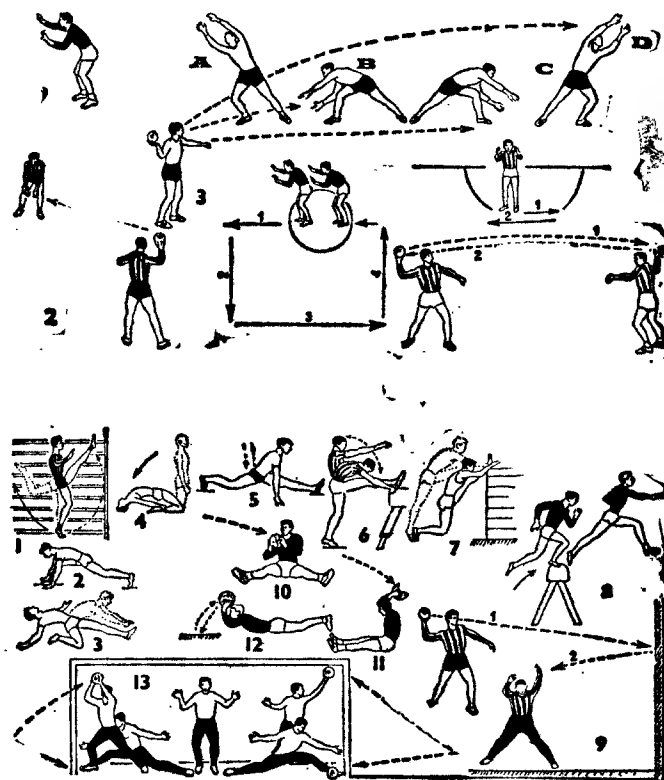
técnico checo). Durante o treino com a bola é muito importante ter em conta o estado psíquico do guarda-redes. O desejo de defender, de superar os lançadores é um estímulo (Bessone Bastos é exemplo), também para os jogadores de campo, para um maior esforço em conseguir o golo. Mas quando o estado de ânimo do guarda-redes não é bom e o seu rendimento baixa de eficácia, deve-se parar o treino com o guarda-redes em relação aos jogadores de campo e treinar-lo sózinhos.

Estas deficiências devem os treinadores, cuidar-las muito, pois podem ter efeitos contraproducentes e debilitar os homens da baliza.

Não há dúvida que os jogadores de campo podem ajudar muito o treino dos guarda-redes, mas eles pagarão com juros, nos jogos, a ajuda que lhes proporcionam.

É esta a opinião do grande técnico checo e francamente também a nossa.

Muito ainda ficou por dizer, mas fica para outra oportunidade.



TAP Transportes Aéreos Portugueses

Concessionária do Estado

CAPITAL REALIZADO 250 000 000\$00

CAPITAL AUTORIZADO 750 000 000\$00

Sede — Lisboa

Escritórios: R. do Conde de Redondo, 79

2.º AUMENTO DE CAPITAL

Autorizado por Portaria de 13 de Janeiro de 1970, publicada no «Diário do Governo» n.º 25, III Série, de 30 de Janeiro de 1970.

Está aberta a subscrição pública, pelo período de 2 a 14 de Março do ano corrente, de 300 000 acções do valor nominal de 1 000\$00 cada uma, representativas do aumento do capital social de 250 000 para 550 000 contos.

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

- 1.º — O preço de emissão é de 1 250\$00, acrescido do Imposto de Mais-Valias de 1\$50 por acção para os actuais accionistas, podendo ser pago por inteiro no acto da subscrição ou em duas prestações, sendo a primeira de 501\$50 no acto da subscrição e a segunda de 750\$00 durante o período de 12/10/70 a 19/10/70.
- 2.º — As acções totalmente pagas no acto da subscrição e aquelas cujo pagamento for feito nas duas prestações atrás indicadas, conferirão direito a 80% e 43%, respectivamente, do dividendo correspondente ao ano social de 1970, o qual será oportunamente anunciado depois de aprovadas as respectivas contas pela Assembleia Geral.
- 3.º — As acções serão nominativas e representadas por títulos de 1, 5, 10, 50 e 100 acções, conforme indicação no boletim de subscrição respectivo.
- 4.º — Em conformidade com o art.º 6.º dos Estatutos, serão reservados a pessoas singulares de nacionalidade portuguesa e a pessoas colectivas de nacionalidade portuguesa, que satisficam os requisitos da Base II da Lei n.º 1994, 75% do capital social, dos quais 51% deverão estar averbados a pessoas singulares, a pessoas colectivas de direito público, a bancos emissores e a empresas de navegação marítima.
- 5.º — Os actuais accionistas terão direito de preferência na subscrição apenas na proporção de 1,2 por cada acção que possuírem e estiver averbada em seu nome no competente livro de registo da sociedade; as subscrições que eventualmente excederem esses limites serão devidamente consideradas em paralelo com as

subscrições dos não accionistas, depois de satisficidas as subscrições do pessoal não accionista da empresa nos termos do n.º 6.º.

- 6.º — Satisficidos os pedidos dos actuais accionistas em conformidade com o disposto no n.º 5.º, o pessoal da Empresa ainda não accionista terá preferência na subscrição até ao limite de 4.000 acções.
- 7.º — Preenchidas as condições de preferência estabelecidas, as subscrições que excedam os limites previstos nos números 5.º e 6.º serão consideradas em pé de igualdade com a subscrição feita pelo público em geral, sem prejuízo do disposto no número 4.º; se houver necessidade de rateio, será dada preferência aos subscritores de menor número de acções.
- 8.º — A subscrição estará aberta de 2 a 14 de Março p. f. nos seguintes estabelecimentos de crédito, suas filiais, agências e dependências:

— CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
— BANCO DE FOMENTO NACIONAL
— ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO
— AUGUSTINE REIS & CIA.
— BANCO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL VISEENSE
— BANCO DA AGRICULTURA
— BANCO DO ALENTEJO
— BANCO DO ALGARVE
— BANCO DE ANGOLA
— BANCO BORGES & IRMÃO
— BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
— BANCO FONSECAS & BURNAY
— BANCO TOTTA & AÇORES
— BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
— BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
— BANCO PORTUGUES DO ATLÂNTICO
— BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA, LTD.
— CRÉDIT FRANCO PORTUGAIS
— PANCADA, MORAES & CIA.
— PINTO DE MAGALHÃES, LD.ª

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1970.

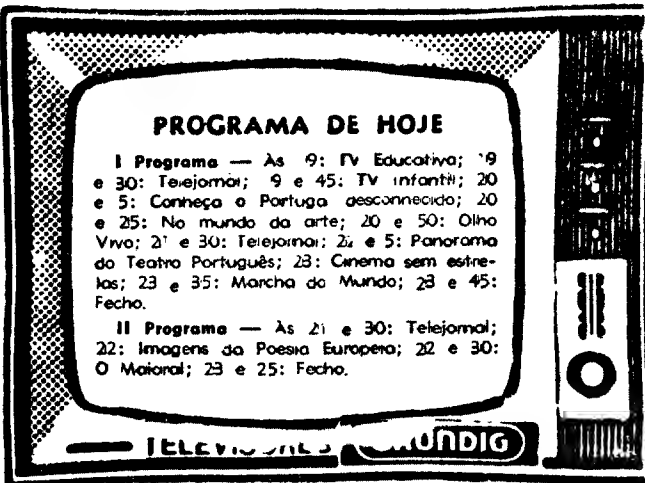
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

O Presidente do Conselho de Administração

ALFREDO DE QUEIROZ RIBEIRO VAZ PINTO



HOJE PODE VER...



AMANHÃ — I Programa — As 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 20 e 15: Série Juvenil; 20 e 45: Totobola; 21: Crónica; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: «O Jogo da Vida»; 23 e 30: Marcha do Mundo; 23 e 40: Fecho.

II Programa — As 21 e 30: Telejornal; 22: «Atredo é só fato»; 24: Fecho.



O melhor D'Artagnan

— assim foi considerada uma excelente co-produção franco-italo-alemã

A popularíssima obra de Alexandre Dumas «Os Três Mosqueteiros» deu à Televisão Francesa (O. R. T. F.) a oportunidade de demonstrar que, se os seus realizadores são incapazes de realizar um filme moderno, como alguns pretendem, dão agradáveis surpresas quando se trata de temas «históricos».

Claude Barm, um dos veteranos da Rua Cognac-Jay, centro nervoso da O. R. T. F., é o autor de um «D'Artagnan» que pode ser considerado como o melhor e o mais bem adaptado de quantos têm aparecido, até na tela grande.

O título dado à obra — «D'Artagnan» — não é fortuito. Reflete a intenção primordial do director: dar à obra do grande escritor francês a sua verdadeira dimensão, e concentrando ao mesmo tempo n'ele, D'Artagnan, o principal espectáculo de toda uma vasta obra de capa e espada.

D'Artagnan é o simpático actor Dominique Patureau. François Chaumette é Athos.

Rold Arndt (actor alemão) é Porthos e o italiano Adriano Amelotti interpreta o papel de Aramis.

A doce e confiante Constante Bonnacieux é a espanhola Patricia Mata. A pérfida «milly» vive na interpretação da bela Antonella Lualdi e Eleanor Rossi Drago é, sem dúvida, a mais bela Ana de Austrália de todos os tempos.

Estes nomes indicam claramente ser «D'Artagnan» uma co-produção franco-italo-alemã.

Ora, as respectivas estações de TV dos três países, emularam todos os esforços durante os seis meses de rodagem para que se conseguisse uma obra de vulto e de venda. As cenas desenhavam-se em magníficas extensões, tão faustosas como as cartéis de Vaux le Vicomte, de Versaille e de Meudon-Paris. Os interiores foram filmados nos estúdios de Munique. Em França, «D'Artagnan» foi exibido em quatro episódios de hora e meia cada, com êxito de crítica e

público. A adaptação foi perfeita sem ter saído dos moldes tradicionais do «velho fabulador da história da França» que foi Alexandre Dumas.

Quando veremos «D'Artagnan» na R. T. P.?



«D'Artagnan», uma co-produção franco-italo-alemã de excelentes resultados.

REPORTAGEM

Pelas 21 e 40 a R. T. P. faz uma transmissão do exterior que ocupa todo o serão televisivo.

NO MUNDO DA ARTE

A rubrica «No Mundo da Arte» exibe um filme dedicado ao pintor Jean Le Moal. «Com um pou-

co de óleo, de água e de cor, se tece o mundo de que é feita a pintura de Jean Le Moal».

DESENHOS ANIMADOS

Pelas 19 e 45, os pequenos espectadores podem ver os «Desenhos Animados» com as aventuras dos divertidos Pepe Legal e Babalu que se vêem envolvidos nas mais perigosas e desconcertantes aventuras.

EMISSORA — 1.º Programa — 383,6 m — 782 kc/s. — As 6: Notícias; 6 e 15: Teatro das Comédias «Os Parentescos à Força» de autor desconhecido do século XIX, adaptado por Eduardo Jacques; 16 e 46: Orquestras ligadas; 17: Ginástica de pausa, pelo dr. Marques Pereira — Programa da tarde (Diga o que preferir); 17 e 45: O conjunto de...; 18 e 15: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 8 e 30: Ritos modernos; 8 e 40: Folhetim para os novos: «As meninas do andar de cima», de Odete de Saint-Maurice; 9 e 45: Rádio nua — Música, só música; 20: Dia no honro; 20 e 30: Actualidade musical; 20 e 40: Apresentação do folhetim «Resurreições», de Machado Assis, adaptado por Ema Pau; 21 e 05: Orquestras e conjuntos; 21 e 40: Futebol: Taça dos Clubes Vencedores das Taças — transmissão do estádio municipal de Coimbra, do relato do desafio: «Académica-Manchester City». No intervalo (cerca das 22 e 30): Notícias — Boletim meteorológico; 23 e 35: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 795 kc/s. — As 6 e 15: Balada «O diabo a quatro» (ADAM) Orquestra Sinfónica de Londres, dirigida por Richard Bonynge; 17 e 15: Música de vanguarda; 17 e 50: Uma obra... duas interpretações: a Sinfonia n.º 3 de Schumann interpretada sucessivamente pelos maestros Carlo Maria Giulini e Rafael Frühbeck de Burgos; 19: Tempo literário: poesia, música e sonho, por Miguel Torgues; 19 e 20: Música sacra; 20: Diário sonoro; 20 e 40: O organista André Marché — Pas oral ao 19, em mi maior (Cesar Franck); 20 e 30: O tenor Alfred Deller; 20 e

45: História de Portugal, pelo prof. dr. Damião Peres; 21: Concerto sinfónico — 1.ª parte; 2 e 50: Temas sociológicos pelo dr. Carlos Cunha; 22: Concerto sinfónico — 2.ª parte; 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s. — As 23: Antologia sonora — obras de Claudio Monteverdi; 23 e 50: Música de piano; 0 e 05: Seleccion da ópera «La Traviata» (Verdi); 1: Fecho.

Emissão estereofónica — As 21: O saxofonista Johnnie Gray: Hello Dolly; Guiltarras por Manuel Marques; o conjunto Four Tops; a orquestra Mark Wirtz; 22: Partita em lá menor, João S. Bach; Concerto em do maior, K. 285 d, para oboé e orquestra de câmara, de Mozart; Sonatina para violino e piano em lá menor, pelo violonista Wolfgang Schneiderhan e o pianista Walter Klien; 23: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 451 m — 665 kc/s. — As 19 e 40: Abertura; 19 e 12: Festival (programa de música clássica); 19 e 45: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,18 m — 1034 kc/s. — As 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento Textel; 8 e 30: Lisboa à tarde; 9 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: Apenas ritmo; 20 e 15: Ele e ela; 20 e 30: Semaña 5; 20 e 45: Rábitat; 21 e 3: Presença do todo; 21 e 15: O deserto no mundo; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Telenô.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — As 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21

e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa 6 G6-G6; 0 e 02: Em órbita-jorn e 08: Banda Sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — As 6: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 8 e 45: «Matinée» teatral; 19 e 03: Música; 19 e 40: Philips; 19 e 35: Estúdio 64; 20 e 0: Norte da vida; 21 e 02: Vozes do Brasil; 2 e 15: 56-Rádio; 21 e 45: O arauto da verdade; 22 e 08: O canto; 22 e 15: Mensagem bíblica; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s. — As 16: Radiograma; 18 e 05: Claque; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditação; 21: Exatas da canção; 21 e 30: Conjuntos modernos; 2 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 2 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s. — As 16: Radiograma; 18: Vozes europeias; 18:30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditação; 21: eventual; 21 e 15: Estreias; 30: eventual; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Audiotório; 23: A 23.ª Hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 168 m — 1594 kc/s. — As 16: Rádio Peninsular — Dos 7 às 8 e das 22 às 23; Rádio Graça — Das 8 às 11 e das 17 às 22; Clube Radiofónico de Portugal — Das 14 e 30 às 17; Rádio Voz de Lisboa — Das 11 às 14 e 30.

canal da crítica

COM «LES YEUX COULEUR DE L'OLIVE» OU DE LIMÃO, MARIANITA É SEMPRE BONITA

O grupo veio de Estraburgo. Não vinha aureolado (é assim que se diz, pois é?) por nenhuma vitória internacional nem do seu elenco faziam parte grandes, eusebianos, estrelas. Ah, esquecia-me de dizer que se trata de um grupo vocal, igual a muitos centenas de outros que há por essa Europa conforme as palavras do apresentador Francisco d'Orey.

O grupo vocal de Estraburgo veio à Televisão portuguesa e que belo recital nos deu! E além da quali-

dade, que lição! Ao apresentarmos canções unicamente em francês, o grupo de Estraburgo não fez crime de nacionalismo batófo. Em Arte, não há lugar para nacionalismos estreitos. Ao cantar em francês, os rapazes e raparigas franceses não fizeram mais do que usar de sabedoria e bom-senso.

Existe, indubitavelmente, íntima relação entre a música e a língua. Digamos que, cada língua tem a música de que precisa. Parece, pois, que ao interpretar determinada composição se devia utilizá-la na língua original, em qualquer circunstância. Mas

não. Entre a pronúncia a martelo de uma língua que se desconhece, com toda uma dolorosa falsificação de acentos e ritmos — e uma tradução criteriosa, ainda me parece que se deve optar por esta. Difícilmente entendemos os franceses a cantar «os olhos da Marianita / são verdes cor de limão». Aceitamos que digam «Les yeux de la Marianita ont la couleur de l'olive» ou «Les yeux de Marianita ont la couleur des cerises» ou «Les cheveux de Marianita ont la couleur des ténèbres». Trocou-se uma autenticidade por outra au-

tenticidade, em lugar de se trocar uma autenticidade legítima por uma trocadinha caricata.

Com frequência assistimos às exhibições de grupos vocais portugueses (e ainda há dias aqui se falou do excelente conjunto de Viana do Castelo, dirigido pelo padre Custódio de Vasconcelos) que entoam canções populares doutros países nas línguas desses países! O poliglottismo assim entendido não é uma virtude: é um atestado, não é um estar de pé: é um estar de cócoras.

Outra grande qualidade aconteceu nesta rubrica, e essa pertenceu inteiramente

(Continua na página seguinte)

Lenco

Precisão suíça no serviço de gira-discos e conjuntos de alta-fidelidade.

Consulte os PROFISSIONAIS DO SOM

VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.L.

RUA NOVA DO ALMADA, 85-87 LISBOA

No norte: VADECA — R. de S.º António, 210 — PORTO

QUINTÃO

Tapetes, Carpetes e Alcatifas

CASA ESPECIALIZADA — 30, Rua Ivens, — LISBOA

ALTO!

Coloque o seu dinheiro ao mais alto rendimento!

J. PIMENTA S. A. R. L.

Garante-lhe, por escritura pública, um rendimento de 6 a 10% durante 6 e até 18 anos, à escolha do cliente

Nos últimos 5 anos a valorização média é de 15% por ano



**J. PIMENTA
S. A. R. L.**

LISBOA

Praça Marquês de Pombal, 15
Tels. 4 58 43 e 4 78 43

QUELUZ

Rua D. Maria I, 30
Tels. 95 20 21/22

AMADORA

Serviço Permanente—Tel. 93 36 70

Paço de Arcos — Espalgal
Telef. 2433511



ora diga-nos...

— De que números gostas mais: dos pares ou dos ímpares?

Os números estão em tudo: esta pergunta tem 10 palavras, 1 travessão, 1 «dois pontos» e 1 ponto de interrogação.



• Disse-nos, a fugir João da Costa, rapazinho muito atrapalhado com a pergunta:
— Sei lá o que é isso... E nós atrás dele:
— Não sabes o que é um número...?
— Sei lá o que você quer...

• Vítor Manuel Novo, aluno do 2.º ano do

ensino técnico, deu-nos esta resposta:

— Só gosto dos números pares.

— Porquê?

— Não sei explicar, mas gosto muito dos números pares. É cá comigo.



• Finalmente, a resposta de José Ricardo, «d procura de emprego»:



— Tanto faz... 'Números pares, números ímpares, para mim é tudo o mesmo.

— Mas gostas, por exemplo, do 7?

— Porque não?

— E do 4?

— Também gosto.

— E do 13?

— Também do 13. E também do 115...

Canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

a Francisco d'Orey que é, com o seu entusiasmo, a facilidade de expressão (meu Deus!, como tudo, com ele, se torna fácil) a simplicidade da presença, uma potência de grande força ao serviço da música. Os telespectadores portugueses precisam de muitos franciscos d'Orey. Não façam caixinha com este. Tragam-no mais vezes e não apenas para falar dos grupos vocais. Ele tem não só o poder de explicar: tem igualmente o de incendiar. É incapaz de falar de música sem paixão, que é o sinal dos iluminados e dos apologetas. A música precisa dele, da sua palavra. A música que é, apesar de tudo, o sector mais válido da Televisão portuguesa.

MÁRIO CASTRIM

Se tem automóvel

realize dinheiro s/hipotecar, ou s/transferir, s/ alterar o seguro; até 40 meses. Rua D. Estefânia, 8, 3.º, Dt.º — Telef. 40049 - 563751. Aguarda sua visita e telefonema.

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa

AVISO ASSEMBLEIA GERAL

A sessão ordinária da Assembleia Geral reunida em 27 de Fevereiro último, para

Apreciação, discussão e votação do relatório e das contas da Direcção referentes ao exercício de 1969, prosseguirá no próximo dia 6 do corrente, pelas 21 horas, no Salão da Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário», Rua da Voz do Operário, 9-15 — Lisboa.

Lisboa, 3 de Março de 1970

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) José de Andrade Soares

Oferta excepcional

15 VOLUMES ENCADERNADOS A ESCOLHA PAGOS SUAVEMENTE

em 10 prestações mensais de 52\$50

Entrega das obras contra o primeiro pagamento

obras encadernadas em balacuir de
ALEXANDE HERCULANO
AQUILINO RIBEIRO
CAMILO CASTELO BRANCO
CHARLES DICKENS
JULIO DINIS
STEFAN ZWEIG
WALTER SCOTT

e mais de uma centena de autores — cerca de 300 volumes — constam de uma lista que remeteremos a quem a solicitar á

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

Recortar este cupão e remeter a

LIVRARIA
CIVILIZAÇÃO

Rua Alberto Aires
de Gouveia, 27
PORTO

D. L. — Desejo receber grátis e sem qualquer compromisso, a lista das obras da OFERTA EXCEPCIONAL e um impresso-proposta para a sua aquisição.

Nome
Morada
.....

CREDIVERBO

EMPRESA DE DIVULGAÇÃO CULTURAL, LDA.

Informa que mudou os seus
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS para:

Rua Carlos Testa, n.º 1-5.º — Lisboa-1

LIVRE

dos problemas da lavagem

LIBERTA

enquanto Indesit lava sozinha

LIBERDADE!

Liberdade é o que a máquina de lavar INDESIT automática lhe oferece.

INDESIT

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE
ASSALTO À CIDADE — AVIS
A GOVERNANTA — MUNDIAL

MUNDIAL

(M. 12 anos) Tel. 538743

As 21.45

ESTREIA
Geraldine Page
e Ruth Gordon
num emocionante filme de
Robert Aldrich
A GOVERNANTA
— TECHNICOLOR —

(ver anúncio especial)
As 18 e 30 (Adultos)
A VIÚVA QUE NÃO CASOU

MONUMENTAL

(M. 17 anos) Tel. 555131

As 15.15 e 21.30

2.ª SEMANA
Até onde é capaz de ir
uma mulher?
**AQUELE DIA FRIO
NO PARQUE**
com Sandy Dennis

QUINZENA WESTERN

HOJE — Adultos — 18.30

OS PROFISSIONAIS
de Richard Brooks
com Burt Lancaster
e Claudia Cardinale
Dia 6:
UM HOMEM (Adultos)

ROMA

(Adultos) Tel. 727778

As 15.30 e 21.45

7.ª SEMANA
A divertida comédia
CONFIDENCIALÍSSIMO
com Annie Girardot e Francis
Blanche
PRÊMIO ESPECIAL
NO FESTIVAL DE BERLIM

LIDO

(M. 12 anos) Tel. 937593

As 21.30

Um filme
do mestre do Cinema
Elia Kazan
A LUZ É PARA TODOS
c/ Gregory Peck

ODEON

(M. 12 anos) Tel. 326283

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30

4.ª SEMANA SENSACIONAL
DO FILME PORTUGUÊS
**O DESTINO MARCA
A HORA**
com Tony de Matos, Isabel de
Castro, Anabela, Eugénio Sal-
vador, Ivone Silva e Nicolau
Breyner

ATENÇÃO — BILHETES A
VENDA PARA OS DIAS SE-
GUINTE

AVIS

(M. 17 anos) Tel. 47163

As 21.45

ESTREIA SENSACIONAL
90 minutos de angustiante
«suspense» no mais espec-
taculário roubo de sempre
ASSALTO À CIDADE
com Michel Constantin

SÃO JORGE

(M. 17 anos) Telex. 54153/4

15.15, 18.15 e 21.30

Para assinalar o XX anivers-
sário do Cinema S. Jorge
Um filme de François Truffaut
**A SÉRIEIA
DO MISSISSIPI**
com Jean-Paul Belmondo
e Catherine Deneuve

TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 50595

As 3 e 6.15 da tarde (p. r.)

e 9.30 da noite

3.ª SEMANA
**DEBORAH KERR e DAVID
NIVEN**
numa comédia sensacional
que reflecte todo o momento
actual

SARILHOS CONJUGAIS

CONDES

(M. 17 anos) T. 52523-326710

As 14.15, 16.30, 18.30 e 21.45

O filme-choque da temporada
A LIÇÃO PARTICULAR
com Nathalie Delon e Renaud
Verley

IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 555134

2.ª SEMANA

As 15.15 e 21.30

Eu... tu... ela... nós... vós... elas...

Brigitte Bardot e Maurice

Ronet

AS MULHERES

Eastmancolor.

As 18.30 — «Brincadeiras

Proibidas» — (M. 12)

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 555134

As 15.30, 18.30 e 21.45

3.ª SEMANA — Uma obra-prima

A obra máxima de Carl Th.

Dreyer

DIA DE CÓLERA

(M. 17 anos) Tel. 48560

As 21 horas

A PRIMEIRA NOITE**RAPARIGAS MODERNAS**

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172

As 15.15, 18.15 e 21.30

Panavision Technicolor

3.ª SEMANA

Steve McQueen em

OS RATONEIROS

segundo a novela de William

Faulkner no seu romance

«THE REIVERS»

vencedora do Prémio

PULITZER

com Sharon Farrel

Um filme invulgar

ALVALADE

(Adultos) Tel. 765080

As 15.45 e 21.45

3.ª SEMANA

Uma obra-prima da moderna

literatura

OS RATONEIROS

c/ Steve McQueen

Um filme excepcional

EUROPA

(Adultos) Tel. 661016

As 15.15 e 21.30

3.ª SEMANA

Os desejos inconfessáveis de

um jovem de 40 anos

Ugo Tognazzi e Isabella Rel

em

A REBOLONA

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375

As 21.30

Um filme onde impera o ódio,

a vingança. Um «western»

cheio de acção e violência —

Technicolor e Techniscope

A MORTE**DEM A CAVALO**

c/ Lee Van Cleef

e John Phillip

VOX

(M. 17 anos) Tel. 720808

As 15.15, 18.30 e 21.45

3.ª semana de lotações

esgotadas

Rod Steiger, Judy Geeson e

Claire Bloom num filme de

apaixonante interesse

A RAPARIGA**DO AUTO-STOP**

TECHNICOLOR

Apresentado no XIX Festival

Internacional de Berlim

CASINO ESTORIL

(M. 17 anos) As 21.30

MERGULHO**NO PASSADO**

Burt Lancaster

Janet Landgard

POLITEAMA

(M. 17 anos) Tel. 326305

As 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30

ULTIMAS EXIBIÇÕES COM**O INCOMPARÁVEL FRANCO****NERO, NO SEU FILME MAIS****SENSACIONAL****TEXAS ADEUS!**

com Cole Kitash e Elisa Montes

UMA HISTÓRIA DE MORTE**ENTRE FERAS HUMANAS**

(Scop. Color)

EDEN

(M. 12 anos) Tel. 320768

As 15.15, 18.30 e 21.45

Techniscope — Eastmancolor

Um quinteto explosivo; dois

homens, duas mulheres... e o

diabo

OS 5 AVISOS**DE SATANAS**

MADALENA IGLESIAS

AMÉRICO COIMBRA

CRISTINA GALBO

ANTERO FERNANDES

ESTÚDIO 444

(Adultos) Tel. 779095

As 15.30, 18.30 e 21.45

15.ª SEMANA

DIVÓRCIO**A ITALIANA**

com Marcello Mastroianni

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos) As 21 horas

A LOUCA DE CHAILLOT

com Katharine Hepburn

e Charles Boyer

IMPERIAL

(M. 12 anos) Tel. 45933

As 21 horas

LONGE DA MULTIDÃO

Complementos escolhidos

FARMACIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno M

ALCANTARA — Proibidade, R. de

Alcantara, 15-A-B (638589)

AJUDA — Lido, Almeida, Calça

da Ajuda, 70 (63738)

ALTO DO PINA — Euzil, R. Ba

rão Sabrosa, 04 (84192)

ALVALADE — Rainha Santa, Rua

At Lopes Vieira, 57-B (765262)

Alentejo, Av. da Igreja, 28-B

(712682)

ANJOS — Guerra, Rua Andrade,

32-36 (845518)

AREIRO — Belo, Av. de Roma,

53-A (776314) * Estados Uni-

dos, Av. Estados Unidos da

América, 16-B (725859) * Cen-

tral da Areiro, Av. Paris, 2-2 A

(720820)

AVENIDAS NOVAS — Santa Ma-

ria, Av. 5 de Outubro, 283-A

(763016) * Cardote, Lda., Av.

Visconde Vaimor, 28-A-B e C

(772291) * Saldanha, Av. Praia

da Vitória, 53-55 (43938)

BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fiolho

de Almeida, 38-A (44000)

BAIRRO DA ENCARNACÃO —

Ascensão, Rua 27, 4 (31261)

BAIXA — Frazão, R. das Portas

de St. Antão, 72 (32880) * Du-

rão, R. Garrett, 90-92 (32466)

BENFICA — Marques, E. de Ben-

fica, 648 (700096) * Vite,

Est. de Benfca, 373-B (780548)

* S. João, Est. do Luz, 124-A

(783179)

CAMPO DE OURIQUE — Condes-

tevel, R. Coelho da Rocha, 19

(666206) * Almeida, R. Silva

Carvalho, 186 (681726)

CAMPOLIDE — Imperial, R. Ge-

neral Taborda, 28 (680931) * Ru-

alito, Lda., Rua do Alto do

Carvalho, 5-A e 5-B (651721)

CHARNECA — São Bartolomeu,

Vila Paula Jorge, 1 — Gaiñhe-

ros (790969)

CHILE — Leb. do Brasil, R. Al-

ves Torgo, 29-31 (46843)

CONDE BARÃO — Lys, R. do Es-

perança, 17-19 (660913)

CONDE REDONDO — Branco, Av.

Duque de Loulé, 61-65 (45048)

ESTRELA E LAPA — Gama, Calç.

da Estrela, 180 (660339)

GRAÇA — Anunciada, R. do vi-

gário, 74 (866360) * Progre-

sivo, Rua Santa Maria 18

(866319)

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros,

R. do Lumiar, 122-124 (790332)

OLIVAIS — Fernandes Borges, R.

C, 3, Lote 300 (310911) * Cen-

tral dos Olivais, Rua Alfe-

res Barriano Ruas, 7-C, Olivai-

-Norte (315539)

PAMPULHA — Infante Santa, R.

do Olival, 290 (661003)

PATRIARCAL — Cunha, Rua do

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VASCO SANTANA — As 21 e 45:

«As mãos de Abrão Zacut»

(17 anos).

VILLARET — As 21 e 45: 23: «O

visão voadora» (17 anos).

MARIA MATOS — As 21 e 45:

«A relíquia» (17 anos).

LAURA ALVES — As 21 e 45: «A

forja» (17 anos).

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45

e 45: 23: «Esperteza salaia»

(17 anos).

MONUMENTAL — As 21 e 45:

«Pobre milionária» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — As 21: «Os dias do

iro» (12 anos).

ARCO IRIS — As 21: «Ataque

fulminante» (17 anos).

ROYAL — As 21: «O homem de

Kiev» (17 anos).

PARIS — As 21: «Muito para vi-

ver... Pouca para morrer» (17

anos).

CINEARTE — As 21 e 30: «Sedu-

zida e abandonada» (17 anos).

LUMIAR — As 21: «Testemunha

suspensa» (17 anos).

SALÃO LISBOA — As 19: «A mor-

te esperta» (12 anos).

PROMOTORA — As 21: «O casa-

mento» (17 anos).

JARDIM — As 21: «A invasão da

Terra» (12 anos).

SALÃO LISBOA — As 19: «A nat-

te escalante do inspector Joss»

(17 anos).

IDEAL — As 21: «Gigantes em

duelo» (17 anos).

COLISEU — As 21 e 30: «O Conde

de Monte Cristo» (12 anos).

MOSCAVIDE — As 21: «Os ho-

mens de Las Vegas» (17 anos).

CINE-ORIENTE — As 21: «A flor

amarga» (17 anos).

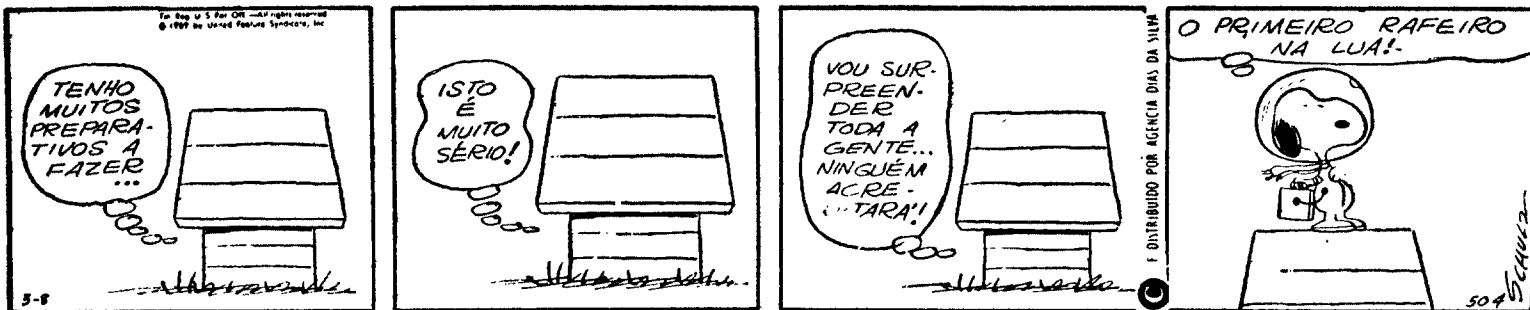
Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e

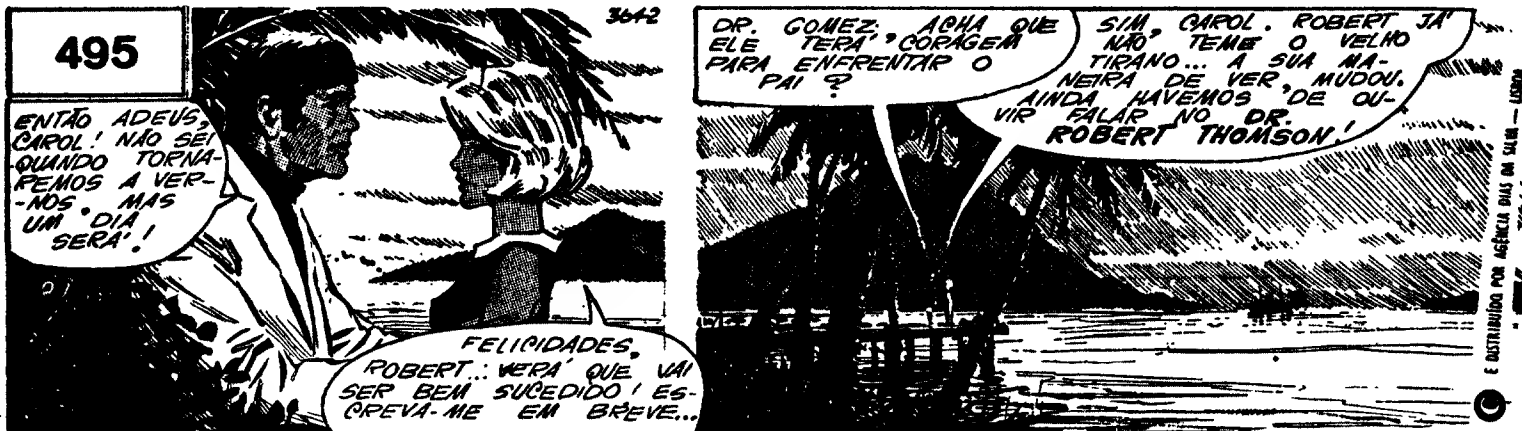
30: «A Quimera» (12 anos).

OEIRAS — OBRAS — CINE — As

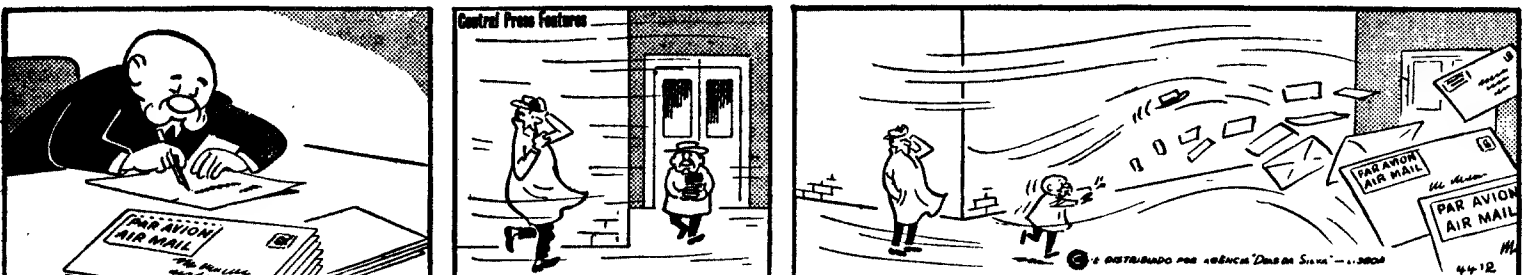
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



Palavras cruzadas

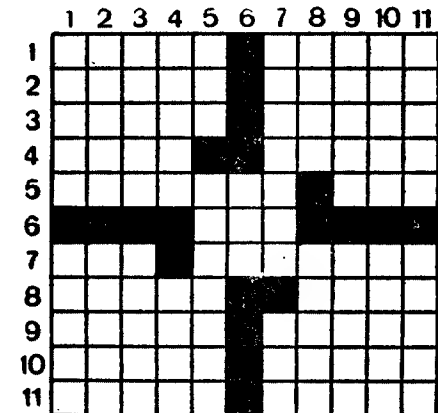
(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 5464

HORIZONTAIS: 1 — Pronome indefinido. Na morar. 2 — Entusias. Re. dos Hunos em 434. 3 — Árvore da América. Sugam o leite materno. 4 — Árvore do Congo. Onóculo. 5 — Acres. Saudáveis. 6 — Larva das fendas dos animais. 7 — Palavra galega que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. Lograr (Brasil). 8 — Nome dum planeta. Embeleza. 9 — Pequenos barcos de recreio. Móvel disposto em plano inclinado, onde se coloca um livro aberto, para se poder ler de pé. 10 — Mitro do pontífice. Guarnecido de arames. 11 — Restos mortais. Habitat.

VERTICAIS: 1 — Borracheira (pop.). Em grande quantidade. 2 — Dão uncos. Lavrais. 3 — Não nascida. Pesquisas. 4 — Maltrato (Brasil). Impedidor romano célebre pela sua crueldade. 5 — Sufixo que designa abundância. Aquelas que gostam de gulodices. 6 — Reza. 7 — Que têm fama. Medida de líquidos usados na Alemanha. 8 — Prieder. Cavalo novo, até aos quatro anos. 9 — Aperfeiçoas. Vaguear. 10 — Inundo. Dá ânimo. 11 — Apelido. Amofinar.

Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5463

ORIZONTAIS: 1 — BOCA Cravós. 2 — Riacho. FALA. 3 — Uri. Filam. 4 — Tona. Tona. 5 — Asava. Rasca. 6 — Ina. At. 7 — Amado. Posso. 8 — BOCA. Maça. 9 — Ana. Salir. 10 — Lâmina. PAGA. 11 — Alão. Alisas.

VERTICAIS: 1 — Bruta. Abala. 2 — Oiros. Moral. 3 — Cairna. Acama. 4 — AC. Avda. 10. 5 — Há. Ana. An. 6 — Co. Aa. 7 — For. Pás. 8 — Afina. Ocapi. 9 — Valas. Salas. 10 — Ala. Cós. Agi. 11 — Sam. Até. Ros.

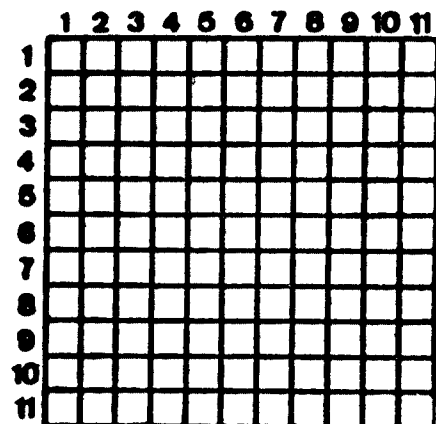
Provérbio: BOCA FALA, BOCA PAGA.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9307

HORIZONTAIS: 1 — oGstar muito de. Recreia. 2 — Enrubescer. Muito. 3 — Loucos. Assassina. 4 — Batráquio. Patrão. Estava. 5 — Esteiro. Não menciona. 6 — Reventa. Faleiras. 7 — Guarnecer de arames. 8 — Covil. Campeão. Preposição. 9 — Querida. Isolada. Niquel (s. q.). 10 — Torna vil. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 11 — Proporcional. Costume.

VERTICAIS: 1 — Liga com correntes. 2 — Apêlida. Califia que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. 3 — Pedra de altar. Carregava. 4 — Roi. Acrescentar. 5 — Fécula de arroz. Gênero de Maomé. 6 — Adicionaria. Basta. 7 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Tosta. 8 — Inoitem. 9 — Plantas de sabor amargo. Pedra de mainha. 10 — Peleja. Anfiteatros. 11 — Camareira. Artigo definido. Nascente de água.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9306

HORIZONTAIS: 1 — Coiro. Costa. 2 — Arrastaram. 3 — Rea. Sol. Alt. 4 — Ti. Comer. Ag. 5 — Casamos. 6 — Bei. Loa. 7 — Pá. Santa. Má. 8 — Ara. Coa. Rol. 9 — Cara. Maré. 10 — Ocaso. Marma. 11 — Solar. Croas.

VERTICAIS: 1 — Carita. Paços. 2 — Onei. Barroço. 3 — Ira. Ce. Aral. 4 — Rã. Cais. Asa. 5 — Ossos. Ac. Or. 6 — Torna. Nós. 7 — Colem. To. MC. 8 — Or. Rola. Mar. 9 — S-a. So. Rara. 10 — Talla. Amarna. 11 — Amiga. Aleas.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 45/70

Eu, António Vitorino França Borges, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço saber que correm editos de 30 dias, contados da data da segunda publicação deste edital, intimando nos termos do artigo 10.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, Fortunata dos Santos, residente em parte incerta, na qualidade de proprietária do prédio situado na Calçada de Santo André, 71/75, a iniciar no referido prédio no prazo de 8 dias findo o dos editos, as obras constantes no auto da Comissão Permanente de Vistorias de 16 de Junho de 1969, que abaixo se descrevem, as quais deverão ficar concluídas nos 30 dias seguintes:

«Verificaram-se as seguintes anomalias no primeiro andar do referido prédio:

Infiltrações em paredes e tectos numa das salas; num quarto, há o tecto também com vestígios de infiltrações de águas, e, formando seis caixilhos avariados, produzindo infiltrações das águas fluviais no interior da casa.

As sacadas também se encontram em mau estado de conservação, pois, originam a entrada de águas das chuvas. Pavimentos avariados com algumas zonas apodrecidas, e, roda-pé também em mau estado. Algumas tábuas que constituem os tectos, apresentam-se em mau estado.

Nestas condições, é a Comissão de parecer que devem ser executadas obras que anulem os efeitos das anomalias apontadas.»

Para a realização das obras em referência deverá ser levantada uma licença nas condições 2.ª e 3.ª.

E, para geral conhecimento, se publica o presente Edital

Paços do Concelho de Lisboa, em 23 de Fevereiro de 1970.

O PRESIDENTE

António Vitorino França Borges

Lotes de terreno

FEIJÓ — ALMADA

MORADIAS

Terrenos urbanizáveis. Permitem aos futuros compradores gozarem de situação privilegiada de se situarem, simultaneamente, próximo dos seus locais de trabalho e de uma reconhecida zona de férias, com arruamentos, água, luz, telefone e transportes no local. Visite-nos ou peça informações e terá a certeza de valorizar o seu capital adquirindo lotes de terreno neste loteamento, com fac. de pagamento. Telefones 273653-2761869. Est. Nac. 10, n.º 4, 1.º, esq.º — Cova da Piedade.

CIPRIANO & PEREIRA, LDA.

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 4 de Março de 1940 publicava:

«Ramón Novarro, o elegante e belo «Ben-Hur», chegado ontem no «Clipper», partiu hoje no «Sud-Express». Ainda se encontrava fatigado da longa viagem aérea de 24 horas, dividida em quatro «étapes».

«Desde o Avenida-Palace, onde dormia regaladamente, até à carruagem ferroviária, ninguém o acompanhou, a não ser o pessoal do hotel. Os cinefilos e as cinefilas andam todos agora interessados com o Charles Boyer e o Tyrone Power no cinema, como na política les «morts vont vite». Não quer isto dizer que Ramón Novarro «a la morte, sequer moribundo» em cinema.

«Mas deixou de ser o galã n.º 1 que foi... E assim, após uma caçada de autocratas, aparecer hoje na estação do Rossio a partida de «Sud» a quem a coisa malheur est bon».



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA

Direcção-Geral dos

Serviços Eléctricos EDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos de art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Oeiras, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve, para o estabelecimento, na freguesia de Quilões, no referido concelho, de uma linha aérea a 15 kV, com 631 m de comprimento do apoio n.º 158 da linha para a Subestação de Tavira ao posto de transformação da Hartsol.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 27 de Fevereiro de 1970.

O engenheiro Chefe
Guilherme Martins

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Concurso de provas práticas para oficiais de 2.ª classe (especialidade de pintor de letras)

Nos Hospitais Civis de Lisboa — Seção de Pessoal no Hospital de S. José — acoitam-se inscrições até ao dia 10 de Março próximo para o concurso de provas práticas para oficiais de 2.ª classe de oficinas com a especialidade de pintor de letras.

Os candidatos deverão obedecer às seguintes condições:

a) Idade: mais de 18 e menos de 35 anos;
b) Habilitações literárias: 2.º grau de instrução primária.

HOJE

«As matriarcas da Lua»

Clúmes e divórcio

O seu marido é um homem de amanhã?

Actualidades

«AS MATRIARCAS DA LUA»

REPORTAGEM DE CONCEIÇÃO GOMES DA SILVA

NO ÚLTIMO DIA 23 tivemos a segunda visita do futuro.

Vitaminados, frios e assépticos, três «robots» de sorriso igual chamados Conrad, Gordon e Bean iniciaram em Lisboa uma «viagem de boa vontade pela Europa». Da sala de conferências onde falavam à Im-

prensa, os altifalantes reproduziam as vozes metálicas e uniformes das comunicações espaciais.

E no compartimento ao lado três mulheres americanas — em rigoroso papel de embaixadoras — eram o exemplo vivo da mulher mitificada.

Elas procuram a calma realidade do lar e dos filhos Canalizada por sistemas de forças económicas, desde 1949 que a mulher americana aceita um só estatuto — a sua missão como dona-de-casa mãe.

Acaba rapidamente os estudos obrigatórios, interrompe cursos universitários, atinge enfim o objectivo da vida quando casa. A imagem tipo da jovem americana é a de uma mulher frívola, acriançada, feminina e passiva satisfeita, no mundo estroto da cozinha, sexo, bebés, e lar.

OS JORNAIS «AFREUDISIACOS»

E hoje as casas e mune- res — a quem couberam, por certo, os últimos grãos de poeira lunar — são 3 dos «gadgets» caseiros poderosamente entronizados pela América.

Vivem em casas cheias de conforto: ar condicionado, forno com raios ultravermelhos, rádio incorporado nas paredes, piscina que se esvazia e limpa automaticamente, dos automóveis. Sábado à noite vêem os filmes

Continua na pág. 4

DA MULHER E DA CRIANÇA

CULINÁRIA E LITERATURA



ANTES DO ALMOÇO

ENQUANTO esperava o consomme, Pourquoi pôs-se a observar o que o rodeava. A primeira coisa que lhe saltou aos olhos foi um cavalheiro corpulento, bem apessoado, sentado numa mesa próxima e que se preparava para comer crêpes.

Que abundante que é a comida nos restaurantes russos! pensou o francês vendo o vizinho encher as crêpes de manteiga derretida. Cinco crêpes! como pode um só homem comer assim?

Entretanto o vizinho tinha coberto as crêpes de caviar, cortara-as em duas e engolira-as em menos de cinco minutos.

— Mais uma dose! — disse ao criado. — Mas que doses miseráveis que vocês servem! Dá-me mais umas dez ou quinze crêpes! E estrujão seco... e também salmão!

O criado colocou em frente do cavalheiro uma montanha de crêpes e dois pratos com estrujão e salmão. Ele esvaziou um copo de «vodka», encheu a boca de salmão e atacou as crêpes. Com grande espanto de Pourquoi comia-as à pressa, quase sem mastigar, como que esfomeado...

É evidente que se trata de uma doença, pensou o francês. Julgará ele que é capaz de comer aquela

montanha? Come duas ou três e tem o estômago cheio.

— Mais caviar! — gritou o vizinho de mesa, limpando com o guardanapo os lábios grossos. — E não esqueçam as cebolinhas!

Mas... a montanha já está reduzida a metade! Repara o francês, aterrado. Meu Deus, comeu todo o salmão! É mesmo sobrenatural... Como é que um estômago humano pode dar para tanto? Não é possível.

— Uma garrafa de Nuits — disse o vizinho de mesa, enquanto o criado lhe servia caviar e cebola. — Mas não o tragas frio. Que mais? Olha, mais uma dose de crêpes... Depressa.

— Bom... E depois das crêpes, há-de ser?

— Qualquer coisa de leve... Encomenda-me uma sopa de estrujão à russa... e... e... ainda vou pensar, gira!

— Um almoço isto? É um pequeno almoço... crêpes...

Trouxeram-lhe nessa altura a sopa de peixe. Encheu o prato, delatou-lhe pimenta de Cayena e pôs-se a comer.

(«Contos», de Tchekhov)

Entre nós...

Apanhando laranjas

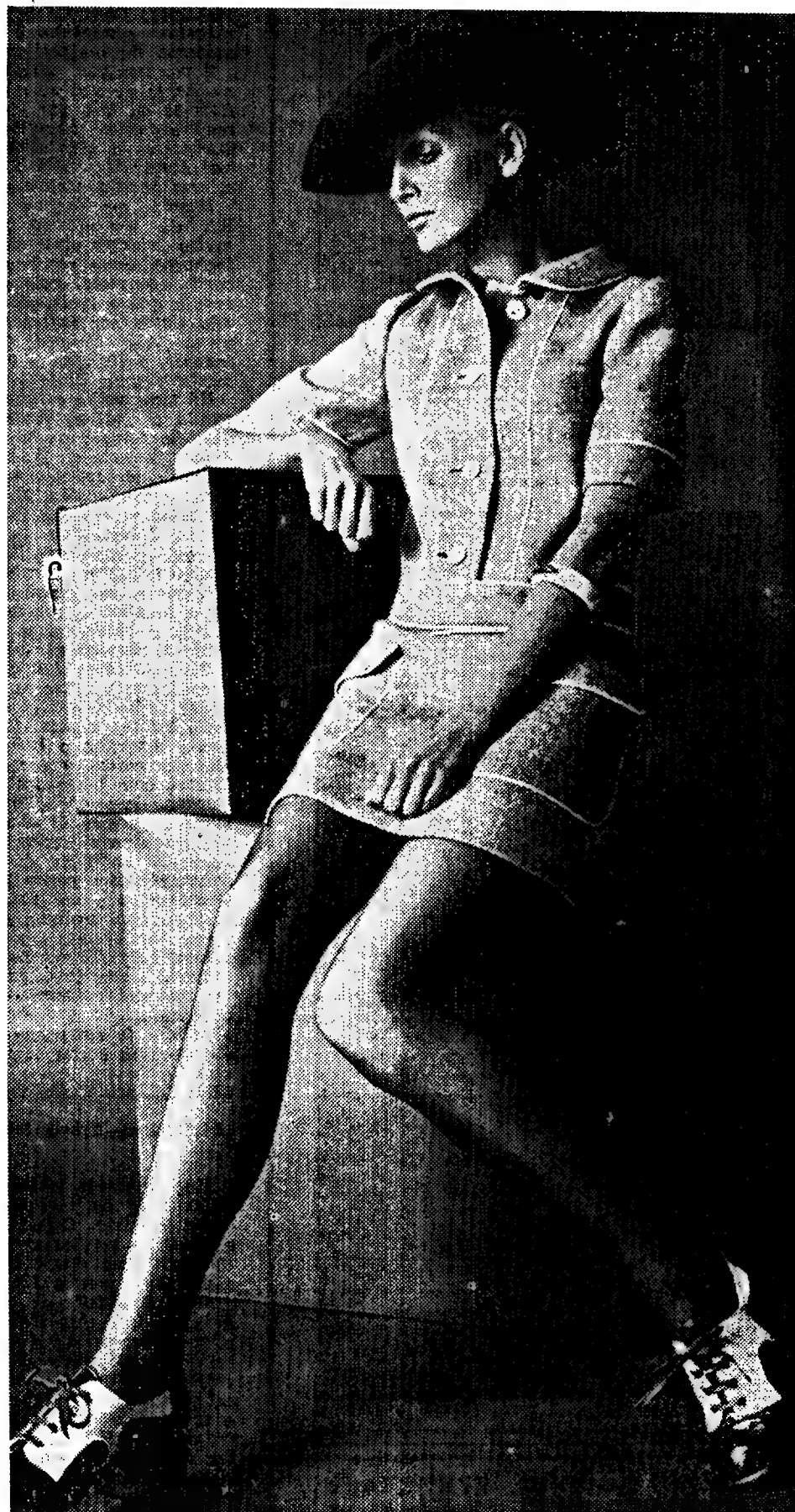
TENHO UMA AMIGA em São Paulo, que se chama Leda. É uma mulher tranquila, casada, feliz, com três filhos o mais velho dos quais tem dezassete anos e o mais novinho dez. Pois bem, a Leda escreveu-me há dias do Kibutz Ga'ash, em Israel, onde está — onde estava pelo menos há oito dias —, a apanhar alegre e entusiasmadamente laranjas. O que a levou até lá não foram decerto convicções políticas, que só muito levemente as tem, nem religiosas; é com por cento católica. No entanto, como achou muito atraente a ideia de ir conhecer um país novo, fazer um trabalho diferente (no Brasil passa os dias numa redac-

ção), largou tudo e ela- ta visitando Jerusalém como o Raposão, ali, no «Maria Matos», e principalmente apanhando laranjas.

O que me deixou pensativa foi o facto de uma mulher da idade dela, ter deixado as suas comodidades, a família, o trabalho, o quotidiano habitual e já indispensável, o não-possa-fazer-outra-coisa-senão-isto, e partir. Pediu uma licença no emprego e outra em casa, licença que os filhos lhe deram colaborando no seu entusiasmo, e o marido talvez sem acreditar que ela fosse até ao fim. Foi. «O meu alojamento é bem precário», escreve-me, pois é o primitivo adoptado pelos fundadores do Kibutz. O

aquecimento é feito por meio de um fogareiro de querosene que acendemos no meio do quarto onde dorme também uma companheira que veio do Brasil fazer pesquisa sobre educação. São quatro quartos simples, dando para uma espécie de varanda. De dia apanho laranjas. Acho ótimo. Consigo obter um rendimento tão bom como os mais jovens e mais habilitados a esse tipo de trabalho.

E pronto. Eis a história que hoje tinha para vos contar. A história de uma brasileira de 40 anos apanhando laranjas no fim do mundo. — A. M.



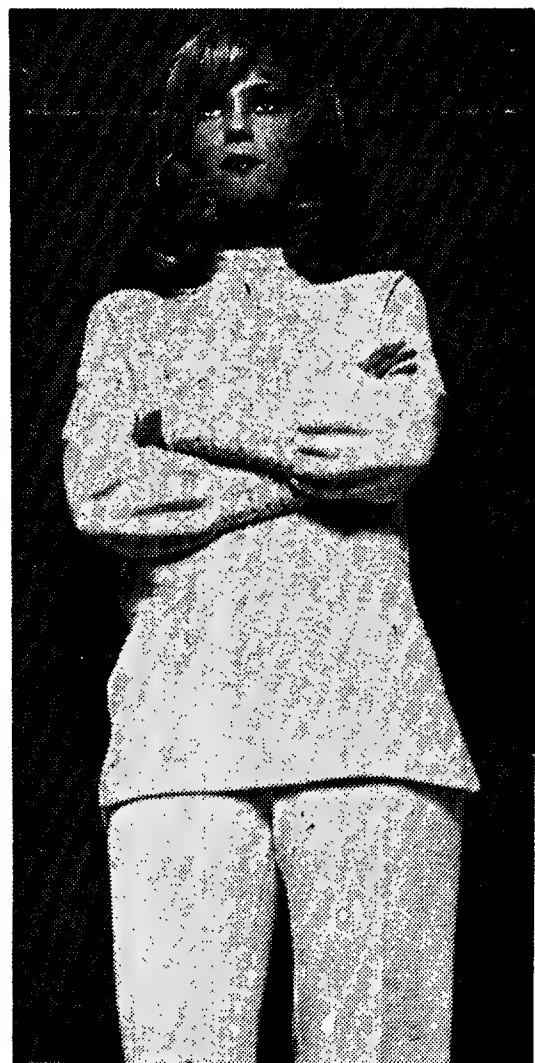
A mini continua bem viva, apesar da guerra da maxi-saia. Eis um «tailleur» de Lawin, com casaco curto, quase disfarçado em vestido. É executado num leve «tweed» cinzento-azulado, com debruns brancos. Enormes bolsos aplicados na saia. Os sapatos, pretos e brancos, de Casadrei, são também muito modernos

Dr.^a Elina Guimarães

UMA PERCURSORA DO SÉC. XIV CRISTINA DE PISANO



TÚNICA BRANCA, DE MANGA
COMPRIDA,
EM TRICÓ DE ALGODÃO
PARA USAR
COM SAIA OU CALÇAS.
MODELOS DE ALBERTINA



MEIA DE VIDRO

APRESENTA NOVIDADES EM FATOS
PARA GINÁSTICA E BALLET E COLLANT

A CASA DAS MEIAS DESCANSO
Grande variedade em malhas nacionais e estran-
geiras e grande novidade de cores em meias
de fantasia para a Primavera
RUA AUGUSTA, 158

O PROGRESSO FEMININO avança sobre dois planos: o legal, formado pelas leis, e o social pelos usos costume e ideais. A formação e difusão das ideias leva à modificação dos usos e das leis em ordem variável.

Assim, em Portugal, o triunfo das ideias republicanas levou a alterações legais importantes a favor da mulher, colocando o casamento em pé de igualdade e ampliando as possibilidades de trabalho e instrução. Isto criou novos usos que os legisladores do novo Código Civil foram obrigados a respeitar, alargando a capacidade material da mulher casada.

É por isso que, para conhecer as mulheres de um país, convém referir-se às que por suas obras e seu exemplo contribuíram para enriquecer a mentalidade feminina. Uma das mais interessantes é, sem dúvida, Cristina de Pisano.

Nascida em Veneza em 1363, filha de um médico letrado, veio muito criança viver para a corte francesa, onde recebeu uma educação completa, pois seu pai entendia que a instrução da mulher não devia ser inferior à do homem. Aos 15 anos dominava o francês, o italiano e o latim. Era também uma linda rapariga.

Há uma velha e tenaz lenda segundo a qual as mulheres letradas são feias e os homens fogem delas. Quanto à primeira parte, sucede que, em regra, quando se tornam conhecidas, já passaram a primeira mocidade. Quanto à segunda, basta olhar em redor para ver que as mais eruditas mulheres não só não têm dificuldade em casar, como, em geral, casam bem. Só os medíocres receiam a inteligência e preferem a mulher objecto à mulher companheira.

Para Cristina havia numerosos pretendentes, entre os quais o pai e ela própria escolheram, não o mais brilhante mas o que melhor podia apreciar o brilhante espírito da noiva, o escolar Etienne Chatel, com quem foi muito feliz. Durante essa época produziu numerosas poesias de género palaciano, que eram muito aplaudidas. Porém a roda da fortuna é inconstante. Em pouco tempo Cristina perdeu o seu pai, o rei de França, que protegia a família, e o seu bem amado marido, que lhe deixou três filhos para educar. Embora ainda fosse nova, o deleite da vida terminou para ela. Compôs então a célebre poesia «Seulette je suis» que ainda hoje é apreciada e que começa:

«Sózinha estou, sózinha quero vi-
[ver.
«Sózinha me deixou meu amigo ao
[morrer...»

Mas precisava educar os filhos. Então, tirando partido do seu talento literário, Cristina tornou-se a primeira profissional das letras. Em nenhuma época isto é fácil. Antes de haver a Imprensa e os direitos de autor, era empresa quase sobre-humana. Cristina conseguiu-o escrevendo a biografia do rei que protegia sua família, biografia essa que lhe foi paga pelo soberano, sucessor que depois lhe encomendou outras tarefas. A protecção sempre incerta dos fidalgos, era o único recurso dos escritores que, para mais, deviam ainda pagar aos copistas que à mão lhes transcreviam as obras. Felizmente que Cristina teve sempre a protecção do rei de França, e, mais tarde, do da Inglaterra, que lhe oferecia condições muito vantajosas se ela se fixasse em Londres — nesa altura já era idosa... — o que recusou por razões patrióticas.

Teve merecimento nisso, pois a sua situação material foi sempre

precária. Ela própria escrevia: «Debaixo de meu mantê guarnecido a pela» e meu corpinho de escarlata, ambos bem cuidados e raras vezes renovados, quantas vezes tremo de frio! Numa linda cama passo tristes noites e a minha comida é o parco passadio de uma viúva...»

A obra de Cristina é enciclopédica, ao acaso das encomendas. Até sobre arte militar escreveu, ela que era pacifista... Mas o seu deleite, a sua vocação, era dignificar e instruir o sexo feminino, o que fez no «Livro das três virtudes» e na «Cidade das Damas». Ao contrário do uso da época de escrever em latim, o que bem podia fazer, ela usava o francês para ser mais acessível às leitoras. Estas felizmente correspondiam, pois estas obras tiveram mais edições e foram das primeiras a ser impressas na Europa.

É interessante e curioso saber que também em Portugal foram os primeiros livros a ser impressos, em tradução portuguesa, com o título «Epelho de Cristina», em 1518, por iniciativa pessoal da rainha D. Leonor. O livro era dividido em

três partes, versando a primeira sobre rainhas e princesas, a segunda sobre donzelas nobres, e a terceira sobre burguesas e mulheres do povo. Cristina era partidária da instrução feminina: «Não compreendo que os homens não queiram que as esposas, filhas e parentes estudem ciências, e suponham que isto lhes prejudique os costumes...»

No final de sua vida, Cristina, tendo perdido um dos filhos e tendo o outro ido viver para a Itália, onde foi poeta apreciado, retirou-se para o convento em que a filha professara. Mas não deixou de escrever, e a sua última obra conhecida é um cântico em louvor de Joana d'Arc.

No termo de uma existência exemplar de labor e virtude, ela aguardou a morte mais do que com resignação com alegria. «O seu coração estremecia de júbilo ao pensar que brevemente reencontraria aqueles que tanto amara.»

Esta mulher admirável bem merece que o seu nome seja conhecido por aquelas que são suas continuadoras...



ÓCULOS 70

AINDA se nos afirma longínquo o sol forte, aquele que nos obriga a usar óculos escuros? Os oculistas, porém, já pensam nele porque os óculos passaram a ser, nos últimos anos, objectos de moda, acessórios. Eis pois um novo modelo de grandes óculos redondos montados em metal branco, próprios para rapariga.

VIMOS PARA SI

A MARIA ADELAIDE está muito feliz, e reconhecidíssima a duas simpáticas senhoras que nunca viu, mas que tudo fazem para aumentar o seu cabedal de ciência, seja ela cultural ou estética. Que gente tão simpática e tão desinteressada! Como se comovem com as minhas possíveis carências, como se preocupam com os meus anseios, com que engenho se empenham em me ser agradáveis! Que sorte, que sorte a minha ter incluído o meu nome na lista telefónica! Eu sempre disse que há horas felizes. Esperem um pouco, que eu já conto.

Esta semana, tive dois convites notáveis, daqueles que me enchem de alegria (ou de vontade de rir...) por largas horas. Uma das senhoras, das tais que nunca vi, diz-me num papel, azul-celeste: «Penso em si... e queria sabê-la completamente feliz e satisfeita. Venha ter comigo. Espero por si!». Então não é de uma pessoa ficar comovida? As boas almas que há neste mundo, assim, à disposição das tristes criaturas que têm o nome na lista telefónica! Numa outra folhinha, a minha estimável e abnegada correspondente explicava que me convidava a tomar chá num hotel de Lisboa; estaria a minha completa disposição durante duas horas, se eu quisesse ter a gentileza de pagar 300\$00. Que encanto, que suavidade de maneiras, que delícia de chá!

Fiquei tão comovida com a simplicidade deste convite que estive quase, quase, para faltar ao emprego e ir dar chá à senhora. Dá-me a impressão de que ela precisa de beber uns bons bules, coitadinha. E olhem que trezentos escudos, mesmo um hotel de 1.ª, devem ser suficientes para encher uma banheira de tisanas bem quente e mergulhar lá, durante as tais duas horas, a minha ultra-amável e generosa correspondente!

A outra carta, também excessivamente amável, começava por me felicitar em termos entusiásticos: «Estimado Sr. etc. Parabéns! O seu nome foi especialmente escolhido para receber um documento muito valioso e altamente decorativo, para embelezar o seu recanto favorito». Vejam só que classe de correspondentes a Maria Adelaide arranhou: esta, além de me chamar «estimado sr. fulana», ainda por cima, e dá uma prenda para eu pôr no meu recanto favorito! Se ela soubesse qual é, tenho a impressão que não arriscava...

E que fiz eu para assim ser especialmente escolhida? Que eu saiba, até agora, nada. Por isso mesmo mais me comove quando me dizem: «Esta é a nossa forma de lhe significarmos a consideração que o seu nome nos merece». Que bom, não é? Esforça-se uma pessoa o mais que pode para ter um nome limpinho, mas vale a pena, não te-

nham dúvidas. Aliás, e aqui só entre nós, nem é preciso uma pessoa ter o nome muito limpo, basta que o «estimado senhor» tenha telefone para estar de parabéns.

Ah!, esquecia-me de dizer que a tal senhora que assim manifesta, tão exuberantemente, a muita consideração que tem por mim, está altamente interessada em que eu conheça gentes estranhas, descubra costumes exóticos, desvende enigmas milenários e fique quêda e maravilhada perante os segredos da Lapónia e dos etc. etc., que não sei bem o que serão, mas pela certa devem ser de pasmarr. Ora bem, o tal documento para o meu recanto favorito e os segredos dos etc. custam só, por ser para amigos, perto de 300 escudos. Baratiníssimo. Estou de parabéns.

★

Falando a sério, sei muito bem que estou a pisar o risco, e qualquer dia tenho dissabores com esta minha forma de escrever. A semana passada já apanhei um calafrio tremendo quando falei num líquido para limpar vidros, e escrevi — «O produto é bom, a embalagem é pessima». Sem eu saber, o produto era lançado por uma empresa ultrapoderosa, que me enviou um «public relations» para esclarecer o incidente. Parece que o engenheiro americano que tinha concebido a tal embalagem passara a

tarde inteira a fazer demonstrações em todas as janelas do arranha-céus da empresa, explicando e justificando que o frasco esguichava como estava previsto e não de outro modo inconveniente. Assentámos, por fim, que eu tivera um azar monstruoso, pois apanhara uma por causa das perfeitas alheias à Empresa. A verdade manda Deus que se diga: sei agora que 99,99999... por cento destas embalagens Ajax funcionam bem. E em estatística, minhas senhoras, tão forte probabilidade é uma certeza.

Quanto às duas estimáveis Senhoras que, durante a semana, me fizeram tão aliciantes convites, lamento imenso não poder aceitar. Mas, como prova da minha profunda gratidão, dou-lhes um conselho de Amiga: Por favor, estudem as vossas campanhas de publicidade «made in U. S. A.» antes de as introduzirem no mercado português. Não esqueçam que há mais de oitocentos anos que estamos na Europa. E que uma publicidade que coloca as pessoas a quem se dirige abaixo de um nível mínimo de inteligência se pode tornar num insulto. Involuntário, claro. Mas muito desagradável.

UM AR DE PRIMAVERA

Quase nem demos pelo Inverno, este ano. O mês de Fevereiro teve só

Continua na pág. 4

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa gratinada

INGREDIENTES — 125 g de cebola picada; 30 g de nova Vaqueiro; 100 g de queijo flamengo ralado; 30 g de farinha; 6 fatias de pão frito; 1 litro de água; sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Refoga-se a cebola na margarina sem se deixar alourar. Polvilha-se com a farinha e deixa-se, então, alourar. Junta-se-lhe a água e tempera-se com sal e pimenta. Deixa-se ferver durante 10 minutos. Coloca-se na fundo de um «pirex» as fatias de pão frito. Quando o caldo estiver a ferver deita-se por cima das fatias e polvilha-se com o queijo ralado. Mete-se no forno bem quente para gratinar e serve-se bem quente.

Rolo de bacalhau

INGREDIENTES — 500 g de bacalhau; 250 g de batatas; 100 g de margarina; 3 ovos; 1 decilitro de leite; 1 colher, das de sopa, de salsa picada; sal, pimenta e pão ralado, q. b.

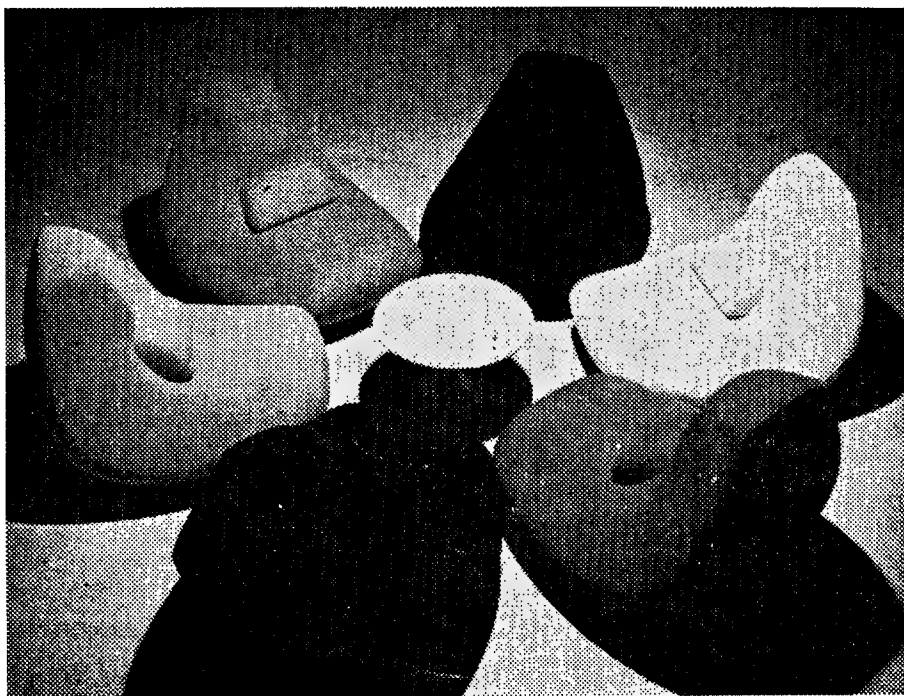
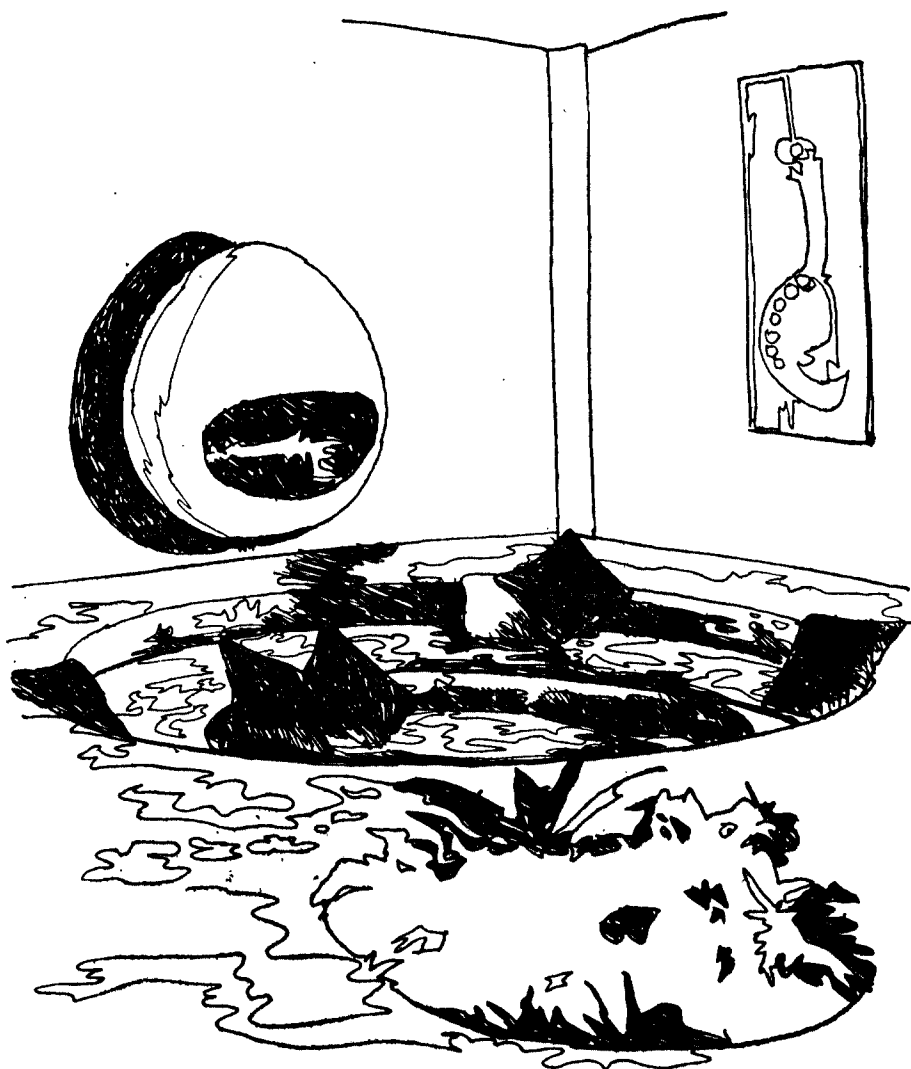
PREPARAÇÃO — Põe-se o bacalhau de molho, pelo menos, durante 24 horas. Coze-se depois juntamente com as batatas. Passa-se tudo pela máquina de picar, por duas vezes, sendo a última com o disco de orifícios mais pequenos. Deitam-se numa caçarola o leite, a margarina e os temperos e leva-se ao lume. Quando estiver bem quente mistura-se-lhe o bacalhau, as batatas, duas gemas de ovos, uma clara e a salsa picada. Mexe-se para obter uma massa homogénea que depois se deixa arrefecer. Dá-se-lhe a forma de um rolo, passas-se por ovo batido e depois por pão ralado. Frita-se em lume regular numa frigideira com óleo ao qual se junta um pouco de azeite. Enquanto se está fritando vira-se com cuidado para alourar regularmente e não se desmanchar. Serve-se acompanhado com salada de alface.

Omeleta doce

INGREDIENTES — 5 ovos; 3 colheres, das de sopa, de açúcar; 50 g de margarina; 1 chávena de compota de fruta; 1 pitada de sal refinado.

PREPARAÇÃO — Batem-se os ovos com uma colher, das de sopa, de açúcar. Põe-se a margarina numa frigideira e leva-se ao lume. Quando estiver derretida deitam-se-lhes os ovos e faz-se a omeleta. Antes que esta fique em cozida na parte central tira-se do lume cobre-se com a compota e enrola-se. Coloca-se no prato em que irá para a mesa e polvilha-se com o restante açúcar. Serve-se quente ou frio.

DECORAÇÃO / Vamos conversar de Moda



Seis maples moderníssimos, dois azuis, dois vermelhos, um branco e um amarelo, uma mesa branca, uma alcatifa cinza, na primeira foto. Os maples são de Vom di Muggio. Na segunda foto temos uma sala de difícil execução mas na verdade atraente, mais que não seja para sonhar com ela. Ausência total de móveis. No centro uma espécie de lago seco, com banco circular, tudo coberto com um material plástico a imitar pele, que sobe pelas paredes até ao tecto. Almoçadas vermelhas, um lago mais pequeno em primeiro plano — seco também — com vasos. Ao fundo um ovo aberto — lareira. A direita, na parede, um quadro metálico. Luz indirecta. Estamos na Terra ou em Marte?

«AS MATRIARCAS DA LUA»

Continuação da pág. 1

de Doris Day, domingo de manhã assistem a serviços religiosos domingos à tarde jogam bridge no clube ou assistem com os maridos a um desafio de baseball.

Isolada por todo um mecanismo de produção de artigos domésticos a dona de casa é, assim, a feliz heroína do lar, para quem existe uma completa cadeia de revistas e jornais especializados («porque direitos civis, economia e política têm que ser transformados em assuntos que elas percebam — romance, gravidez, enfermagem, mobílias, vestidos»).

Quando pergunto a Jane Conrad que revistas costuma ler, a mulher do comandante da Apollo XII responde-me os nomes «Time, Life, magazines de psicologia e McCalls».

Da McCalls — revista feminina com tiragem superior a 5 milhões de exemplares — eis o conteúdo completo de um número típico (Julho de 1960):

1. — Um artigo principal sobre «a crescente calvicie nas mulheres», provocada por esfregar e tingir demasiado o cabelo;

2. — Um longo poema, em tipos de caixa alta, acerca «uma criança, chamado «Um Rapaz é um Rapaz»».

3. — Um conto acerca duma menor entre os 13 e os 19 anos que não frequenta a Faculdade, mas que rouba um homem a uma brilhante universitária;

4. — Um conto acerca das sensações experimentadas, minuto a minuto, por um bebé que atira o biberão para fora do berço;

5. — A primeira série dum relato actualizado, em duas partes, feito pelo duque de Windsor: «Como eu e a Duquesa vivemos actualmente e como passamos o nosso tempo. A influência do vestuário em mim e vice-versa...»;

6. — Um conto acerca duma rapariga de 19 anos que frequenta um curso especial para aprender como pestanejar e perder ao ténis.

7. — A história dum casal em lua-de-mel, transitando entre dois quartos de dormir separados, após uma discussão sobre jogo em Las Vegas;

8. — Um artigo sobre a «maneira de dominar um complexo de inferioridade»;

9. — Uma história chamada «Dia de Casamento»;

10. — História duma mãe com um filho na casa dos dez, que aprende a dançar o rock-and-roll;

11. — Seis páginas de cativantes fotografias de modelos com vestido para futuras mães;

12. — Quatro esplendorosas páginas sobre «emagrecer no estilo dos modelos»;

13. — Um artigo sobre os atrasos das linhas aéreas;



SUE BEAN



JANET CONRAD

14. — Conselhos sobre costura caseira;

15. — Conselhos para fazer «biombos-magia enfeitiçante»;

16. — Um artigo chamado «Uma contribuição enciclopédica sobre a maneira de encontrar um segundo marido».

17. — Um «barbecue gloriosa» dedicada ao Grande Senhor Americano que está no terraço ou no alpendre, no pátio ou em qualquer quintal das traseiras, de chapéu de cozinheiro-chefe na cabeça, de garfo na mão, vendo o seu assado dar voltas no espeto. E a sua mulher sem a qual (por vezes) a «barbecue» não podia ser o tremendo sucesso que inevitavelmente é...».

Revistas como a Look e a Life — citadas por Barbara Gordon e Sue Bean — dedicam-se por princípio a realçar a Esposa-Mãe. Toda a imagem documental sobre

mulheres autênticas que consagram as suas vidas à casa e às crianças é nelas apresentada como um ideal que todas as raparigas deveriam seguir.

A imprensa feminina continua, portanto, a ser o código poderoso que limita deliberadamente as possibilidades da Mulher, universalizando-a antes como modelo da dona de casa feliz.

LUNAUTAS DE AVENTAL E ESPANADOR

O sistema matriarcal americano foi definido — com rigores de acusação — pela jornalista Betty Friedan, autora do livro que em português recebeu o título «A mística feminina».

«A mística feminina», diz ela, «declara que o maior valor e a única

obrigação da mulher reside na realização plena da sua própria feminilidade. Afirma que o grande erro da cultura ocidental, ao longo da maior parte da sua história, foi a subestimação da «feminilidade». Decreta que a feminilidade é tão misteriosa, tão intuitiva e tão próxima da criação e origem da vida que a ciência feita pelo homem nunca chegará a compreendê-la. O engano, afirma a mística, a origem dos problemas das mulheres no passado é o facto de terem inveja dos homens, de quererem ser como eles em vez de aceitarem a sua própria natureza, que só encontra plenitude na passividade sexual, no domínio do homem e num amor maternal criador».

Sete anos mais tarde Jane, Barbara e Sue — lunautas por afinidade em conversa de protocolo — revelam-se aqui (Lisboa de 70, Hotel Ritz) as a ungas premiadas da cartilha matriarcal americana.

Escritores preferidos, actores admirados, opiniões sobre pessoas em destaque equivalem respectivamente — no formulário pessoal de cada uma destas mulheres — a respostas evasivas de «Não sei bem, deixe-me pensar», a Dean Martin



BARBARA GORDON

e Anthony Perkins, a frases convencionais como «Dejo que seja feliz» («Jackie Kennedy»), «ela tem as suas opiniões eu tenho as minhas» (Betty Friedan).

AS MATRIARCAS DA TERRA

As ideias não surgem com a vida, aprendem-se. Dizem as investigações psicológicas que as donas de casa sem curso superior ou que

abandonam o Liceu para casarem não lêem livros. Lêem revistas em que se parte do princípio de que as mulheres não se interessam por ideias.

...Por isso não vos digo — mulheres da minha latitude — qual o prato preferido da Sr.^a Gordon como estava vestida Sue Bean ou quantas vezes por mês uma empregada americana trata da casa de Jane Conrad.

C. GOMES DA SILVA

VIMOS PARA SI

Continuação da pág. 3

28 dias, o que há muito tempo não acontece. Lembrem-se, costumam ser trezentos dias pelo menos, tal o peso psicológico das gripes, das constipações, do reumático, que em todas as casas e todos os anos o inverno Fevereiro deixa ficar.

Entrámos já nos prenúncios da Primavera. Apetece começar a sentir coisas frescas junto da pele, arrumar no gavetão as lãs cachemiras e camisolões. Mesmo que o frio ainda venha, já não nos consegue tirar esta sensação de que o Inverno passou.

Talvez por isso nos ficasse os olhos numas blusas de seda natural que vimos numa loja de artigos chineses. As blusas são muito conhecidas de quem tenha estado em África, pois sempre se trazem meia dúzia na bagagem. Lavam-se bem, passam-se bem a ferro quando húmidas, estão bem talhadas e têm a frescura e o bom toque da seda pura. Há dois modelos: pregueada e gola redonda com nervuras, muito bonitas estas (custam 220\$00). Quanto aos tamanhos, a escala pouco diz: de 34 até 46. Este 46 chinês é mais ou menos equivalente a dois 48 portugueses, juntos. Ou seja, enorme. E ainda bem, porque as medidas habituais do pronto-vestir cá da terra, em geral, só pronto-vestem as adolescentes. Uma mulher um pouco alta e forte tem dificuldade em

encontrar roupa à sua medida.

UM BOM TOSTADOR

Para quem gosta de sanduiches mistas à italiana, aquelas que levam queijo e derretem ao fogo, tem muito interesse um tostador que vimos esta semana e é novidade. Tem o tamanho exacto das fatias de pão de forma e um cabo muito comprido, com que se seguram no fogão, por um minuto, as fatias, barradas de queijo e fiambre. Dá excelentes resultados, não é caro (custa 67\$50) e tem um ar sólido, de artigo feito para durar.

LIMPAR OU DECORAR?

Estávamos na loja quando isto aconteceu: entra uma senhora e pergunta: «Diga-me uma coisa, aquilo que está na mostra é um artigo de decoração?» A pergunta não era tola, porque se tratava de uns espanadores ingleses, com cabo de bambu, formas muito modernas e cores lindíssimas, que também são novidade. E ainda por cima estes espanadores limpam mesmo o pó de forma eficaz. São tão bonitos que seria um insulto colocá-los no armário das vassouras. Os preços variam entre 24\$00 e 112\$50, conforme o tamanho.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos as blusas de seda natural na

Casa Exótica, na Avenida de Roma, 48-A: o tostador, os espanadores e outras novidades muito curiosas, de que para a semana falaremos, foram vistos em Somelar, Rua da Vitória, 69-71.

Como sempre esclarecemos estas indicações são alheias a toda a publicidade, e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras sobre as novidades com interesse que vão aparecendo no mercado lisboeta.

Cocktails

Recetas de José Figueira da Silva (Joe «barman» do Hotel Estoril - Sol, Cascais).

HAVRE DES PAS

- 1 P. de Aguardente SLIVOVIT
- 1 P. de Triple Seco Duval
- 1 P. de Martini Tinto
- 1 Colher de chá de natas

ROZEL HARBOUR

- 1/4 Xarope de Maracujá
- 1/2 de Brandy Três Cachos
- 1/4 de Limão Juicy



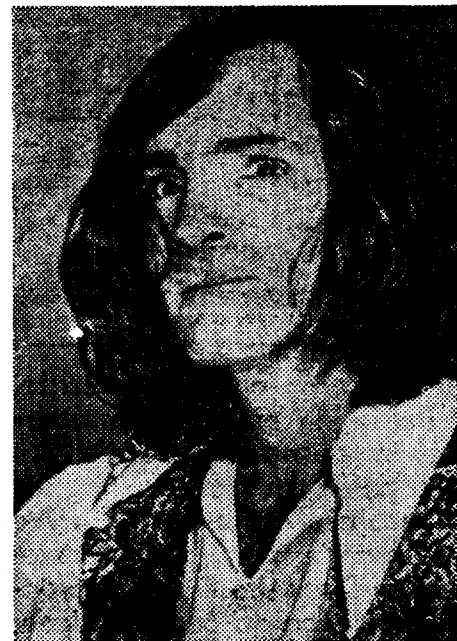
Parada de Vips

Em Paris, na estreia de Maria Callas na «Medeia», de Pasolini, houve uma verdadeira parada de «vips». Entre muitos a Begum, avó do Aga Khan, a senhora Sergeant-Shriver, embaixatriz dos Estados Unidos e irmão dos Kennedy, a senhora Pompidou, que vemos numa das fotos com a cantora-actriz, os Patiños. Na foto ao alto, a Begum que foi Miss França, com um precioso «sari».



O pomo da discórdia

Consta — será verdade? — que Lee Bouvier, princesa Radziwill, provocou, involuntariamente, um problema entre a princesa de Mônaco, Grace, e a rainha de Skopje, Jackie. Lee ter-se-ia dirigido a Grace para a cumprimentar e esta teria ostensivamente fingido não a ver. Motivo: o companheiro americano de Lee, considerado «persona non grata» no principado. Jackie Onassis, porém, teria reagido agressivamente ao caso.



Satanás cortou a barba

Manson, chamado «Satanás» pelos seus adeptos e chefe do grupo que assassinou a linda Sharon Tate, cortou a barba. Foi também acusado pelos filhos do casal La Bianca e pelos pais do cabeleireiro Jay Sebring.

Actualidades



Leopardo demais

Será elegante este conjunto (calças e casaco em pele de leopardo), com que Sofia Loren se apresentou há pouco tempo em Roma?

Esta semana estivemos em:

“007”

TODO o nome comercial é, por si mesmo, uma técnica de motivação.

Colocar com êxito um produto no mercado, lançar publicitariamente qualquer casa depende em grande parte do designativo registado.

O nome comercial funciona, portanto, como factor de penetração nas camadas que compram, e é escolhido em função da clientela que se quer suggestionar.

(Qualquer casa sem pretensões poderá chamar-se «A Ideal da Estrada de Benfica», destinando-se — desde a inauguração — a ser conhecida, pelo pequeno comprador do bairro, como a loja do sr. António ou a retrosaria do Alves.)

Por outro lado, o nome comercial é quase sempre um carimbo da Moda.

E se «boutiques» como «A outra face da Lua» sugerem os «hippies» de S. Francisco, os colchões «Zip-Zip» confirmam, à escala nacional, o poder dos fenómenos em voga.

A visita desta semana foi pouco demorada. Antes de entrarmos na «007» calculávamos, pelo menos, que a «boutique» teria uns 4 anos.

— Na altura em que abri a «boutique» estava muito em voga o James Bond — diz-nos Maria Irene, a dona de «007». — Vejo hoje que não podia ter escolhido melhor nome. «007» chama sobretudo a mocidade.

Situada em pleno Bairro Azul, a sede de «007» tem uma filial duas portas ao lado e uma outra na Av. João Crisóstomo.

Maria Irene vai ao estrangeiro 4 ou 5 vezes por ano ver colecções, sendo as peças vendidas pela «boutique» todas nacionais.

Nos mostruários da «007» vestidos, *tailleurs*, casacos, túnica e calças, confeccionados por modistas escolhidas, estão ao dispor das clientes («jovens de bom nível social») a partir de 650 escudos.

— A «007» é a minha primeira «boutique» — explica Maria Irene. — O meu objectivo foi criar um pronto-a-vestir para raparigas (pois na altura existiam só «boutiques» para senhora). Além disso a inauguração, desta casa coincidiu com a época em que a juventude procurava um modo diferente de vestir.

A «boutique» começou por vender pronto-a-vestir em malhas e só há 2 anos trabalha com fazendas e outros vestidos.

Se a leitora gosta de vestir jovem, encontra aqui ideias que lhe agradem com certeza. A Primavera que aí vem instalou-se já na «007» com uns lindíssimos vestidos que farão os seus encantos.

Além do mais os *posters* de James Bond-007 (orden para vender) apadrinham as suas compras.

E o que isso não vale!...

Nota. — Esclarecemos as nossas leitoras que nenhuma destas referências tem carácter publicitário.



«007» — «Boutique» — Ordem para vender

Celibatários, demissão!

AS MÃES de família de Ubaye (França) queixam-se porque os filhos não arranjam mulheres com quem casar. As raparigas da terra são todas atraídas pela cidade, e as que podiam vir de fora, receiam a rudeza e a solidão das montanhas.

A situação é de tal ordem que uma pequena municipalidade rural próxima de Barcelonnette, resolveu tomar esta deliberação draconiana: «Após uma troca de impressões sobre a situação demográfica actual da comuna e a necessidade de conservar a sua população, o conselho municipal tomou a seguinte decisão: os membros solteiros da assembleia municipal, que não tiverem casado no espaço de dois anos a contar do dia de hoje, deverão obrigatoriamente demitir-se».

O FUTURO DA FAMÍLIA por GEORGETTE GABEY

A FAMÍLIA será sempre uma instituição cheia de vigor ou a evolução actual da sociedade tornou-a frágil? A fundação para a Investigação Social organizou no passado mês de Maio um seminário sobre «O sentido e os valores da vida familiar na sociedade de hoje». As exposições pronunciadas por esta ocasião foram publicadas no último número de *Recherche Sociale*.

O que é família-tipo de hoje? É difícil dizê-lo. Conceções tradicionais e concepções modernas misturam-se por vezes, tornando a análise muito complexa, tanto mais que novos factores intervêm constantemente.

ATRAVÉS DOS TEMPOS...

O sentido pejorativo habitualmente dado ao termo «feudal» não deverá ser encarado de outro modo? Régine Pernod diz-nos que na Idade Média a instituição familiar burguesa, modelada no hábito, «é uma realidade muito concreta: as que vivem... para empregar a expressão desse tempo, do mesmo pão e da mesma panela, pais e filhos, mas também avós, tios e sobrinhos, servos e servas». O pai «possui um direito de gestão e administração, um dever de protecção, mas nunca tem plena autoridade, nem sobre as pessoas nem sobre os bens (...) São numerosos os actos realizados pela mulher, sem intervenção do marido (...) E no que respeita ao filho, a maioridade é-lhe dada cedo. Uma vez maiores, raparigas e rapazes adquirem pleno poder civil, embora continuando a aproveitar-se da solidariedade familiar. A partir do século XVI, a família vai amparar-se

principalmente à personalidade de um único membro: o pai da família (...). A mulher torna-se juridicamente incapaz».

O papel cada vez mais secundário da mulher coincide com uma modificação na família. Através dos pensadores tradicionalistas da Restauração, Raymond Daniél verifica: «Quer se trate da família, do Estado, da Igreja, o modelo é o mesmo, imutável, e o espírito reprova e acalma encontrando-se sempre em terreno conhecido».

No decorrer da história, a evolução da célula familiar burguesa não se faz no sentido de uma aproximação entre os seus membros. Marguerite Perrot verifica em particular que no fim do século XIX o casal e os filhos apagam-se «perante uma aceção muito mais ampla da família: pais, filhos e criados».

...E HOJE

Onde estão, na família moderna, essas relações tradicionais? Segundo Roger Benjamin, «a evolução da família subordinou-se à evolução da sociedade e principalmente aos desenvolvimentos técnicos e económicos...». O salariedade, o aumento do nível de vida, as «mass médias» transformaram profundamente as preocupações da família, dando prioridade como o local privilegiado a compreensão dos filhos, «São as funções afectiva e socio-educativa que se tornam centrais na família moderna... A família surge actualmente como o local privilegiado do desenvolvimento das pessoas, e revela-se com mais força do que no passado, como agente indispensável da socialização, isto é, da educação da criança».

Entre os factores determinantes da vida familiar de hoje: a transformação dos papéis masculinos e femininos que são, eles próprios, consequência das modificações socio-económicas. Anne-Marie Roche-blave-Spenlé e numa outra alguns elementos característicos do papel do homem e da mulher na família moderna: evolução para uma maior igualdade; colaboração do marido nas tarefas da casa em parte ligadas ao facto de muitas mulheres terem uma actividade profissional. «Talvez também possa atribuir-se certa influência à evolução cultural que cada vez marca mais as relações humanas e em especial as relações afectivas do casal».

UMA MODIFICAÇÃO NECESSÁRIA

René Théry aborda os papéis familiares como jurista que é. Recentemente houve reformas nas relações entre esposos e pais e filhos. Reforma de regimes matrimoniais, de adopção, de tutela. «A mesma ideia de solidariedade leva a multiplicar os casos em que os esposos devem agir em comum». Em todo o caso, a diferenciação entre os papéis dos esposos não desapareceu por completo: «O marido continua a ser o chefe de família, o que leva à sua preponderância na educação dos filhos».

Estes aspectos da evolução da família dizem mais respeito aos meios burgueses e às camadas médias da população urbana.

Algumas exposições sobre as famílias rurais e operárias, onde se põem problemas suplementares, completam

este estudo. Françoise Lautman analisa as relações entre pais e filhos da família rural em crise e Françoise Degraeve-Noël a evolução da mulher. As perspectivas do futuro da família rural tradicional são sombrias. No entanto, também aí o desenvolvimento das técnicas está na origem de

uma mudança de mentalidade, e, a pouco e pouco, de vida, mudança essa, de resto, mais fortemente sentida pelas mulheres.

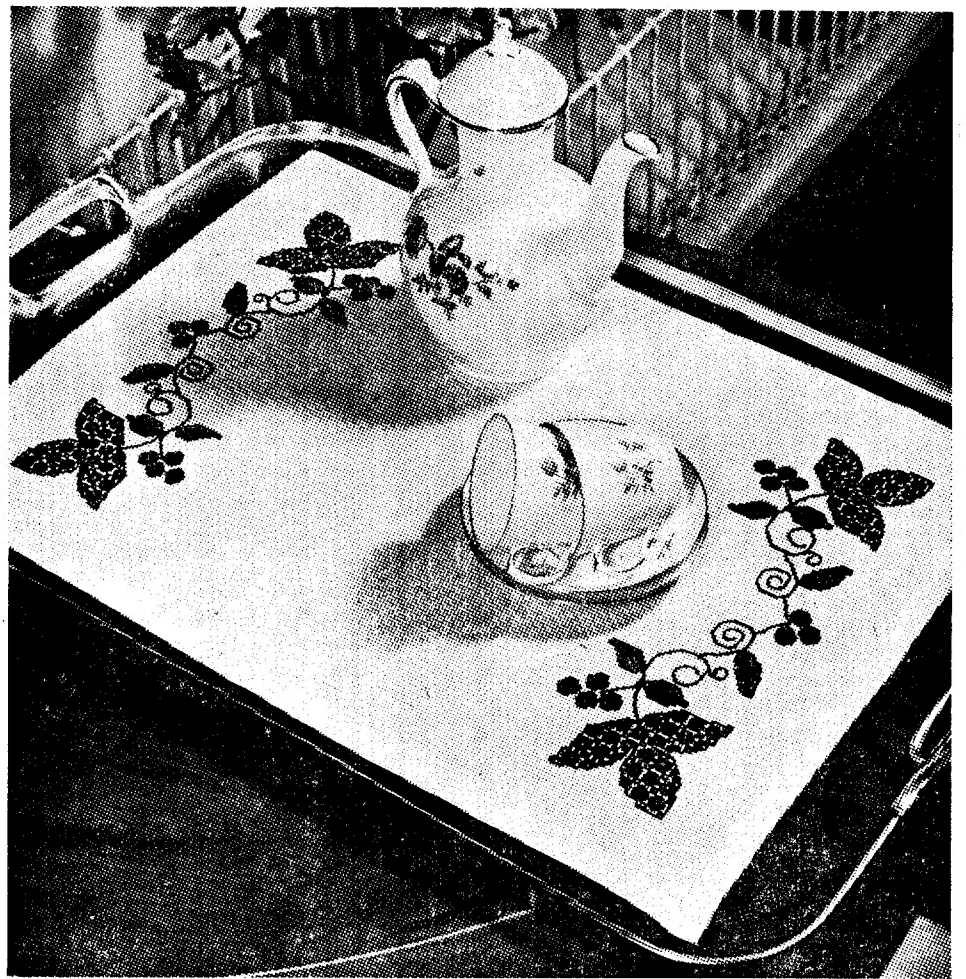
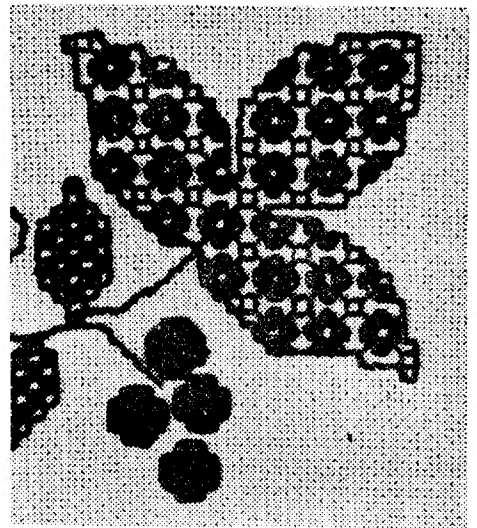
Nas famílias operárias, a primeira impressão é que «os comportamentos vividos têm tendência para se aproximar dos comportamentos vividos

por os outros meios (...). Mas... no que respeita a orçamento, a educação dos filhos, a repartição de tarefas caseiras, vê-se que o meio operário tem comportamentos que lhe são específicos». É o que tenta explicar, em poucas palavras, Elia Perroy.

(«Le Monde»)

BORDADO ESPANHOL

Pano para tabuleiro de linho branco guarnecido por bordado espanhol feito com filosela Âncora azul-escuro. O efeito do bordado, que representa ramos de vinha virgem, pode apreciar-se no pormenor ampliado que aqui se apresenta. O desenho com todas as indicações necessárias é fornecido às nossas leitoras mediante 12\$00 que podem ser enviados em selos de correio à Página da Mulher. «Diário de Lisboa» Rua Luz Soriano, 44, Lisboa.



CIÚMES E DIVÓRCIO

Como devem ser hoje encarados os ciúmes? Houve neles alguma metamorfose, alguma mudança de valores? Estarão arrumados junto dos velhos sentimentos em desuso ou continuam vivos e actuais como dantes? Em Paris foi feito recentemente um inquérito entre gente de várias origens que, por profissão, conhecem os ciumentos: juizes, advogados, psicólogos, psiquiatras, conselheiros matrimoniais, assistentes sociais, polícias privados, etc. Primeira conclusão: o ciúme continua a ser, apesar da revolução de costumes, um mal frequente. Não diminuiu nem aumentou. Ataca tanto os homens como as mulheres. E foi sempre a causa principal dos dramas passionais.

Os comissários Chanlot e Susini falam de uma média anual de seiscentos crimes pas-

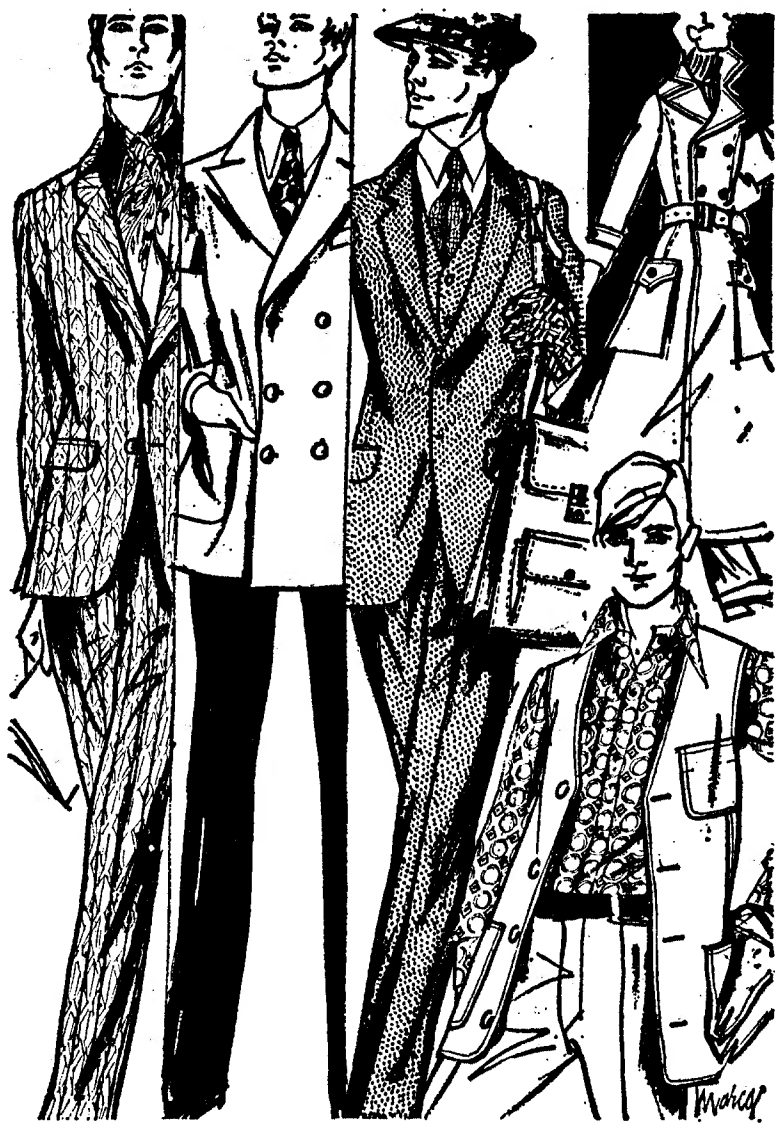
sionais, cento e cinquenta dos quais são cometidos por mulheres e quatrocentos e cinquenta por homens. Segundo os especialistas de duas conhecidas agências parisienses de investigações privadas, em cem investigações baseadas no ciúme, setenta e cinco são pedidas por homens e vinte e cinco por mulheres. Mais concludente é ainda o testemunho de uma conselheira matrimonial que em 15 anos de actividade, «tratou» milhares de casais em dificuldades. Segundo esta especialista, o ciúme faz vítimas em todos os estratos sociais, em todas as idades, um risco inerente ao amor», afirmou, «porque todo o amor humano, quando é sincero e profundo, exclui a ideia de partilha. O ciúme é não poder suportar-se que a pessoa amada

tenha um centro de interesses diferente daquele que é comum ao casal».

Nem todos os especialistas interrogados acham que o ciúme seja uma manifestação — mesmo exasperada — do amor. O director da agência de investigações «Video» assegura que quase metade da sua clientela reage mais ao amor-próprio ou aos problemas maternos do que propriamente ao amor. Por outro lado um psiquiatra declarou: «O ciúme dá tanto aos

outros como a quem o sente, a ilusão do amor. Se estudarmos o comportamento dos criminosos que mataram por ciúme, não encontramos entre eles grande número de apaixonados. O ciúme é uma verdadeira doença da personalidade, a única razão de ser de um certo tipo de indivíduos que concentram toda a sua vida na do outro componente do casal, com o desejo insaciável de o aborrecer. Como muitas outras

Continua na pág. 7



JACQUES FLASTER: Fato de lã «Woolmark», com desenhos laranja e castanho-claro. Bandas arredondadas

GUY LALANDE: «Blazer» bege em lã e «courtelles», com calças azul-marinho em «courtelles»

LANVIN II: Fato em três peças em «peigné» de lã azul-marinho e branco

SAINT-GERMAIN-DES-PRÉS: Impermeável jovem, em gabardina cor de areia

HIPPOLYTE: Conjunto em «jersey» de lã bege, composto de calças e colete alongado

O SEU MARIDO É UM HOMEM DE AMANHÃ?

O DÉCIMO salão europeu de vestuário masculino que acaba de fechar as suas portas, é um marco na moda masculina, sobretudo no que diz respeito às cores e aos tecidos para o Inverno 1970-71.

Com efeito a gama do guarda-roupa, tanto para a cidade como para as férias, foi muito aumentada graças à escolha de desenhos em grande plano, às misturas de cores. Uma vez passado o primeiro choque, o olhar habituava-se, a esses *chevrons*, a esses *principe de Gales* que opõe uma ou duas cores ao cinza, ao bege, tanto nos fatos como nos longos sobretudos, que por vezes são de pele sintética. Os tecidos mais originais são de origem italiana.

Os modelos mantêm-se justos, sobretudo no que diz respeito aos casacos com dupla fila de botões. Os outros usam-se com coletes e fecham com dois botões a partir da cintura. As calças são direitas, sem viras, às vezes levemente evasées.

Mais contestáveis os fatos ditos unisexo, que se me figuram mascarados desconfortáveis.

Durante o Salão, um debate, organizado por Jean Tronquet, tentou discutir a distribuição dos modelos de estilo em França. Neste ponto parece que se está como a moda feminina há seis anos. Todos os fabricantes procuram um estí-

lista genial que lhes permita obter números milagrosos, em vez de proceder a um prosaico estudo de mercados.

Uma das intervenções mais pertinentes foi a do inglês Tom Gilbey criador de uma dezena de colecções (dos fatos às peugas). Para ele após a eclosão da moda «júnior» o cliente-tipo da indústria, é o homem dos 25 aos 40 anos, que já passou pela longa adolescência dos extremos da moda, desde a militar à hippy, e, que procura estabilizar-se na vida. É na altura em que casa e tem uma situação, que deseja encontrar uma moda também estável e pessoal. Conforto e gosto nos feltos e tecidos.

Tendência do Salão: a de calças para mulher, muito discretamente talhadas. Assim, Partner, um dos melhores especialistas lança a moda «Miss Partner», composta de modelos jovens, de gabardina de lã e veludo de fantasia; Harry Lans, pelo contrário, junta à sua colecção piloto «júnior» uma série de calças de férias para rapaz.

(N. M.-S. in *Le Monde*)

CIÚMES E DIVÓRCIO

Continuação da pág. 6

doenças, o ciúme pode existir no estado crónico ou no estado latente, manifestando-se passado algum tempo. Vê-se com frequência um noivo liberal transformar-se num marido tirânico.

Não foi o ciúme que mudou, mas sim a forma através da qual se manifesta. Um advogado disse: «As mulheres de hoje não são mais nem menos ciumentas do que as suas mães ou avós. São-no diversamente. Quando têm a certeza do seu infortúnio vêm-nos procurar, sobretudo as jovens, mais dispostas ao divórcio. As mais velhas, essas sofrem horrivelmente e suportam mal a ideia de uma ruptura. Às vezes estão dispostas a todas as concessões para não ficarem sós. No seu conjunto não pode dizer-se que o ciúme seja um dos motivos

determinantes do divórcio. Cônjuges muito ciumentos podem muito bem continuar a viver juntos. Um psicólogo abundou nas mesmas opiniões: «Dantes as mulheres eram muito seguras. Uma vez que diziam sim, deviam continuar casadas. As escapadelas dos maridos faziam-nas sofrer e chorar, mas não se iam embora».

Enfim, todos estão de acordo em afirmar que o maior contingente de ciumentos se encontra na classe menos culta da sociedade e que a doença perde a sua virulência conforme a evolução intelectual é maior. Parece ser este o único resultado consolador do inquérito. O ciúme não é só uma fatalidade cega e destruidora, mas uma doença que é possível tratar e curar.

TELEVISORES

Desde 99\$00 Mensais, oferta da antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS

Desde 80\$00 Mensais, oferta do Brinde Jovica

ESQUENTADORES

Desde 70\$00 Mensais com montagem incluída

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Desde 150\$00 Mensais oferta do Brinde Jovica

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA

Desde 150\$00 Mensais oferta do Brinde Jovica

SEM ENTRADA FIADOR

JOVICA

Sede: Av. 5 de Outubro, 53-C - LISBOA - Tels. 47769-535010
Filiais: CACÉM - SINTRA - CASCAIS - VENDA NOVA

ASPIRADOR ENCERADORA CADILLAC C5N

O ÚNICO DE MÚLTIPLAS APLICAÇÕES

Aspira e dá brilho; Raspa, aquece a casa, seca o cabelo, deita e espalha a cera, limpa os móveis e estofos, etc.

GARANTIA TOTAL FACILIDADES DE PAGAMENTO peça catálogo elucidativo ao

Distribuidor Exclusivo:
ÁLVARO EDMUNDO PESSANHA BELLA
Rua do Ouro, 200-5.
Telefa. 38 66 95 - 38 29 08 - LISBOA - 2

NOME: _____
MORADA: _____
LOCALIDADE: _____

ROSA MARIA

CABELEIREIRA

COMUNICA ÀS SUAS EX.^{mas} CLIENTES QUE MUDOU AS SUAS INSTALAÇÕES PARA O N.º 21, R/C., Dt.º, DA AV. 5 DE OUTUBRO — TELEFONE 56 37 52

Uma experiência apaixonante:

BONNEUIL

ESTA actualmente a realizar-se em França, mais concretamente em Bonneuil-sur-Marne, uma experiência na verdade apaixonante. Cobaias: quinze crianças aos seis aos quinze anos, consideradas anormais e sem possibilidades de frequentar uma escola vulgar; cientistas dois: os psiquiatras dr. Robert Lafont e dr. Maud Mannoni. Em que consiste a experiência de Bonneuil? Pois bem, na liberdade total. Qualquer criança, normalíssima, sentir-se-ia ali superfeliz. Porque são elas, as crianças quem decide qual a melhor maneira de passar os seus dias, quem dirige o seu orçamento pessoal, quem escolhe aquilo que de momento mais a atrai: música, desenho, teatro, trabalho escolar, tipografia (fazem um jornal), natação. Uma só imposição lhes é feita: não incomodar as outras pessoas.

Os dois psiquiatras estão radiantes com a experiência que estão a realizar e que dará a estas crianças diminuídas possibilidades de saberem tratar de si e de ganhar a vida. De serem, en-

fim, integradas na sociedade da melhor maneira possível. É certo que no pavilhão de Bonneuil estão trinta crianças anormais e em França há um milhão e meio dessas crianças.

Os drs. Mannoni e Lafont pensam, porém, que o êxito do seu trabalho pode dar origem a muitos outros semelhantes. Pequenos porque é indispensável que as crianças se sintam à vontade, como que em família. Pai, mãe, quinze filhos, não é muito frequente, mas acontece.

As crianças não estão fechadas, e às vezes fogem. Já têm provocado alguns problemas na aldeia. E os médicos explicaram à polícia, à municipalidade, às pessoas, que as crianças anormais são crianças como as outras, só com maior dificuldade de se exprimirem, é que, se às vezes fogem é porque isso é um modo pessoal de dizer qualquer coisa. E agora, as pessoas já não chamam a polícia nem se assustam quando encontram um pequeno fugitivo. Limitam-se a telefonar para a escola.

MUDANÇAS

EMBALAGENS
de louças, cristais e objectos de arte, etc.
GUARDA MÓVEIS
em cabinas próprias para guarda de mobílias



NO PAÍS E PARA
O ESTRANGEIRO
BARATA BRAZ, Ld.
CALÇADA DOS BARBADINHOS,
146-1-BR — LISBOA
Tels.: 838112 e 841840

NÃO SOFRA MAIS



Milhares de êxitos se devem ao
ACREDITADO «HERPETOL», espe-
cialidade líquida valiosa para as
DOENÇAS DA PELE

Provoca um imediato bem-estar.
Inúmeros atestados comprovam a
eficácia do precioso HERPETOL
para todas as doenças da pele:
ECZEMAS (humido e seco), cras-
tes, chagas, erupções, mordeduras
de insectos, etc. Cuidado com as
imitações! Até ao presente não
há especialidade superior ao
HERPETOL.



SAMPAIO

**REI DOS
CANDEIROS
ANTIGOS**

Rua D. Pedro V, 55-58
Telef. 321573 — LISBOA

ABAT-JOURS

« JOMAR »
CANDEIROS
ATELIER

Rua Antero de Quental,
32-1.º — Telef.: 42290
e 536665 — LISBOA - 1

LEITURAS DE MAGAZINE

O novo livro de Desmond Morris, *O Jardim Zoológico Humano* parte do ponto de vista segundo o qual muitos dos problemas e também o estranho comportamento dos habitantes das cidades, são muito semelhantes aos dos animais cativos em jardins zoológicos: «Em condições normais — escreve Morris — os animais em estado selvagem não se dilaceram, não atacam a prole, não sofrem de úlceras de estômago, não adoram fetiche, não matam o seu semelhante. Tudo isto acontece, é inútil dizê-lo, entre homens civilizados. Será esta a diferença fundamental entre a espécie humana e os outros animais? Assim podiam parecer à primeira vista. Trata-se, no entanto, de uma falsa impressão. Também há outros animais que se comportam de modo idêntico em determinadas circunstâncias, quando em cativeiro. O animal do jardim zoológico mostra todas as anormalidades que frequentemente vemos nos nossos semelhantes. A cidade não é pois a floresta mas o zoo humano».

Adriano Buzzati Traverso (in «Triunfo»)

Quando atiramos uma pedra ao ar, é fatal ela cair-nos na cabeça. Não é, porém, fatal, que a atiremos ao ar.

(Lanza del Vasto (in «Planete»)

O casamento é uma dependência, nenhuma mulher, mesmo feminista, é tão cega que o não veja. Mas é uma dependência mútua e que só é suportável com um mínimo de deferência, isto é, como diz o dicionário, «estima de um pelo outro e desejo de se conformar com a sua vontade e os seus sentimentos».

Benoit Groult (in «Pénéla»)

BERTRAND RUSSEL encarnou toda a esperança, toda a nobre rebeldia, toda a sede de liberdade, de saber e de justiça que dormitam no coração do homem. Da sua primeira paixão pelas matemáticas conservou sempre a estranha ideia de que dois e dois são quatro, embora os políticos lhe provassem o contrário. Do pedestral glorioso da meditação filosófica desceu humildemente ao jornalismo nosso de cada dia, e, velho e cansado, não vacilou na hora de sair à rua para defender, com os jovens, uma certa ideia que tinha do homem.

(Pablo de La Higuera in Triunfo)

SIM, voltaram os belos dias em que é preciso dar o braço às nossas criaturas de sonho para as ajudar a andar, agarrá-las quando tropeçam nas astúcias dos costureiros, e ouvir lamentos deste género: «Querido, espera por mim, bem sabes que vesti hoje o meu Saint-Laurent...». A alienação da mulher recomeça rente ao chão.

(Bernard Pivot in Le Figaro Littéraire)



Modelo de Ted Lapidus (Paris). É uma nova interpretação do estilo camiseiro. Vestido rosa e branco, com maxi-colete de gabardina cor-de-rosa, com enormes bolsos aplicados

COZINHA DE BELEZA

EIS DUAS MASCARAS de beleza que a leitora pode realizar sem ir à farmácia nem à perfumaria.

A primeira faz-se com gemas de ovos. Uma gema basta. Junta-se-lhe uma colher de azeite e algumas gotas de sumo de limão. Mexe-se bem como se se tratasse de uma maionnase, aplica-se deixa-se secar. Tira-se com água morna um quarto de hora depois.

Para fazer a segunda temos que esperar pela época dos morangos. Lavam-se alguns frutos cuidadosamente, esmagam-se. O sumo obtido aplica-se no rosto, depois põe-se o resto e deixa-se estar meia hora. Retira-se com um pouco de leite.

Claro que não se trata de máscaras anti-rugas mas de simples máscaras que embelezam a pele.

CAROCHINHA

Modas

juvenis até

20 anos



Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
Rua 1.ª de Dezembro, 45